

Os 'babalorixás' do Palácio do Planalto ganharam um 'orixá' protetor no dia da lavagem do Bonfim

MAGNAVITA - PÁGINA 3

900 fuzis apreendidos em um ano

Dados inéditos divulgados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) mostram que as polícias Civil e Militar apreenderam, em 2025, 920 fuzis - um aumento de 25,7% em relação a 2024. Este é o maior número de apreensões já registrado desde o início da série histórica, em 2007. Em média, 2 armas de longo alcance foram retiradas diariamente das mãos de criminosos. Foram apreendidas mais de 16 armas de fogo por dia, totalizando 6.113 no ano e 42.295 pessoas foram presas em flagrante, ou 116 por dia

PÁGINA 17

Com ausência de Lula, acordo histórico assinado



Envolvendo América do Sul e Europa, o acordo envolve 31 países e cerca de 720 milhões de consumidores. É o maior tratado comercial já assinado em dois blocos econômicos. Supostamente para não dividir palco com o presidente da Argentina, Javier Milei, o presidente Lula não foi ao Paraguai para a assinatura do acordo entre o Mercosul e a União Europeia (UE). Mas encontrou-se na véspera no Rio com a presidente da UE, Ursula Von der Leyen

PÁGINA 7

Desperdício de alimento impacta o varejo

A ONU estima que mais de 13% da produção de alimentos é perdida entre a colheita e a venda em todo o mundo. No Brasil, segundo a Embrapa, os números são críticos: estima-se que 12,7 milhões de toneladas por ano sejam perdidas.

Geirllys Silva / SAF



Conter a perda visa garantir a segurança alimentar

PÁGINA 9

Cinemascópio



Antagonista de Wagner Moura em 'O Agente Secreto', **Luciano Chirolli**, estudioso da obra de **Alejandro Jodorowsky**, recicla a palavra 'vilão' no cult que brilhou na festa do **Globo de Ouro**. Págs. 1 e 2

Maldade em modo hard

Dino mira emendas para o 3º setor

O ministro Flávio Dino (STF) proibiu a destinação de emendas parlamentares a entidades que tenham na direção parentes do congressista responsável pela indicação da verba.

PÁGINA 11

Correio alertou sobre Coaf mirar o STF

O ministro do STF Alexandre Moraes abriu investigação para o suposto vazamento de dados sensíveis do Banco Master. Ano passado, a coluna Magnavita já apontava para esses riscos.

PÁGINA 6

Terê recebe Posto da Defesa Civil do Estado

Teresópolis está entre os municípios contemplados pela implantação de Postos Avançados de Ajuda Humanitária da Secretaria de Estado de Defesa Civil do Rio de Janeiro.

PÁGINA 25

TALES FARIA

Flávio tenta unir a direita no 2º turno

PÁGINA 4

RUDOLFO LAGO

Bolsonaro dita ritmo da política

PÁGINA 5

Sérgio Cabral*

Defesa nacional

A venezuelana Corina Machado provocou vergonha alheia, como bem pontuou a jornalista Dorrit Harazin na sua coluna dominical, em O Globo.

Que atitude ridícula e vergonhosa de Corina. Entregar o prêmio Nobel da Paz ao presidente dos Estados Unidos. Até agora as ações de Donald Trump na Venezuela são de um dirigente imperialista e autoritário. Sequestrou o déspota Nicolás Maduro e sua mulher com uma sequência de bombardeios em terras venezuelanas. Convocou os empresários do setor petrolífero para a exploração do ouro negro da Venezuela, o país com a maior reserva desse mineral no mundo.

Trump se preocupou com a vida da população venezuelana? Declarou seu compromisso com o retorno da democracia? Fez alguma referência a Edmundo Gonzalez, vitorioso nas urnas para presidente do país sul americano e derrotado na fraude chavista? Não! E o que agrava a feia atitude de Corina Machado: Trump a definiu como fraca e sem condições políticas para reassumir como líder da oposição na Venezuela. Assim mesmo Corina entregou o prêmio Nobel da Paz a Trump. Pior! Trump está em lua de mel com a atual chavista e braço direito de Maduro, Delcy Rodriguez, que junto com seu irmão Jorge Rodríguez Gomez, presidente da Assembleia Nacional, são os atuais comandantes do país. Ele não quer saber de democracia, quer saber de negócios para os capitalistas norte-americanos.

E assim Trump pretende se intrometer em todos os países da América Latina. Para o seu azar, os dois países com os maiores PIBs do continente têm chefes de estado que não se dobram às suas coações: Brasil e México, Lula e Cláudia Sheinbaum.

Daí que reforçar as nossas forças armadas com Investimentos me parece fundamental. E o acordo Mercosul-União Europeia pode ser uma grande alavanca para o Brasil no segmento da defesa. Sobre tudo porque Lula nos seus dois primeiros mandatos estabeleceu parceria estratégica entre a Marinha brasileira e a França para a construção de submarinos, inclusive a construção de um submarino nuclear. Tive a oportunidade, como governador, de acompanhar a implantação do estaleiro da Marinha, em Itaguaí. De dar orgulho a qualquer brasileiro que ame o seu país. Lula também estabeleceu a compra de aeronaves de última geração para a Aeronáutica. O processo foi concluído por Dilma com a Suécia. São os aviões da fabricante Saab, os modernos caças multifuncionais F-39 Gripen E-F, um dos principais projetos de modernização da Força Aérea Brasileira (FAB). Tanto no acordo com os franceses, como no acordo com os suecos há transferência de tecnologia para o Brasil.

O momento é muito oportuno para aprofundar parcerias estratégicas com os europeus. A União Europeia já tomou a decisão de aumentar significativamente os investimentos da sua defesa, visto o abandono de Trump de aliados tradicionais dos Estados Unidos do pós guerra, a Europa. E o continente tem indústria de ponta e com alta tecnologia e poder bélico.

Pela voracidade de Trump na América Latina e pela sua falta de respeito à auto determinação dos povos, é de bom tom o governo brasileiro fortalecer nossas forças armadas e a indústria brasileira voltada para esse segmento.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

André Naves*

O custo da exclusão

No debate público brasileiro, estamos acostumados a ouvir que nossa contabilidade não fecha. Nela, direitos são tratados como “custos” e políticas de inclusão como “gastos”. Mas essa planilha está invertida. Caro, de verdade, é o preço que pagamos, como Nação, pela exclusão e pelo capacitismo.

O capacitismo - a discriminação estrutural contra pessoas com deficiência — não é apenas uma violação de direitos humanos; é uma masmorra que prende o nosso desenvolvimento. A pergunta correta, portanto, não é “quanto custa incluir?”, mas sim “quanto o Brasil perde, todos os dias, por insistir em excluir?”.

A resposta é chocante e está documentada. Organismos como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) estimam que a exclusão de pessoas com deficiência do mercado de trabalho pode custar aos países até 7% de seu Produto Interno Bruto (PIB). Para o Brasil, isso representa uma perda anual de centenas de bilhões de reais. Não estamos falando de uma abstração, mas de uma riqueza concreta que deixamos de produzir.

Dados do IBGE mostram que apenas 34,3% das pessoas com deficiência em idade de trabalhar têm um emprego formal. Onde está o restante desse potencial humano? Subutilizado, desperdiçado por um mercado que ainda opera na lógica da inclusão performativa, e não da transformação real.

A Lei de Cotas (8.213/91) foi um avanço inegável, mas a realidade para além da contratação revela as camadas mais profundas do capacitismo estrutural: ambientes de trabalho inacessíveis, falta de planos de carreira, preconceito velado e a infantilização de profissionais plenamente capazes. O resultado é um ciclo de baixa permanência e frustração, onde a pessoa com deficiência é vista como um número a ser cumprido, e não como o talento que é.

Este prejuízo se espalha por toda a sociedade. A educação, que deveria ser a porta de entrada para a cidadania, ainda segrega. A saúde, que deveria garantir qualidade de vida, muitas vezes impõe barreiras. Nossas cidades, com seu planejamento hostil, transformam o ato de ir e vir em uma maratona diária de obstáculos.

Cada uma dessas barreiras tem um custo: para a

saúde pública, que arca com as consequências da falta de prevenção e autonomia; para a previdência, sobrecarregada por uma dependência que poderia ser autonomia; e para a economia, que perde consumidores, inovadores e contribuintes.

Os Movimentos Sociais, que são os verdadeiros especialistas em suas próprias vidas, testemunham a face humana dessa perda. Não são estatísticas; são histórias de engenheiros, artistas, cientistas e empreendedores cujo potencial é sistematicamente barrado. A luta das Pessoas com Deficiência não é por caridade ou favor, mas pelo direito fundamental de participar e contribuir.

É por isso que precisamos mudar a lente. A efetivação de direitos para pessoas com deficiência não é um “gasto social”, mas um investimento estratégico com altíssimo retorno. Cada real investido em acessibilidade, tecnologia assistiva e educação inclusiva se multiplica em produtividade, inovação e fortalecimento do mercado interno.

Uma sociedade inclusiva é, por definição, uma sociedade mais próspera e resiliente. A verdadeira responsabilidade fiscal e social é dismantelar as estruturas do capacitismo. Significa criar políticas públicas com a participação ativa de quem vive a realidade da deficiência. Significa cobrar do setor privado uma inclusão que vá além da fachada. Significa, enfim, entender que o maior ativo de um país é seu povo, em toda a sua diversidade.

A dignidade e o potencial de cada pessoa com deficiência são a Luz que não se vê nas planilhas frias, mas que se enxerga no futuro de um país que finalmente escolhe ser mais justo e, por consequência, mais rico. Deixar de investir nisso não é uma economia. É o nosso maior e mais irresponsável prejuízo.

***Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP; Cientista Político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador Cultural, Escritor e Professor (Instagram: @andrenaves.def).**

EDITORIAL

Relembrar o passado para proteger o futuro

Há cinco anos, o Brasil iniciou uma das mais importantes travessias de sua história recente. Em janeiro de 2021, a aplicação da primeira vacina contra a covid-19 simbolizou o começo do fim de um período marcado pelo medo, pela dor e por perdas irreparáveis. Depois de quase um ano convivendo com hospitais lotados, despedidas interrompidas e uma sensação coletiva de impotência, a vacinação trouxe algo que parecia distante: perspectiva de futuro.

Aquele momento não representou apenas um avanço médico, mas uma virada civilizatória. A pandemia havia exposto fragilidades profundas, testando os limites do sistema de saúde, das instituições públicas e da própria capacidade de convivência social. A vacina surgiu como resposta concreta da ciência a uma crise global, reafirmando que o conhecimento acumulado, quando aliado a políticas públicas, tem poder real de salvar vidas.

Os efeitos da imunização logo se tornaram evidentes. À medida que a campanha avançava, especialmente entre trabalhadores da saúde, idosos, pessoas com deficiência institucionalizadas e populações indígenas, os índices de internações e mortes começaram a cair. Em um cenário dominado por uma variante mais agressiva do vírus,

a vacinação foi decisiva para frear a escalada da tragédia. Cada braço imunizado significou menos um leito ocupado, menos uma família enlutada, menos um profissional de saúde levado ao limite da exaustão.

Também é impossível dissociar esse marco do papel estratégico das instituições científicas e de saúde pública brasileiras. A capacidade de importar, processar, produzir e distribuir milhões de doses em um país de dimensões continentais demonstrou que investir em ciência e tecnologia não é um luxo, mas uma necessidade. O esforço logístico, muitas vezes invisível, foi tão essencial quanto o trabalho realizado nos laboratórios e nas unidades de saúde.

Cinco anos depois, a importância desse episódio ultrapassa o campo da saúde. Ele se tornou um símbolo de resistência coletiva em meio ao caos, de confiança na ciência em tempos de ruído informacional e de valorização do bem comum em uma sociedade profundamente impactada pela desigualdade. A vacinação mostrou que decisões baseadas em evidências podem mudar o curso da história, mesmo quando tomadas em meio à pressão, à incerteza e ao luto.

Relembrar o início da campanha de vacinação contra a covid-19 é, portanto, um exercício de memória e responsabilidade.

Opinião do leitor

Definição

Ao dizer que “a arte existe porque a vida não basta”, Ferreira Gullar cunhou não só a mais poética definição da importância da arte como a mais objetiva forma de explicar que ela vai além dos limites da própria vida, que, sem ela, viver não valeria a pena. Lindo e perfeito.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo - SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas - SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ OS ‘BABALORIXÁS’ DO PLANALTO GANHARAM UM PROTETOR NO DIA DA LAVAGEM - Na Bahia não existem coincidências. Está tudo sincronizado com os santos. Na última quinta, 15 de janeiro, os babalorixás baianos encastelados, ou encostados no Planalto, sobressaltados com os fantasmas do Guga Lima e o andamento da CPI Mista do Master, respiram aliviados com a posse do novo colega, Wellington César Lima, no Ministério da Justiça e Segurança Pública. O cerimonial quase exigiu dress code branco para a cerimônia ocorrida no mesmo dia da Lavagem das escadarias da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, quando um enorme cortejo sai da Igreja da Conceição da Praia e segue em festa até a Colina Sagrada.

■ A chegada de Wellington no comando da Justiça e da Polícia Federal vai proporcionar um banho de descarrego para as energias punitivas que sobrecarregam os babalorixás Rui Costa, Sidônio Palmeira e Jaques Wagner, todos comprometidos com os negócios de Guga Lima na Bahia. Anotem: vai ser uma verdadeira lavagem das rampas do Ministério da Justiça para proteger a trilha baiana do seu histórico parceiro de negócios da Cesta do Povo e do Credicesta. Os três usaram muita pipoca e fizeram um verdadeiro ebó para fazer a cabeça de Lula para ele concordar com a nomeação baiana. A posse no dia da Lavagem do Bonfim não foi mera coincidência.

■ EDUARDO PAES, GOVERNADOR BIÔNICO? - Depois das declarações do deputado Lindbergh Farias, que falou que Eduardo Paes é o melhor candidato, e ao defender a eleição indireta de André Ceciliano como governador também do Rio pela Assembleia Legislativa, unindo a esquerda e a direita em 2026. “É só Lula querer que André vira governador”, tem dito o Lindinho. Um observador atento da política fluminense trouxe um novo olhar para o caso: “Se existe a hipótese de unir a direita com a esquerda em um nome para governador biônico com uma ordem de Lula, porque não escolher já o nome de Eduardo Paes? Ele concorreria à eleição na cadeira, mas ficaria só um mandato caso fosse eleito”.

■ A CARTA NA MANGA DE TARCÍSIO DE FREITAS - O tic-tac do relógio da desincompatibilização não é ouvido pelo senador Flávio Bolsonaro. Quem está no Executivo e preci-

sa deixar as funções públicas escuta o relógio. O problema maior é do governador Tarcísio de Freitas. Só que há uma carta na manga que já foi usada pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Ele desincompatibilizou e concorreu à reeleição ao Palácio Piratini, depois de não conseguir disputar o Planalto. Sem estar no governo, pode se dedicar full time à campanha e o eleitor gostou de um candidato que não usa a máquina pública.

■ VISITA TÉCNICA AO JAPÃO - O deputado federal Jonas Donizette, uma das estrelas nacionais do PSB, vai participar de uma missão do parlamento brasileiro ao Japão neste final de janeiro e início de fevereiro. Vai conhecer projetos na área de mobilidade urbana e de tecnologia que poderão ser aplicados na sua base eleitoral, a região de Campinas, cidade que governou por 2 mandatos. O nome de Donizette está sendo lembrado para a chapa majoritária paulista nestas próximas eleições. Em tempo: o Japão é o país com a maior rede de trens-bala no mundo.

■ OS RABISCOS DE MARCELLO FAULHABER - O mar-

queteiro Marcello Faulhaber tem se divertido fazendo esboços de peças publicitárias sobre possíveis adversários de Eduardo Paes na próxima campanha. Ele é o mestre da desconstrução de adversários. Outro dia ele rabiscava algumas ideias sobre o delegado Felipe Curi, um dos nomes preferidos pela direita para disputar o governo. Quem viu, não conseguiu segurar o riso. Coisas do tipo Witzel 2, Witzel-o retorno, Wutzel2º sempre na enorme semelhança física do possível candidato com o ex-governador.

■ PAULO OCTÁVIO, O GRANDE AVALISTA DE CELINA - A sucessão do Distrito Federal tem feito alguns milagres. Entre eles, a volta de Paulo Octávio ao Partido Progressista e o seu engajamento na sucessão da vice-governadora Celina Leão.

■ O PSD, que era comandado regionalmente por Paulo Octávio, foi entregue a José Roberto Arruda, sem maiores cerimônias, o que fez retornar ao PP, partido que sempre foi sua casa. Por falar em casa, o PSD ocupa um imóvel da Paulo Octávio, caberá agora a Arruda manter o aluguel em dia e arranjar outro fiador para a locação.

■ DEPUTADO PROCÓPIO - Estão pipocando candidatos a deputados estaduais em todo o estado e todo mundo querendo uma candidatura para chamar de sua. No Sul Fluminense, Pezão lança Betão; na região Serrana, o prefeito de Teresópolis, Leonardo Vasconcellos, lança a sua esposa Cláudia Soares; e em Petrópolis, o vereador Frederico Procópio quer ser estadual, entrando no quadrado dos deputados estaduais que ele mesmo sempre apoiou.

■ PULVERIZAÇÃO DE VOTOS - Em Petrópolis, a disputa pelos votos da Assembleia Legislativa será pulverizada pelos intensos candidatos que estão surgindo: Frederico Procópio; vereador Dudu; Rubens Bomtempo; Yuri Moura; Eduardo do Blog; entre outros. Do jeito que está a cidade, ela ficará sem deputados com tanta divisão.

■ O RADIOATIVO PERILLO - Dentro da nova realidade imposta pela ministra Gleisi Hoffmann, quem quiser ser diretor da Nuclep não precisa de currículo, mas de folha corrida... quanto maior a

coleção de problemas, mais chance de ser nomeado. A volta do radioativo Marcelo Perillo como chefe de gabinete da Nuclep é equivalente ao retorno de Marcelo Sereno ao Palácio. No PT, existem pessoas inconformadas com estas nomeações.

■ FÁBRICA DE CONCURSOS EM TERE - O Tribunal de Contas do Estado e o Ministério Público tem que abrir o olho. O Município de Teresópolis assinou o Processo Administrativo 9.784/2025 que escolheu o Instituto de Seleção e Tecnologia, para realizar o seu concurso público. Amigo da coluna foi até o endereço do instituto, no bairro do Rocha, e lá funciona uma gráfica, ninguém nunca ouviu falar em instituto no local. Se checar, o mesmo instituto nunca realizou nenhum concurso no Estado do Rio, apesar de ter a sua sede lá. Tudo muito estranho, precisa ser apurado. Mas tratando-se do atual prefeito da cidade, não é nada além da rotina de denúncias. Algo previsível já na sua passagem no comando da Câmara Municipal que resultou até em prisão.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Começam as comemorações dos 60 anos do senador Romário

Fotos Reginaldo Teixeira

As comemorações dos 60 anos do senador Romário já começaram. Na última quinta-feira, 15 de janeiro, o ex-jogador antecipou as festividades do seu aniversário, que é no dia 29 deste mês, e também celebrou um ano de criação da Romário TV. A festa aconteceu no EXC Rio, no Jockey.



No EXC Rio, para as comemorações de Romário e da Romário TV, Renata Jaccoud e Rafael Cuia



O aniversariante Romário com o presidente da Riotur, Bernardo Fellows, e o empresário Rafael Cuia



O anfitrião Romário com Bebeto e Denise de Oliveira durante a comemoração



Franciele Grossi ao lado do anfitrião e aniversariante Romário



Os amigos e ex-jogadores, Romário e Richarlyson



O influenciador Júnior Cabral com o senador

Ives Gandra da Silva Martins*

Um novo mapa de valores para o Brasil

Uma especialidade do terceiro mandato do governo Lula é gerar déficits, o que faz permanentemente. O governo anterior gerava superávits, tanto que suas contas públicas eram equilibradas. Já este governo, apesar dos empréstimos e do aumento de tributação, tem gerado déficits. O déficit do mês de novembro, por exemplo, foi muito mais grave porque o mercado esperava um saldo negativo de 13 bilhões de reais, mas ele foi de 20 bilhões.

Ainda assim, o governo continua expandindo os gastos. Os Correios, por exemplo, que chegaram a dar lucro durante o governo Bolsonaro, têm apresentado enormes prejuízos: pediram 12 bilhões de reais, estão solicitando mais 8 bilhões e é possível que necessitem, ainda, de mais aportes. Esse cenário gera intranquilidade no mercado financeiro.

É interessante notar que também aumentam, com grande frequência, os benefícios destinados aos mais diversos setores. Um exemplo é o Poder Judiciário brasileiro, que é o mais caro do mundo. Enquanto a média mundial de gastos com o Judiciário é da ordem de 0,28% do PIB, levantamentos recentes mostram que o sistema brasileiro custa 1,55% do PIB, ou seja, cinco vezes mais do que a média global.

É possível perceber, portanto, que continuamos a gastar dinheiro que não temos. Por isso, na minha tese de doutoramento, defendida em 1982 — a primeira da Universidade Mackenzie —, afirmei que o tributo é uma norma de rejeição social. Pagamos ao Estado para que este realize serviços públicos em prol do próprio Estado: em primeiro lugar, para beneficiar os detentores do poder; em segundo lugar, para cobrir a corrupção, que é, muitas vezes, o destino do dinheiro que somos compelidos a pagar.

Outro exemplo emblemático é o INSS, em que, na prática, nós, contribuintes, entregamos nossos recursos ao governo, mas grupos específicos se aproveitam do sistema previdenciário. Agora, em vez de se reaver o montante daqueles que se locupletaram, penaliza-se novamente os contribuintes para se ressarcir os lesados. É por essa razão que o tributo se manifesta como uma norma de rejeição social: o cidadão é duplamente onerado para cobrir a ineficiência ou o dolo na gestão pública.

Todos somos compelidos a pagar tributos em patamares muito superiores ao que o Estado necessitaria para a prestação de serviços públicos essenciais. Esse excedente sustenta benesses e privilégios dos detentores do poder, além de alimentar o ralo da corrupção. Afinal, a realidade dos fatos desmente qualquer narrativa de integridade, especialmente quando confrontada com o volume de recursos desviados em esquemas como o Petrolão, o Mensalão e os revelados pela Operação Lava Jato.

Embora determinadas provas tenham sido anuladas por tecnicismos ou questões estritamente processuais, a materialidade dos fatos permanece incontestável: os registros e as evidências continuam a existir. Esse ciclo de impunidade e privi-

légio se renova em episódios recentes, como os que envolvem o INSS. Observamos, mais uma vez, a ascensão daqueles que orbitam as esferas do poder, beneficiando-se de contratos milionários firmados sob o manto da influência e da proximidade com o Estado.

Na minha tese de doutoramento, sustentei a premissa de que o tributo configura, em essência, uma norma de rejeição social. Esta tese não nega a imprescindibilidade do imposto para a manutenção da sociedade: o tributo é necessário e fundamental.

Contudo, a rejeição nasce da percepção de que o cidadão é compelido a pagar muito além do que seria justo, apenas para alimentar uma máquina pública perdulária e ineficiente. Pagamos para ter um Estado prestador de serviços, pois essa é a contrapartida ética e jurídica do sistema tributário, mas o que recebemos é o fardo de sustentar uma estrutura que consome recursos sem devolver o devido amparo à cidadania.

A tese, originalmente apresentada em 1982, continua atual, lembrando-se a obra organizada por Marcelo Magalhães Peixoto, que reuniu cinquenta professores em homenagem aos meus 90 anos — incluindo dois ministros do Supremo Tribunal Federal — para debatê-lo. O ponto central dessas discussões é a premissa de que o tributo deve ser compreendido como uma “norma de rejeição social” e de imposição tributária, um conceito que continua a desafiar e a pautar a doutrina jurídica nacional.

Diferente do que pregava no século XIX, a questão não é meramente afirmar que o tributo é sempre devido por uma obrigação. É evidente que o tributo é devido; todavia, sua importância reside no fato de ser um instrumento necessário e fundamental para que o Estado possa prover serviços à sociedade.

Contudo, o que enfrentamos hoje é uma carga tributária desmedida. Existe uma parcela da arrecadação destinada, de fato, ao custeio dos serviços públicos essenciais; entretanto, há uma fração considerável que serve apenas para sustentar mordomias e privilegiar a entourage do governo. É esse sistema que permite que grupos de influência se aposentem ou se locupletem através de contratos milionários, transformando o sacrifício do contribuinte em fonte de enriquecimento para uma casta protegida.

Somado a isso, enfrentamos a chaga da corrupção que, embora tenha sido alvo de um enfrentamento vigoroso em passado recente, esbarrou na resistência tenaz daqueles que se recusam a combatê-la. A força do estamento que se beneficia do status quo foi tão avassaladora que os movimentos de combate sistêmico à corrupção — outrora celebrados internacionalmente como exemplos de avanço institucional — acabaram neutralizados. No cenário doméstico, esse esforço resultou em um vazio de impunidade.

Estou perfeitamente consciente de que estas palavras emanam de um simples professor de província. No entanto, falo como alguém que dedicou — e continua dedicando — 62 anos de sua vida à cátedra universitária, orgulhando-me profundamente de ser, antes de tudo, um professor universitário.

Minhas manifestações podem parecer um clamor isolado no deserto, insurgindo-se contra uma realidade que, infelizmente, golpeia a dignidade de todos os brasileiros. Contudo, enquanto não me calarem, persistirei na defesa intransigente da moralidade pública.

Refiro-me ao alicerce escrito no artigo 37 da nossa Constituição: o princípio da eficiência, que exige resultados; o da publicidade, para que a luz do escrutínio popular penetre as entranhas do governo; e o da impessoalidade, que veda o uso da máquina pública para favorecer pessoas próximas ao poder. Estes não são meros conceitos abstratos, mas os pilares fundamentais da nossa Carta Magna estabelecidos pelos constituintes para balizar o dever de quem administra a coisa pública.

Em suma, continuarei a erguer a minha voz. Tenho plena consciência de que ela ressoa como um clamor isolado no deserto. No entanto, encontro alento nos leitores e amigos que, com fidelidade, acompanham minhas reflexões e manifestações. São mentes atentas que, independentemente da minha idade, caminham ao meu lado nesta jornada.

Reitero o meu compromisso inabalável com a defesa dos referidos princípios. Faço-o, porém, sob uma premissa inegociável: não ataco pessoas, mas sim fatos; não critico indivíduos, critico atos, pois a minha luta não é movida por ressentimentos pessoais, mas pelo dever de restaurar a moralidade pública.

Minha esperança é que essas mesmas pessoas, cujas ações e fatos hoje sou forçado a criticar, possam, enfim, despertar para uma reflexão mais profunda sobre o amanhã. Que elas compreendam que o futuro exige o desprendimento das vaidades imediatas e a renúncia aos interesses particulares. Aspiro o dia em que o bem comum deixe de ser um conceito abstrato para se tornar a bússola que orienta aqueles que detêm o destino do nosso País.

***Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifco, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

Tales Faria

Esquerda vai só de Lula; Flávio tenta unir direita no 2º Turno

A esquerda está apostando todas as fichas em um único candidato ao Palácio do Planalto: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Se ele vencer no primeiro turno, tudo bem. Mas o grande risco é de a eleição ir para o segundo turno. E é nisso que o bolsonarismo aposta.

Escolhido pelo pai como seu candidato a presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) revelou a estratégia em vídeo de 5m32s divulgado na tarde deste sábado, 17, nas suas redes sociais. Ele pediu que os eleitores parem de bater nos possíveis candidatos de direita e de centro-direita, que deverão se unir “no tempo certo”:

“Não caia em pilha errada, o [governador de São Paulo,] Tarcísio [de Freitas (Republicanos),] é um aliado fundamental. A [ex-primeira-dama] Michelle [Bolsonaro (PL)] tem um papel importantíssimo. Eu tenho certeza de que você [...] também queria ver meu pai, Jair Messias Bolsonaro [PL], livre, de volta à Presidência da República. E eu vou lutar até depois do fim para isso acontecer”, disse. Ele inclui nessa aliança praticamente todos os presi-

denciáveis de direita, como os governadores do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) e “tantas outras lideranças de direita”:

“Você não gostaria de presenciar o momento em que eu Tarciso, Michele, Ratinho, Zema Caiado e tantas outras lideranças de direita estivéssemos juntos no mesmo palanque, pela mesma causa para resgatar o Brasil das garras do atual governo? Calma, que isso vai acontecer no tempo certo. Até lá vamos concentrar os nossos esforços em apontar pro verdadeiro culpado pelo caos em que está o nosso país, que é o atual governo.”

O tempo certo é o segundo turno. Quando, então, na estratégia de Flávio Bolsonaro, estarão todos “juntos no mesmo palanque, pela mesma causa”, que seria resgatar o “Brasil das garras da esquerda”.

É verdade que, para a estratégia dar certo, Flávio terá que convencer, antes, seus próprios irmãos. Eles ficaram incomodados, por exemplo, com as análises apontando

que Tarcísio e Michelle articularam a transferência de Bolsonaro da sede da Polícia Federal, atropelando os filhos. Carlos chegou a postar nas redes sociais:

“Tenho convicção absoluta, diante dos fatos mais recentes, de que o objetivo jamais foi medir forças com os filhos de Jair Bolsonaro. Isso sempre foi apenas a superfície do jogo. O verdadeiro intento, ainda que de forma dissimulada, é medir forças com o próprio Jair Bolsonaro.”

Neste sábado ele volou à carga: “O enredo é cristalino. Insistem diariamente em qualquer iniciativa que anule Jair Bolsonaro e favoreça determinados interesses. Se existe um acordo, confesso que não posso afirmar, mas todo o movimento se torna, a cada dia, mais óbvio. Tentar anular Flávio Bolsonaro e “desqualificar” a carta do último presidente [de apoio de Bolsonaro à candidatura de Flávio] virou ponto de “honra” entre os envolvidos. Tenho plena certeza do método e de onde isso vai chegar. Deram o cheque esperando, depois, tentar o xequê-mate.”

Carlos sempre, enigmático: cheque, que cheque?

CORREIO POLÍTICO

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Recursos mantêm Bolsonaro em evidência

Mesmo preso, Bolsonaro dita ritmo da política

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado a mais de 27 anos de prisão. Está preso. Incomunicável. Não tem acesso a redes sociais. Não dá entrevistas. Mas, mesmo assim, é ele ainda quem dita boa parte do ritmo da política brasileira. E muito disso acontece pela estratégia adotada por seus advogados de defesa. Os advogados sabem que boa parte dos diversos recursos que o tempo todo fazem ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes não têm sentido e serão negados. Mas obrigam Moraes a se manifestar. E, feito o pedido e feita a manifestação, mantêm Bolsonaro em evidência. Em evidência, Bolsonaro se mantém no debate político nacional.

Assim foi com a Papudinha

Orienta os humores do eleitorado nas pesquisas. E a eleição de outubro, assim, passa por ele. Assim foi na quinta-feira (15) após a decisão de Alexandre de Moraes de transferir Bolsonaro da sede da Polícia Federal (PF) para a área do Complexo Penitenciário de Brasília conhecida como Papudinha. A defesa de Bolsonaro reclamava dos 12 metros quadrados da sala do PF. E vai reclamar agora dele ficar em um espaço cinco vezes maior.

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Estilo duro de Moraes conta na estratégia

Estilo de Moraes vira armadilha

Na estratégia dos advogados de Bolsonaro, há ainda a crença de que o estilo explosivo de Alexandre de Moraes não irá falhar. Nos seus despachos, Moraes será sempre duro. Dirá que prisão não é “colônia de férias” e coisas do tipo. Ajudará, assim, a manter, um ambiente de vitimização, que será explorado com a ajuda das manifestações dos filhos e da esposa do ex-presidente, Michelle. No fundo, nada disso precisa fazer sentido. Para quem é contra Bolsonaro, bate a busca para ele de privilégios que outros presos não têm.

Copiado de Lula

Para quem é a favor, é a prisão injusta de um homem de mais de 70 anos com problemas de saúde. Os exageros de uma parte ou de outra não contam quando o que se deseja é mesmo manter esse clima de radicalização emocionada. Em parte, Bolsonaro e sua defesa não inventam muita coisa. No tempo em que esteve preso, o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez parecido.

POR
RUDOLFO LAGO

Diferenças

Há diferenças, porém. E só o tempo dirá o quanto vão pesar no futuro essas diferenças de estratégia. Lula procurou sempre passar a ideia de que não vergava com a prisão, de que a enfrentava com a disposição de reagir politicamente no momento em que readquirisse a liberdade para recuperar seu espaço.

Fragilizado

Já Bolsonaro centra-se na ideia de parecer fragilizado. Em parte, porque, de fato, tem problemas de saúde. Mas em parte porque se busca construir junto a seus seguidores a ideia de que agora seja uma espécie de mártir. Para alguns, acenando que, no seu caso, o trabalho já seria de sucessão do espólio.

Horizonte

Não parece haver no horizonte de Bolsonaro, a essa altura, uma perspectiva de revisão da sentença. Como havia no caso de Lula. Primeiro, no caso de Lula sua condenação não estava transitada em julgado. Ainda cabiam recursos. O episódio da Vaza Jato ajudou a anulação da condenação.

Combinação

Quando ficou claro que o então juiz Sergio Moro combinava com os procuradores acusações que viravam sentenças, o STF anulou as condenações. Lula não apenas ficou livre como teve recuperados seus direitos políticos. No horizonte próximo de Bolsonaro, essa não parece ser uma possibilidade. Daí, a diferença de estratégia.

Redução

Assim, no caso de Bolsonaro, o caminho que parece possível é reduzir ao máximo seu tempo de prisão. Como se busca no Congresso com o PL da Dosimetria. Bolsonaro, assim, cumpriria aí pouco mais de dois anos de prisão em regime fechado. Mas ainda assim não estaria automaticamente de volta à política.

Herança

O cenário talvez tenha feito Bolsonaro perceber que enfrentar a prisão com demonstrações de saúde e vigor talvez não fossem mais o melhor caminho. Mas se apresentar como um homem frágil e injustiçado que defenderia seu legado e construiria a sua sucessão e o nome de seu herdeiro.

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Comportamento errático preocupa colegas de Dias Toffoli

Correio alertou sobre risco do Coaf mirar o STF

Moraes abriu apuração sobre vazamento de dados do Conselho

Por Beatriz Matos

O avanço das investigações sobre o Banco Master abriu uma frente sensível de apurações dentro do Supremo Tribunal Federal (STF). Ainda em dezembro do ano passado, uma apuração publicada no Correio da Manhã, na coluna Magnavita, já alertava para o risco de circulação e uso político de informações fiscais e financeiras de ministros do STF e de seus familiares.

Como mostrava a coluna, tais pessoas são classificadas como Pessoas Expostas Politicamente (PEPs) e, por essa razão, são monitorados pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). Qualquer movimentação mais alta precisa ser alertada.

Tal situação ganhou contornos concretos nesta semana, quando o ministro do STF Alexandre de Moraes determinou a abertura de um novo braço de investigação dentro do inquérito das Fake News para apurar se documentos e dados sigilosos da Receita Federal e do Coaf teriam sido vazados e usados para alimentar reportagens e suspeitas envolvendo integrantes da Corte, no contexto do caso Banco Master.

Há uma suspeita de que seja essa a razão das decisões controversas que o ministro Dias Toffoli tem tomado na condução do inquérito sobre o Banco Master.

Nesta sexta-feira (16), Toffoli reduziu de seis para dois dias o prazo previsto para a realização de uma rodada de depoimentos da Polícia Federal, marcada para o fim do mês. A decisão ocorre no mesmo momento em que o ministro prorrogou a investigação por mais 60 dias, atendendo a pedido da própria corporação.

A mudança de prazos foi interpretada nos bastidores como mais um capítulo de uma condução considerada errática por investigadores e especialistas, especialmente diante das críticas já feitas por Toffoli à PF. Em decisões anteriores, o ministro chegou a apontar “falta de empenho” da Polícia Federal no andamento das apurações.

Questionamentos

Além da redução do prazo, Toffoli autorizou o acesso de quatro peritos da Polícia Federal ao material apreendido na segunda fase da Operação Compliance Zero, deflagrada em janeiro. Os investigadores irão utilizar equipamentos de última geração para tentar acessar o conteúdo de celulares e dispositivos eletrônicos recolhidos durante as diligências.

Em Brasília, cresce o temor de que conversas e documentos sensíveis acabem vazando, com potencial para comprometer autoridades dos três poderes. O próprio Daniel Vrcarogac afirmou à Polícia Federal que mantinha contatos com figuras influentes.

Brigas atrapalham planos políticos no campo da direita

Disputas internas dentro do segmento conservador ganharam força

Por Gabriela Gallo

Diante das incertezas de quem será o principal representante da direita para concorrer contra a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida presidencial de 2026, diversos políticos vinculados à direita têm enfrentado desavenças e conflitos.

Após nova rodada da Pesquisa Genial Quaest apresentar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como um nome fortalecido para representar a direita na corrida presidencial de 2026, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), manifestou na última semana que o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é o seu candidato. “Para mim o Flávio é um grande nome, já falei que ele é o meu candidato e vai ter o nosso apoio”, disse Tarcísio durante a inauguração de uma obra viária em Suzano, na Grande São Paulo.

Um dia antes da pesquisa Quaest, a primeira-dama de São Paulo, Cristiane Freitas, publicou em suas redes sociais que “o Brasil precisa de um novo CEO”. A publicação foi interpretada como uma manifestação favorável à candidatura do marido para a Presidência e, inclusive, foi curtida pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Questionado pela imprensa, Tarcísio justificou que a fala se referia a um “desabafo” pela gestão do presidente Lula.

“A mensagem era uma mensagem de desabafo contra o PT. O que estava dizendo era que a gente precisa de um gestor que pense no Brasil para resolver os problemas”, justificou o governador de São Paulo. “Não tem nada a ver com presidencial, estava dizendo só ‘PT não’”. A direita vai estar unida em torno de um nome e meu nome é Flávio [Bolsonaro]”, ele reiterou.

Michelle

A interação de Michelle Bolsonaro com a publicação nas redes sociais gerou um desentendimento com duas figuras públicas. Ao interagir com publicações citando o nome de Tarcísio de Freitas, a ex-primeira-dama foi alvo de críticas do jornalista e blogueiro bolsonarista Allan dos Santos.

“A mulher de Tarcísio deixou escapar, ‘sem querer’, que o plano dela e do marido é a faixa presidencial. Sabe quem curtiu o comentário? A mesma pessoa que publicou o vídeo nos Stories do Instagram [Michelle]. Quando apontei isso, chamaram-me de tudo que é pérfido. Sempre que alguém tenta levar luz a quem está na caverna, os que preferem a escuridão

se voltam contra quem aponta a clareza”, escreveu Allan dos Santos em suas redes sociais.

Dias depois da crítica do blogueiro, a ex-primeira-dama publicou uma extensa resposta criticando o posicionamento do fundador do canal “Terça Livre”, inclusive fazendo um trocadilho com seu nome afirmando que, ao invés de “dos Santos” ele poderia ser “dos demônios”.

“Esse tal de Allan fez acusações levianas e injustas contra mim, servindo de ventríloquo de alguém que está perto dele, totalmente interessado em atacar mulheres ou qualquer um que possa ser um obstáculo aos seus espúrios interesses umbilicais”, escreveu Michelle.

“Esse tal de Allan não sabe o que eu e o meu marido conversamos, ignora os nossos planos de vida e tampouco me conhece, mas se apressa em me julgar e a outras pessoas como se seus achismos fossem verdade. Eu estou no PL Mulher e viajo a pedido do meu marido para manter o legado dele vivo por onde passo; para denunciar o que fazem contra ele e para manter o povo com esperança. Tudo a pedido dele!”, ela reiterou.

Indiretamente, Michelle parecia estar respondendo a seu enteado, o filho mais velho de Bolsonaro, Flávio. Porque, quando ela compartilhou o vídeo de Tarcísio, Flávio respondeu que não era ele quem “rodava o Brasil” tentando viabilizar sua candidatura. E Michelle ainda disse que Alan dos Santos era “ventríloquo” de alguém, sem mencionar a quem se referia.

“Eu nunca costurei, nunca procurei, não rodei o Brasil atrás disso, não corri atrás de ser o pré-candidato”, disse Flávio.

Michelle mesmo deixou claro o golpe, quando justificou as viagens que faz pelo PL Mulher.

Damares

No meio conservador, Michelle tem uma grande amiga e aliada: a senadora Damares Alves (Republicanos-DF). O desentendimento entre figuras políticas da direita também tem se estendido para o segmento religioso. Como adiantara o Correio da Manhã, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e o pastor Silas Malafaia trocaram farpas após a parlamentar informar em uma entrevista que há igrejas evangélicas e líderes religiosos que estão sendo investigados pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que apura os desvios ilegais de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Após as falas, Malafaia disse que, caso ela não apresentasse os “nomes dos grandes líderes evangélicos e das grandes igrejas que estão envolvidos na falcatura da roubalheira dos aposentados do INSS”, ela seria uma “leviana linguaruda”. Em resposta, Damares, uma das principais articuladoras para a instalação da CPMI do INSS, divulgou as igrejas e líderes religiosos conforme pedira Malafaia.

Na lista divulgada estão os pedidos de quebra de sigilo das igrejas: Adoração Church, Igreja Assembleia de Deus Ministério do Renovo, Ministério Deus é Fiel Church (SeteChurch) e a Igreja Evangélica Campo de Anatote. Além das igrejas, a comissão também convidou diversos líderes religiosos para prestar depoimento na CPMI. Foram convidados: André Fernandes, Cesar Belucci do Nascimento, Fabiano Campos Zettel e Péricles Albino Gonçalves. Já o líder religioso André Machado Valadão foi convocado para prestar depoimentos aos membros da comissão mista.

Contudo, mesmo com a divulgação dos nomes, o pastor Silas

Malafaia escreveu, nesta sexta-feira (16), respondendo que os nomes denunciados não eram amplamente conhecidos, minimizando as informações divulgadas pela senadora.

“Senadora Damares, não seja cínica e nem mentirosa. A senhora fez uma denúncia no SBT dizendo que grandes igrejas evangélicas estavam envolvidas na roubalheira do INSS sem citar o nome de nenhuma. Até agora não citou um nome de uma grande igreja e nem quem fez lobby para a senhora ficar calada. O desafio continua de pé! Quais são as grandes igrejas? Só citou pequenas igrejas sem relevância, em documentos expostos anteriormente. A senhora, além de precisar orar, precisa se converter para deixar a mentira e falar a verdade”, acusou Malafaia.

Dificuldades

Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Eduardo Galvão avaliou que os episódios recentes envolvendo essas figuras “expõem algo maior do que desentendimentos pontuais”.

“Esses episódios revelam um problema recorrente da direita brasileira: a dificuldade de coordenar liderança, discurso e estratégia em momentos decisivos”, reiterou o professor.

“Do ponto de vista eleitoral, brigas públicas quase sempre prejudicam a performance do campo político que as protagoniza. Elas fragmentam o eleitorado, confundem aliados, inibem doadores e deslocam o debate do confronto de projetos para disputas pessoais. Em vez de ampliar base, a direita passa a gastar energia administrando ruído interno, enquanto o adversário observa”, completou Galvão.

Na mesma linha, o cientista político Rócio Barreto destacou para a

Divulgação

Marcos Corrêa/PR



Damares e Michelle: pivôs de brigas no campo da direita



Malafaia bateu boca com a senadora Damares Alves

reportagem como desentendimentos desse nível geram atritos que fragilizam a direita.

“Em ano eleitoral os conflitos públicos entre figuras relevantes fragilizam a imagem de unidade e passam ao eleitor a sensação de improviso e disputa por protagonismo, as pessoas brigando para serem os candidatos. Quando lideranças gastam sua energia em disputas internas, deixam de pautar o debate nacional com propostas, críticas estruturadas ao governo e uma agenda clara para o país. Tudo isso enfraquece a capacidade da direita de se apresentar como uma alternativa sólida de poder. E isso além de enfraquecer toda possibilidade, cria vantagem aos opositores que aproveitam e já usam o grupo desorganizado como uma narrativa para o debate nacional”, disse Rócio para o Correio da Manhã.

Contudo, apesar de concordar que as brigas entre essas lideranças enfraquecem a direita, o analista político da BMJ Consultores Associados Érico Oyama destaca que isso não necessariamente implica em um fortalecimento na candidatura a reeleição de Lula. “Não se pode afirmar um fortalecimento de Lula porque, se por um lado Jair Bolsonaro contava com uma parcela fiel a ele nas urnas de forma irrestrita, por outro lado tanto Flávio como Tarcísio de Freitas têm potencial de atrair votos da direita moderada”, ponderou o analista.

Questionado pelo Correio, Oyama destaca que a tendência é que a união da direita de fato se consolide quando forem oficialmente formalizadas as candidaturas. “Enquanto houver espaço para negociações e desistências os atores políticos irão pregar pela cautela. Seja qual for o candidato da direita, nenhum deles terá a mesma força de coesão de Jair Bolsonaro. Para além de questões políticas, há um elemento importante que dificulta a união da direita, especialmente no PL, que é a falta de alinhamento e bom relacionamento entre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e os filhos do ex-presidente”, ele avaliou.

CORREIO BASTIDORES

Joédson Alves/ Agência Brasil



Escolha tem aval de Sidônio Palmeira

Jornalista David Butter assume direção-geral da EBC

O presidente Lula (PT) nomeou o jornalista David Butter como diretor-geral da EBC (Empresa Brasileira de Comunicação). Ele assume no lugar de Bráulio Ribeiro, que retorna à Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia da empresa. Butter é formado pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e teve passagens pela TV Globo e GloboNews. A escolha do comando da empresa pública também é assinada pelo ministro Sidônio Palmeira, da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), órgão ao qual a EBC está vinculada. A decisão foi publicada no Diário Oficial de quinta-feira (15). A empresa de radiodifusão pública é responsável pela TV Brasil, Agência Brasil, Rádio MEC e Rádio Nacional. A EBC também presta serviços de comunicação governamental, como a transmissão de eventos do Poder Executivo. Bráulio Ribeiro ficou na presidência da EBC de forma interina, desde que Jean Lima pediu demissão do cargo. André Basbaum assumiu a presidência em agosto de 2025. Agora, Ribeiro retorna à Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia da EBC.

Ton Molina/STF



Ministro Gilmar Mendes, decano do STF

Gilmar nega habeas corpus a Bolsonaro

Um advogado que não atua para o ex-presidente pediu um habeas corpus para que Bolsonaro fosse para prisão domiciliar. O pedido, porém, foi negado pelo ministro do STF Gilmar Mendes por entender que o recurso não cabia a terceiros, e sim aos responsáveis pelo caso. Qualquer pessoa pode entrar com habeas corpus no STF. A análise do pedido, porém, depende de alguns critérios mínimos, como a pessoa não estar sendo já representada por advogados. “O presente habeas corpus foi manejado contra ato de ministro desta Suprema Corte, apontado como autoridade coatora. Nessa hipótese, a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal é reiterada e pacífica no sentido de que não se admite o conhecimento de habeas corpus impetrado contra decisões de Ministros ou de órgãos colegiados da própria Corte”, decidiu Gilmar Mendes.

União da direita

O senador e e candidato declarado à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) publicou um vídeo neste sábado pedindo união em seu campo político. Na postagem, ele fez elogios à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Elogios

Flávio também fez acenos positivos aos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). “Vamos colocar nossas diferenças menores um pouco de lado. Vamos focar naquilo que nos une”, disse, ressaltado que um palanque unido da direita vai acontecer “no momento certo”.

Ataques à esquerda

O filho de Jair Bolsonaro também convocou seus seguidores a fazer críticas ao governo Lula (PT) nas redes sociais e voltou a defender seu pai, preso por tentativa de golpe de Estado. Ele ainda pediu que seus eleitores não ataquem um ou outro político, pois isso fortalece ainda mais a esquerda.

Sem divisão

Nos últimos dias, a transferência de Bolsonaro da sede da Polícia Federal para a chamada Papudinha expôs uma divisão entre seus apoiadores e resultou em embate público entre aliados de Flávio e de Tarcísio. “O Tarcísio é um aliado fundamental, a Michelle tem um papel importantíssimo”, afirmou o senador do Rio de Janeiro.

Michelle

Na sexta (16), a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro pediu a aliados que não a julgassem, em mensagem publicada no dia em que foi revelada a conversa entre ela e o ministro do STF Alexandre de Moraes horas antes de o marido ser enviado para a unidade prisional chamada de Papudinha.

Bolsonarismo

Após Bolsonaro escolher Flávio para ser candidato a Presidência em 2026, lideranças da direita têm alternado entre frases de apoio a ele ou de crítica e defesa de outros nomes, principalmente o de Tarcísio. O bolsonarismo vive uma série de embates públicos especialmente desde que o ex-presidente foi colocado em prisão domiciliar.

Mercosul



Lula não participou da cerimônia de assinatura do acordo

Mercosul e Europa assinam acordo

Negociações entre os blocos levaram mais de 25 anos

Por Beatriz Matos

A assinatura do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, neste sábado (17), foi antecedida por uma ofensiva diplomática decisiva conduzida pelo Brasil. Na sexta-feira (16), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu, no Rio de Janeiro, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em um movimento visto como estratégico para consolidar o papel brasileiro como principal articulador político do tratado, negociado ao longo de mais de 25 anos.

No dia seguinte, o acordo foi formalmente assinado sob aplausos no Grande Teatro José Asunción Flores, em Assunção, no Paraguai — local simbólico onde o tratado fundador do Mercosul foi firmado em 1991.

Articulação brasileira

Lula foi o único chefe de Estado ausente da cerimônia. O governo brasileiro alegou incompatibilidade de agenda, embora o presidente não tivesse compromissos oficiais na agenda de sábado.

Nos bastidores, a avaliação é de que o relacionamento estreitado com o presidente argentino Javier Milei pesou na decisão de evitar dividir o palanque. Ainda assim, líderes do bloco reconheceram o protagonismo do presidente brasileiro nas negociações.

Anfitrião do encontro e presidente pro tempore do Mercosul, Santiago Peña classificou o tratado como um “feito histórico” e afirmou que o acordo envia uma mensagem clara em favor do comércio internacional, do diálogo e da cooperação entre os países. Ao fim da cerimônia, disse que a ausência de Lula deixou um “sabor amargo”, mas reconheceu a liderança brasileira no processo.

Discursos e recados

Representando o Brasil, o chanceler Mauro Vieira afirmou que o acordo fortalece a democracia e o multilateralismo. “O acordo representa um baluarte erguido com sólida convicção no valor da democracia e da ordem multilateral, diante de um mundo batido pela imprevisibilidade, protecionismo e coerção”, declarou.

Sem citar diretamente a política tarifária americana, Ursula von der Leyen destacou que os dois blocos optaram pela integração. “Nós escolhemos comércio justo no lugar de tarifas. Nós escolhemos uma parceria longa e produtiva no lugar do isolamento”, afirmou. Já Milei usou o discurso para elogiar o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump e atacar o presidente venezuelano Nicolás Maduro.

O tratado entre Mercosul e União Europeia reúne 31 países e tem potencial para alcançar cerca de 720 milhões de consumidores.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação



Maratona de empreendedorismo jovem começou pelo PR

Maratona empreendedora mobiliza 3.700 mil alunos

Após uma edição inaugural que mobilizou mais de 2.200 grupos, 450 escolas, 500 professores e aproximadamente 3.700 estudantes em 150 cidades do Paraná, a Maratona Jovem de Empreendedorismo será expandida nacionalmente. A iniciativa, promovida pela Associação Cactus em parceria com a SME The New Economy, passa agora a mirar novos estados e redes de ensino após consolidar um dos maiores movimentos de protagonismo juvenil do país.

A edição registrou adesão recorde, reunindo escolas de todas as regiões do estado e engajando milhares de estudantes em projetos de inovação e impacto social. As melhores ideias concorrem a premiações de até R\$ 10 mil.

Imersão em São Paulo

As 10 equipes mais bem classificadas na maratona de empreendedorismo, acompanhadas de seus professores, participarão de uma imersão em São Paulo com todas as despesas pagas, incluindo mentorias com grandes empresários brasileiros. A imersão ocorrerá em março e incluirá formações, encontros com empreendedores, vivências em ambientes de inovação e mentorias exclusivas.

Freepik



Alunos participaram de trilha de aprendizado

Trilha de aprendizagem

Durante o programa, os estudantes tiveram acesso a uma trilha online de aprendizagem composta por quatro módulos interativos, com desafios e quizzes que estimularam o pensamento crítico, a autonomia e o trabalho em equipe. Após a avaliação dos projetos, foram selecionados os grupos vencedores. As premiações desta edição, três projetos contemplados com R\$10.000 cada e sete com R\$5.000 cada, são exclusivas do ciclo paranaense de 2025 e poderão ser reavaliadas para as próximas edições nacionais.

Estímulo ao pensamento crítico

Segundo Camila Murta, diretora de Operações da Associação Cactus, “o objetivo do projeto é estimular pensamento crítico, criatividade e autonomia nos estudantes, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho e incentivando o protagonismo juvenil. A forte participação em 2025 demonstra o potencial transformador da iniciativa e esperamos impactar positivamente mais de 5 mil alunos.”

Movimento

Para Theo Braga, executivo-chefe da SME The New Economy, o evento reflete um movimento geracional: “Estamos falando de uma geração que quer propósito, quer participar da construção do futuro. Nosso papel é oferecer ferramentas para que eles façam isso de forma estruturada, criativa e responsável.”

Iniciativa

Já Víctor Hill, fundador e presidente da Associação Cactus, destaca o caráter inspirador da iniciativa: “Eu sempre sonhei em ser empresário e foi a educação que me deu as ferramentas para transformar esse sonho em realidade. Esse projeto tem justamente esse papel: mostrar aos jovens que eles também podem criar oportunidades.”

Interesse em Ciência

Iniciativas como a Maratona de Empreendedorismo Jovem vêm ganhando destaque por ampliarem o interesse de estudantes em áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), além de fortalecerem habilidades socioemocionais e promoverem a cultura de inovação desde cedo.

Ampliação no país

Após o sucesso da edição paranaense, a expansão nacional prevista para este ano se apoia no modelo validado e nos resultados robustos da estreia. A expectativa dos organizadores é que a maratona se torne anual e alcance novos estados com a ampliação de participação de instituições de ensino nos próximos anos.

Associação Cactus

A Associação Cactus é uma organização que promove a equidade na educação por meio de experiências transformadoras. Usa a matemática, a tecnologia e as olimpíadas de conhecimento para engajar estudantes a conquistarem novos espaços, transformando suas vidas e inspirando outros jovens.

The New Economy

A SME The New Economy é o principal ecossistema de educação e negócios voltado à Nova Economia no Brasil. A organização atua para elevar a consciência empresarial de líderes e gestores por meio de educação inteligente, promovendo inovação, empreendedorismo e desenvolvimento de habilidades estratégicas.



Quitação de dívidas com entidades e de entes federativos

Brasil quita R\$ 2,2 bi com organismos internacionais

União paga também R\$ 10,95 bilhões de dívidas de estados

Da redação

O Brasil destinou cerca de R\$ 2,2 bilhões em 2025 para a quitação de contribuições obrigatórias a organismos internacionais, informou o Ministério do Planejamento e Orçamento. O dinheiro também foi usado em integralizações e recomposições de cotas em bancos de desenvolvimento e fundos multilaterais.

Segundo o governo, os pagamentos garantiram a adimplência do Brasil em fóruns globais, regionais e setoriais estratégicos.

No âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), o país quitou integralmente compromissos com o orçamento regular, missões de paz e mecanismos judiciais vinculados à ONU, passando a integrar um grupo restrito de nações totalmente adimplentes com a organização.

Também foram honradas contribuições a agências especializadas em áreas como saúde, educação, trabalho e migração.

Estratégia

Segundo o ministério, a estratégia de pagamentos escalonados ao longo do ano, aliada ao monitoramento da taxa de câmbio, permitiu reduzir custos para o Tesouro Nacional e assegurar previsibilidade orçamentária. A regularização das obrigações reforça o compromisso do Brasil com o multilateralismo, a integração regional e a responsabilidade fiscal.

Estados e municípios

O Tesouro Nacional pagou, em 2025, R\$ 10,95 bilhões em dívidas atrasadas de estados. Do total, a maior parte - R\$ 4,69 bilhões - é relativa a atrasos de pagamento do governo do estado do Rio de Janeiro. Em seguida, vieram os pagamentos de débitos de R\$ 3,55 bilhões de Minas Gerais e R\$ 1,59 bilhão do Rio Grande do Sul.

A União também cobriu dívidas de R\$ 888,06 milhões de Goiás e R\$ 226,19 milhões de débitos do Rio Grande do Norte.

O governo federal honrou, ainda, R\$ 130,47 milhões de débitos atrasados de oito municípios. No total, o Tesouro cobriu R\$ 11,08 bilhões de dívidas de governos locais em 2025.

Os dados estão no Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito, divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional.

As garantias são executadas pelo governo federal quando um estado ou município ficar inadimplente em alguma operação de crédito. Nesse caso, o Tesouro cobre o calote, mas retém repasses da União para o ente devedor até quitar a diferença, cobrando multa e juros.

As garantias honradas pelo Tesouro são descontadas dos repasses da União aos entes federados – como receitas dos fundos de participação e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre outros.

Desperdício causa impacto no varejo e na segurança alimentar

ONU: mais de 13% da produção de alimentos é perdida entre a colheita e a venda no mundo

Por Martha Imenes

A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que mais de 13% da produção de alimentos é perdida entre a colheita e a venda em todo o mundo. No Brasil, segundo dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), os números também são críticos: estima-se que 12,7 milhões de toneladas por ano sejam perdidas. Portanto, garantir que os alimentos não sejam descartados antes de chegar à mesa dos consumidores é um desafio global.

Essas perdas afetam diretamente a segurança alimentar, pressionam a economia e ampliam desigualdades sociais, especialmente no Brasil, um país onde muitas pessoas enfrentam a fome todos os dias.

Mecanismos

Nesse contexto, tecnologias capazes de prever e evitar o desperdício ganham relevância.

Uma delas é a Inteligência Artificial aplicada ao varejo. Segundo Mateus Magno, CEO da Magno-tech Gestão, empresa especializada em IA para negócios, o uso de algoritmos preditivos pode transformar a gestão de estoques e a conservação dos alimentos. “Por meio da análise de dados, histórico de vendas, inventário, temperatura e umidade, é possível identificar padrões que indicam a probabilidade de um produto se tornar avariado antes que isso aconteça”, explica.

A tecnologia permite ações proativas, como ajustar temperaturas de armazenagem, reorganizar estoques, otimizar compras e evitar tanto rupturas quanto excessos. Na prática, isso significa mais disponibilidade de produtos frescos nas prateleiras, menos perdas financeiras e maior eficiência operacional.

Algumas empresas do setor varejista já alcançaram resultados expressivos com essas estratégias.

Entre elas estão Red Bull, Assaí, Johnson & Johnson, Forno de Minas, Danone e Mococa. Juntas, essas companhias registraram aumento de vendas de pelo menos 41%, elevaram o nível de satisfação dos clientes de 43% para 94%, além de obterem uma economia superior a 480 horas mensais por meio da automação do back-office. Outro destaque foi o tratamento imediato de 100% dos processos críticos, garantindo mais agilidade e eficiência operacional.

Impacto ambiental

Além dos benefícios econômicos, o impacto ambiental é significativo. “Os empreendedores que adotam soluções inteligentes não só aumentam sua rentabilidade, como também contribuem para um mundo mais sustentável”, explica Magno.

Com apoio da IA, o varejo se posiciona como um agente importante no combate ao desperdício, um passo fundamental para fortalecer a segurança alimentar e promover práticas mais responsáveis ao longo de toda a cadeia.

Dicas para o consumidor

Para evitar desperdício de alimentos, é essencial planejar as compras, armazenar corretamente, aproveitar integralmente os ingredientes e congelar sobras. Pequenas mudanças de hábito reduzem custos e ajudam o meio ambiente.

Planeje as compras

- Faça uma lista antes de ir ao mercado.
- Evite comprar em excesso, especialmente perecíveis.

Armazene

- Guarde frutas, verduras e carnes em condições corretas de temperatura.
- Use potes herméticos e organize a geladeira para visualizar melhor os alimentos.

Atenção à validade

- Consuma primeiro os produtos que vencem mais cedo.
- Adote o sistema “primeiro que entra, primeiro que sai”.

Aproveitamento integral dos alimentos

- Utilize cascas, talos e sementes em receitas (sucos, bolos, sopas).
- Transforme sobras em novos pratos, como tortas ou caldos.

Congelamento inteligente

- Congele sobras de refeições e ingredientes.
- Porcionar antes de congelar facilita o consumo.

Cuidado com promoções

- Evite comprar grandes quantidades só porque está barato.
- Pergunte-se se realmente conseguirá consumir antes de estragar.



IA para o varejo pode reduzir desperdício. Para o consumidor, a dica é planejamento

Venda de motocicletas em 2025 foi a maior registrada nos últimos 22 anos

Após a alta nas vendas de automóveis e comerciais leves de 2,58 % em 2025, ante 2024, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a venda de motocicletas no país no ano passado foi a maior registrada desde 2003. Foram comercializadas 2.197.851 unidades no ano passado, uma alta de 17,1% em relação a 2024 (1.876.427 unidades). O segundo ano com mais vendas foi 2011 (1.940.543 unidades) e o terceiro, 2008 (1.925.558 unidades). Os dados são da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

“O desempenho do setor re-

flete a demanda aquecida por veículos de duas rodas, impulsionada principalmente pela mobilidade urbana e pelo uso profissional”, destaca o presidente da entidade, Marcos Bento.

Em 2025, 1.980.538 motocicletas foram produzidas nas linhas de montagem das fabricantes instaladas em Manaus, volume 13,3% superior ao registrado em 2024. Esse foi o melhor desempenho do setor desde 2011 e o terceiro maior da história da indústria motociclística nacional, desde 2003.

As exportações encerraram 2025 com 43.117 motocicletas embarcadas, volume 39,1% superior ao registrado no ano anterior.



Arquivo

Em 2025, 1.980.538 motos foram produzidas em Manaus

Projeções para 2026

A Abraciclo estima que a produção em 2026 deverá ser de aproximadamente 2.070.000

motocicletas, volume 4,5% superior às 1.980.538 unidades fabricadas em 2025.

A previsão da entidade é que

sejam vendidas no país, neste ano, 2.300.000 motocicletas, um avanço de 4,6% em relação às 2.197.851 unidades comercializadas no ano passado.

As exportações, segundo a Abraciclo, também devem apresentar elevação. A entidade estima que 45.000 motocicletas sejam destinadas ao mercado externo em 2026, crescimento de 4,4% na comparação com 2025.

“As projeções indicam o crescimento consolidado do segmento no Brasil e reforçam o papel estratégico do Polo Industrial de Manaus, o maior polo de produção de duas rodas fora do eixo asiático”, afirma o presidente da Abraciclo.

CORREIO JURÍDICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação

*Susep alterou as regras básicas de contratos de seguros*

Lei muda a relação entre seguradoras e empresas

Em vigor desde 11 de dezembro de 2025, a Lei nº 15.040/2024, conhecida como Lei do Contrato de Seguro, completou um mês gerando dúvidas no setor. O novo marco legal cria um microsistema jurídico próprio para os seguros privados no Brasil, revoga dispositivos históricos do Código Civil e promove uma profunda reorganização das regras que regem a relação entre seguradoras e segurados.

Embora a norma alcance todo o mercado – incluindo seguradoras, resseguradoras, corretores e distribuidores –, os impactos mais imediatos e relevantes recaem sobre os segurados empresariais, avalia especialista em Direito Empresarial.

Alteração na base dos contratos

Segundo Bernadete Dias, sócia do CGM Advogados, o escritório é focado em Direito Empresarial, a mudança no setor de seguros vai além de ajustes pontuais e altera a base interpretativa dos contratos.

“A Lei reforça a boa-fé como princípio central e determina que, em caso de dúvida na interpretação das cláusulas, deve prevalecer a interpretação mais favorável ao segurado”, afirma a especialista.

Prefeitura de Campinas

*Seguro rural e de crédito também foram alterados*

Danos, vida e responsabilidade civil

A nova legislação em vigor regula expressamente seguros de danos, responsabilidade civil, vida e integridade física, mas também impacta outros ramos, como crédito, transporte, seguro rural e garantia.

Mesmo os seguros obrigatórios passam a ser regidos, no que couber, pela Lei do Contrato de Seguro.

Outro ponto de destaque está na fase pré-contratual. A proposta de seguro poderá ser apresentada pelo próprio segurado ou por seu corretor, inclusive de forma não escrita.

Seguradora terá prazo de 25 dias

As informações fornecidas pelo segurado e pela empresa passam a integrar automaticamente o contrato. A seguradora, por sua vez, terá prazo de 25 dias para recusar a proposta de forma expressa e fundamentada. O silêncio dentro desse período passa a significar aceitação tácita, o que amplia a previsibilidade e a segurança jurídica para as empresas seguradas.

Critérios

A redação dos contratos também passa a obedecer a critérios mais rigorosos. Todos deverão ser obrigatoriamente redigidos em português, e cláusulas que tratem de exclusões, perda de direitos, riscos e prejuízos precisarão estar claras e destacadas. Caso contrário, poderão ser consideradas nulas.

Estrangeirismo

Cláusulas em idioma estrangeiro ou baseadas exclusivamente em regras internacionais só serão válidas se forem plenamente compreensíveis e contextualizadas. No campo dos sinistros, a lei mantém a regulação e a liquidação como atribuições exclusivas da seguradora. Procedimentos devem ocorrer de forma simultânea.

Comunicação

A comunicação do sinistro deve ser feita prontamente, e pagamentos parciais ou adiantamentos devem ocorrer em até 30 dias. A ausência de comunicação só poderá gerar prejuízo ao segurado se houver dolo ou culpa, e desde que a seguradora não tenha tomado conhecimento do evento por outros meios.

Prescrição

Uma das mudanças mais relevantes diz respeito à prescrição. O prazo para o segurado ajuizar ação contra a seguradora continua sendo de um ano, mas o marco inicial passa a ser a recusa expressa e motivada da indenização — e não mais a data do sinistro. Para Bernadete Dias, esse ponto altera significativamente o equilíbrio da relação contratual.

Em construção

A nova lei também estabelece a competência absoluta da Justiça brasileira para julgar litígios relacionados aos contratos de seguro regidos pelo marco legal, sem prejuízo da adoção de meios alternativos de resolução de conflitos, como arbitragem e mediação. Apesar da entrada em vigor, o cenário ainda está em construção.

Regulamentação

A regulamentação pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), pontua a especialista, encontra-se em fase inicial, e novas normas devem ser publicadas ao longo de 2026, especialmente para produtos e ramos específicos. A expectativa é de uma regulação residual, focada em aspectos técnicos.

*Lei foi aprovada pela Câmara em dezembro de 2025*

Reforma reacende debate sobre justiça fiscal

Resultado da Emenda 132/2023 e da lei complementar 224/2025

Da redação

A reforma tributária trouxe de volta ao centro do debate a tributação sobre heranças e doações no Brasil, um tema que impacta diretamente famílias, planejamentos sucessórios e grandes fortunas, avaliam especialistas.

A proposta, resultado da Emenda Constitucional 132/2023 e da Lei Complementar 224/2025, altera a forma como o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) é aplicado em todo o país, com a adoção obrigatória de sistemas progressivos de alíquotas, mudanças no local de cálculo do tributo e base de incidência no valor de mercado atualizado dos bens. A lei foi sancionada pelo presidente Lula.

Leis estaduais

Atualmente, o imposto, que incide sobre heranças e doações, é regulamentado por leis estaduais, com variações de alíquota e bases de cálculo. Em São Paulo, por exemplo, projetos como o PL 7/2024 e o PL 409/2025 estabeleceram alíquotas progressivas de 2% a 8% para faixas maiores de patrimônio transmitido, contra a alíquota fixa de 4% anteriormente aplicada em muitas faixas.

A reforma torna obrigatório o regime progressivo em todos os estados, seguindo uma lógica de capacidade contributiva do contribuinte, e permite que as alí-

quotas máximas sejam elevadas gradualmente para até 16% em alguns cenários, dependendo da regulamentação estadual.

Para o advogado tributarista Bruno Medeiros Durão, do escritório Durão & Almeida, Pontes Advogados Associados, a mudança é também um espelho do debate maior sobre justiça fiscal no Brasil. “A reforma tributária representa um avanço ao sistematizar a tributação de heranças de forma progressiva e mais equitativa, reduzindo distorções entre estados e ampliando a justiça distributiva. Hoje, uma herança significativa pode passar com uma carga efetiva muito baixa em alguns estados, enquanto em outros já existe progressividade parcial. Uniformizar esse tratamento corrige um vácuo histórico no sistema tributário”, explica.

“Com a base de cálculo agora ancorada no valor de mercado atualizado, em vez de valores históricos, vemos um potencial aumento na carga tributária para transmissões patrimoniais complexas, como as de imóveis ou participações societárias. Isso pressiona as famílias de alta renda a revisarem suas estruturas, mas também cria oportunidades para isenções em faixas menores, protegendo heranças de valor médio. O foco deve ser em estratégias preventivas para evitar surpresas fiscais”, destaca o advogado Adriano de Almeida, do mesmo escritório.

Dino mira emendas para parentes de parlamentares e entidades

Medida visa impedir prática de nepotismo e improbidade administrativa

Por Martha Imenes

O ano de 2026 já começou “quente” no Judiciário, antes mesmo do fim do recesso amanhã (20), o Supremo Tribunal Federal (STF) tem analisado temas polêmicos como o marco temporal das terras indígenas, movimentação de presos por conta do 8 de janeiro, caso Master e uso de emendas parlamentares, entre outros. Nesse último, inclusive, uma decisão do ministro Flávio Dino, proibiu a destinação de emendas parlamentares a entidades do terceiro setor que tenham na direção parentes do congressista responsável pela indicação da verba pública.

Pela decisão do ministro, a proibição alcança também parentes de assessores parlamentares do responsável pela emenda. A vedação alcança ainda outros tipos de pessoas jurídicas, como empresas que tenham entre os sócios ou dirigentes familiares ou cônjuges de congressistas, prestadores de serviço e fornecedores.

“Com efeito, não se revela compatível com o regime republicano que parlamentar possa destinar emendas a entidades vinculadas a familiares, direta ou



Decisão do ministro Flávio Dino visa impedir prática de nepotismo e improbidade

indiretamente, transformando recursos públicos em moeda de afeto, conveniência ou lealdade pessoal, para não mencionar hipóteses de escancarado peculato”, escreveu Dino.

Tal prática “desnatura por completo a finalidade constitucional das emendas, como também esvazia a impessoalidade, degrada a legitimidade da despesa e alimenta a desconfiança da so-

riedade nas instituições democráticas”, acrescentou o ministro. Ele afirmou ainda que a medida visa impedir a prática de nepotismo e de improbidade administrativa.

No início da decisão, o ministro citou as emendas destinadas a Organizações Não Governamentais (ONGs), que chegaram a R\$ 3,5 bilhões na atual legislatura, 410% a mais ante o destinado entre 2019 e 2022. O valor

é também mais que o triplo das emendas destinadas a estados e o Distrito Federal.

Após citar esse aumento, Dino afirmou que “avolumam-se indícios graves de malversação de verbas públicas, com a destinação de recursos para a satisfação de interesses privados”. O ministro lembrou que já havia bloqueado os repasses a ONGs sem sede comprovada.

Dino é relator de diferentes ações de descumprimento de preceito fundamental (ADPFs) que tratam da constitucionalidade na liberação de emendas parlamentares. Desde 2022, o Supremo vem impondo uma série de medidas para assegurar a transparência e a rastreabilidade dos recursos públicos.

Em paralelo, tramitam em diferentes gabinetes diversos casos sobre suspeitas de desvios em emendas parlamentares.

Relembre

As emendas parlamentares são verbas do orçamento público enviadas para determinadas políticas públicas. Nos últimos anos, as emendas parlamentares vem sendo alvos de diversas investigações da PF e da CGU.

No final de agosto, o ministro do STF Flávio Dino mandou a PF investigar 964 emendas individuais de parlamentares de transferência especial, chamadas “emenda Pix”, que somam R\$ 694 milhões.

Emendas parlamentares vêm sendo alvo de bloqueios bilionários. Em dezembro de 2024, Dino suspendeu o pagamento de R\$ 4,2 bilhões em emendas por suspeitas de irregularidades.

Arbitragem como mecanismo de resolução

A arbitragem se consolidou como o principal mecanismo de resolução de disputas empresariais de grande porte no Brasil. De acordo com um estudo da SWOT Global, consultoria especializada em perícia e assistência técnica nas áreas econômico-financeira, contábil e de engenharia, o número de casos administrados por câmaras arbitrais cresceu mais de 40% nos últimos cinco anos, impulsionado pela busca de empresas por decisões técnicas, sigilosas e mais rápidas do que o contencioso judicial tradicional.

O avanço é mais expressivo em setores estratégicos como infraestrutura, energia, construção pesada e mineração, que concentram mais de 60% das arbitragens em curso. O levantamento também aponta que a adoção de gestão técnica e planejamento probatório estruturado, metodologia inspirada em modelos de gestão de projetos (PMO), tem reduzido o tempo de tramitação dos processos complexos em até 25%, além de trazer mais previsibilidade e eficiência.

Segundo Hilton Júnior, vice-presidente da SWOT Global,

o uso de metodologias de gestão técnica representa uma virada de chave na forma de conduzir disputas empresariais. “As arbitragens deixaram de ser vistas como um rito jurídico isolado e passaram a ser tratadas como verdadeiros projetos, com etapas, metas e controle técnico de entregas. Isso traz mais transparência, governança e previsibilidade, fatores que o mercado hoje exige”, explica o executivo.

Nos bastidores, o movimento é impulsionado por contratos empresariais bilionários e pela modernização do marco regulatório, que ampliou o uso da arbitragem em contratos públicos, a exemplo da Lei de Licitações (14.133/2021) e da Lei de Arbitragem (9.307/1996). O resultado é uma maior profissionalização das câmaras e uma demanda crescente por perícias técnicas estruturadas e gestão probatória eficiente.

De acordo com o relatório Arbitragem em Números e Valores 2023, publicado pelo Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAr), o país registrou 1.116 processos em andamento em oito câmaras brasileiras, com valores que somam cen-

tenas de bilhões de reais. Câmaras como o CAM-CCBC (Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá) também apontam para o aumento da internacionalização desses casos: em 2024, 14% das partes envolvidas vinham de fora do país.

Para Hilton, há uma busca crescente por decisões mais técnicas, sobretudo em litígios que envolvem engenharia, energia e contratos de infraestrutura. “Isso exige equipes multidisciplinares e um olhar integrado entre engenharia, economia e contabilidade”, afirma. “O uso de gestão técnica na arbitragem é o que garante agilidade sem abrir mão da profundidade das análises.”

O Brasil caminha para adotar modelos híbridos de gestão técnica, já consolidados em países como Reino Unido, Chile e França. A expectativa, segundo a SWOT Global, é que até 2026 o país consolide práticas semelhantes, tornando a arbitragem mais ágil, previsível e tecnicamente fundamentada, uma tendência que impacta diretamente árbitros, juízes e departamentos jurídicos corporativos que atuam em disputas de alta complexidade.



A medida foi formalizada pela Portaria MGI nº 10.257/2025, publicada no Diário Oficial

CORREIO NO MUNDO

U.S. Navy/ MC3 Clint Davis



USS Abraham Lincoln carrega temidos mísseis Tomahawk

EUA mobilizam porta-aviões para manter pressão sobre o Irã

O Pentágono mobilizou dois grupos de porta-aviões para manter a pressão sobre o Irã, apesar de o presidente Trump ter baixado a expectativa de um ataque americano contra a teocracia devido à repressão aos protestos que chacoalham o país do Oriente Médio desde o fim de 2025. Não há confirmações oficiais sobre as missões dos grupos centrados no USS Abraham Lincoln e no USS George H. W. Bush, apenas relatos múltiplos de autoridades sob anonimato e imagens de satélite. O que se sabe é que ambos deixaram suas áreas e rumam na direção de posições de ataque ao Irã. No caso do Lincoln, ele e sua escolta com três destróieres e um submarino de propulsão nuclear começaram a se mover a oeste do mar do Sul da China, onde operavam.

Mísseis de cruzeiro Tomahawk

Imagens de satélite mostram o momento da manobra de virada rumo ao mar da Arábia do gigantesco navio de propulsão nuclear. Ele carrega mais de 5.000 tripulantes, incluindo os aviadores que operam o caça de quinta geração F-35 Lightning 2 em sua versão naval, a C, e o usual F/A-18 Super Hornet, que é padrão deste tipo de embarcação americana. Sua escolta carrega grande poder de fogo, incluindo mísseis de cruzeiro Tomahawk, a arma preferida para ataques.

U.S. Navy / MCI Demetrius L. Patton



USS George H. W. Bush deixou o porto repentinamente

Bush deixou o porto sem aviso prévio

O navio pode chegar à área de ação em uma ou duas semanas. Já o Bush estava em seu porto em Norfolk, na costa leste americana, e o deixou sem aviso prévio na terça-feira (13). Ao mesmo tempo, o USS Theodore Roosevelt deixou sua base em San Diego, para cobrir a falta do Lincoln no teatro do Pacífico. O Bush está no Atlântico Norte neste momento. Ele usualmente opera no Mediterrâneo, e a porção leste daquele mar é a área de ataque para qualquer ação contra o Irã: um grupo de porta-aviões fica por lá e outro, ao sul do Golfo Pérsico.

Por ora, é só um 'treinamento'

O Bush pode apenas ficar em treinamento no oceano. Se rumar direto à costa de Israel, deve chegar em talvez duas semanas ou menos. A movimentação pode ser apenas um reforço de precaução. Quando os sinais de que Trump atacaria começaram, havia um problema para as Forças Armadas dos EUA: nenhum porta-aviões estava presente.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Cidadania

A Itália aprovou nesta semana um projeto que retira dos consulados que representam o país no exterior a função de receber e analisar pedidos de reconhecimento da cidadania por direito de sangue. O texto prevê que, a partir de 2029, as solicitações serão concentradas em Roma, no Ministério das Relações Exteriores.

Texto aprovado

Apresentado pelo governo italiano, com os nomes da primeira-ministra Giorgia Meloni e do vice-premiê Antonio Tajani, o texto foi aprovado no Senado, na última quarta-feira (14), com 76 votos a favor, e 55 contrários. Antes, em outubro de 2025, já havia sido chancelado na Câmara dos Deputados.

Documentação

A documentação exigida para comprovar o direito à cidadania deverá ser enviada à Itália em papel, pelo correio. Os custos serão pagos pelo autor do pedido. Atualmente, quem mora fora pode apresentar o pedido e entregar a documentação nos consulados, que realiza a análise. A Itália tem 83 escritórios consulares pelo mundo.

Escritórios no Brasil

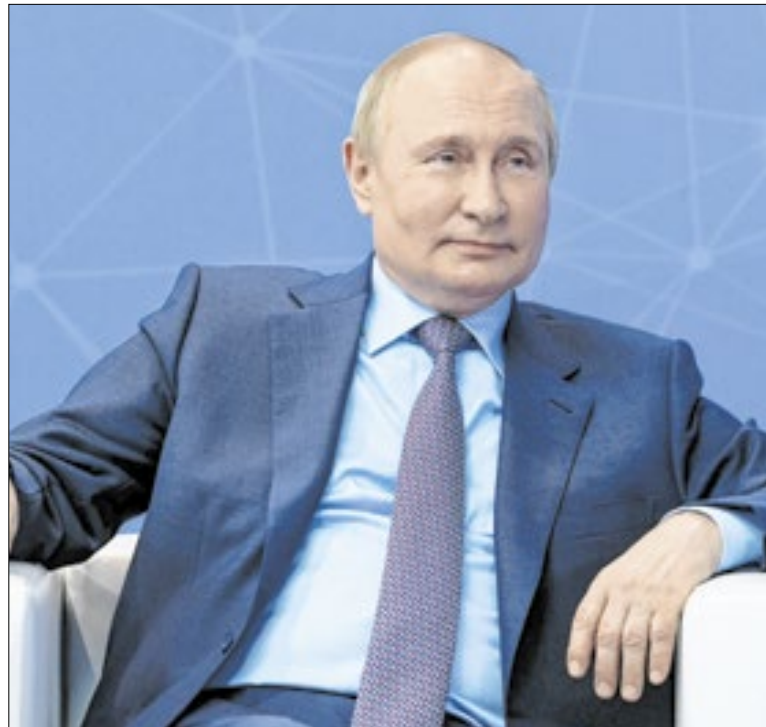
Deles, sete são no Brasil - Brasília, São Paulo, Rio, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Recife. Todos os pedidos que hoje são gerenciados por essas repartições passarão a ser concentrados em um único escritório, em Roma. Outra mudança é a ampliação do prazo para a conclusão do procedimento, que sobe oficialmente de dois para três anos.

Descendentes

Na prática, alguns consulados, como o de São Paulo, chegam a ter pedidos que ficam na fila de espera por mais de dez anos. No Brasil, existem mais de 870 mil cidadãos italianos residentes, como expatriados ou com dupla cidadania, sendo que 96% nasceram fora da Itália. Estima-se que os descendentes sejam mais de 30 milhões.

Outros tipos

A justificativa para a nova lei é diminuir o volume de procedimentos que tramitam nos consulados, que nos últimos anos viram aumentar o interesse de descendentes pela cidadania, especialmente no Brasil e na Argentina. O projeto não altera outros tipos de pedidos de cidadania, como por casamento ou para filhos menores de idade.



Conflito na Ucrânia já dura mais que 2ª Guerra para a Rússia

Rússia supera tempo da Segunda Guerra Mundial

Para a Rússia, guerra na Ucrânia já dura mais que a Segunda Guerra

Por Igor Gielow (Folhapress)

A Guerra da Ucrânia completou 1.419 dias na última segunda-feira (13), faltando pouco mais de um mês para chegar à marca dos quatro anos de duração. A data esconde uma efeméride: foram ultrapassados os 1.418 dias de duração da Segunda Guerra Mundial para a Rússia.

Por motivos óbvios, ninguém comentou o assunto no governo de Vladimir Putin, que desde a invasão de 24 de fevereiro de 2022 tenta imprimir a memória do conflito global na tomada decisória atual, equivalendo o governo de Volodimir Zelenski aos nazistas de Adolf Hitler.

Os ucranianos dão sua ajuda à propaganda, louvando figuras históricas associadas ao nazifascismo e integrando unidades militares de inspiração neonazista, como o famoso Batalhão Azov. Mas sobre a comparação temporal não se ouvirá nada.

Ela ajuda a desconstruir um mito criado pela vitória dos soviéticos em 1945, quando esmagaram as forças alemãs que haviam invadido brutalmente o país em 22 de junho de 1941: o da invencibilidade da máquina militar do maior país do mundo.

De forma evidente, fala-se aqui de capacidades convencionais. A Rússia tem o maior arsenal nuclear do mundo e meios avançados para empregá-lo. Mas o temor do apocalipse quase

inevitável de uma escalada do tipo manteve Putin afastado do proverbial botão -assim como os Estados Unidos, França e Reino Unido, seus rivais imediatos.

A visão da Rússia invencível foi forjada pelos fatos e pela propaganda.

Sempre que pode, Putin apresenta o arranjo com uma resposta inevitável ao Acordo de Munique de 1938, quando os Aliados acharam ter apaziguado Hitler ao ceder partes alemãs étnicas da Tchecoslováquia -algo que assombra Zelenski nas negociações hoje mediadas por Donald Trump.

Antes do conflito, Putin controlava pouco mais de 7% da Ucrânia, entre terras da Crimeia e no leste, essas por procuração para separatistas. No auge da ocupação, subiu isso para 26%, e agora tem quase 20%.

Seus ganhos têm sido crescentes, e 2025 viu o maior bocado de terra conquistado pelos russos desde 2022, mas ele somou 1% do território rival. A comparação com o passado empalidece ainda mais a visão. Evidentemente, ela é só retórica. A guerra de 1941 foi um conflito total, com mobilização de recursos infindáveis e escala global; agora Putin ainda fala em operação militar limitada.

Que possa sair dela com um bom naco da Ucrânia será apresentado como vitória e pode haver avanços mais significativos, mas a vitória rápida nunca veio.

China não deve cumprir meta doméstica de redução do carbono

Apesar disso, país é visto como exemplo nos objetivos de expansão da energia renovável

Por Victoria Damasceno
(Folhapress)

A China pode não alcançar a meta doméstica de redução da intensidade das emissões de carbono, cujo prazo é 2025. Ao mesmo tempo, acadêmicos afirmam que o país, principal emissor de CO₂ do mundo, é visto como exemplo no cumprimento de objetivos ligados à expansão de energia renovável.

A meta, que considera a quantidade de CO₂ emitida por unidade do PIB (Produto Interno Bruto), foi incluída no 14º Plano Quinquenal elaborado por Pequim. Os planos, lançados a cada cinco anos, apresentam as prioridades do Partido Comunista Chinês para o desenvolvimento social, econômico e político do país.

O documento estabelecia uma redução de 18% de 2021 a 2025, tendo 2020 como base. No entanto, um relatório da consultoria S&P Global Energy aponta que, até 2024, o país havia alcançado uma queda de apenas 7,8%, o que exigiria um salto em 2025 para que o objetivo fosse cumprido - um cenário considerado pouco provável por especialistas.

Por outro lado, o país asiático deve atingir com mais facilidade outra meta climática prevista para o período. Pequim estabeleceu uma redução de 13,5% no consumo de energia por unidade do PIB e, até 2024, dados da consultoria indicam que a China já havia alcançado



Emissão de CO₂

uma diminuição de 10,8%, tornando o esforço adicional necessário em 2025 factível.

“Vale destacar que a intensidade energética da China diminuiu 3,8% apenas em 2024, portanto a meta adicional de cerca de 3% parece estar ao alcance”, afirma o relatório da S&P.

É esperado que os resultados consolidados das metas climáticas incluídas no último plano quinquenal sejam divulgados até o final do primeiro semestre de 2026.

Para Michael Davidson, da Escola de Política e Estratégia Global da Universidade da Califórnia em

San Diego, é improvável que a China cumpra integralmente as metas estabelecidas para a redução das emissões de carbono por unidade do PIB. Um dos motivos, segundo o pesquisador, é a mudança na forma como Pequim vem estruturando seus compromissos climáticos.

“A liderança central da China está em processo de transição, deixando de priorizar reduções de intensidade e passando a focar no pico das emissões de carbono e em compromissos de redução absoluta”, afirma.

Até recentemente, as metas chinesas eram formuladas com base na intensidade das emissões, deter-

minando reduções por unidade do PIB - um modelo que permite que as emissões absolutas continuem crescendo, ao mesmo tempo em que evita que os objetivos climáticos imponham limites diretos ao crescimento econômico.

A meta de redução da intensidade do carbono em 18% é um exemplo. Uma análise do Green Finance and Development Center mostra que, mesmo com o cumprimento desse objetivo, as emissões totais de CO₂ da China ainda poderiam crescer cerca de 10%.

Agora, Pequim se volta a compromissos de redução absoluta das

emissões de gases de efeito estufa. Em 2025, o país anunciou uma meta de redução líquida de 7% a 10% até 2035, em relação ao pico das emissões, que o regime chinês prevê atingir antes de 2030.

Davidson afirma que a redução absoluta é relevante porque indica esforços concretos rumo à neutralidade de carbono, conceito que se refere ao equilíbrio entre as emissões de CO₂ e sua remoção da atmosfera.

“A China está entre os poucos países de renda média, ao lado do Brasil, que estabeleceram uma meta absoluta de redução de emissões para 2035”, diz.

A redução líquida de 7% a 10% deve ser alcançada com relativa facilidade, segundo Kelly Sims Gallagher, reitora e professora de política energética e ambiental da Escola Fletcher, da Universidade Tufts (EUA).

“Acredito que a China vai atingir o pico de emissões muito em breve e, em seguida, é provável que supere sua meta para 2035, já que esse objetivo foi definido de forma conservadora.”

Gallagher afirma que o país superou com folga metas relacionadas à energia renovável, como o marco de 1.200 gigawatts de capacidade instalada em energia eólica e solar, seis anos antes do previsto, e, no início de 2025, a capacidade combinada de eólica e solar ultrapassou pela primeira vez a do carvão no país.

“Ainda assim, a China continua construindo novas usinas a carvão por razões ligadas à segurança econômica”, diz.

Maria Corina diz que será eleita presidente da Venezuela ‘na hora certa’

A líder da oposição na Venezuela e vencedora do Nobel da Paz, María Corina Machado, chamou a atual líder interina do país sul-americano, Delcy Rodríguez, de comunista e disse que Donald Trump se preocupa com a população venezuelana.

“Delcy [Rodríguez] é uma comunista. Ela é a principal aliada do regime russo e chinês. Não é o que representa a Venezuela”, afirmou. A declaração foi feita durante uma conversa com jornalistas no Heritage Foundation, em Washington, após o seu encontro com o presidente americano.

Ela disse que saiu da reunião com Trump “muito emocionada e esperançosa pelos momentos que estão por vir”. “Estava ali representando um povo que deu sua vida pela liberdade e vai conseguir [alcançá-la] graças ao apoio do presi-

dente Donald Trump”, diz.

“O presidente entende como a liberdade afeta todo o hemisfério. Senti um enorme respeito, senti que pudemos conversar sobre todos os temas com absoluta honestidade.”

María Corina também acusou Delcy de ter liderado a repressão a opositores do regime chavista na Venezuela e relativizou a aproximação entre a líder interina e Trump. “Neste momento, ela está apenas cumprindo ordens.”

Em uma entrevista exibida na sexta (16) pela Fox News, gravada no dia anterior, a opositora disse esperar ser eleita presidente da Venezuela “na hora certa”. O republicano, por ora, não sinaliza disposição para pressionar por uma mudança de regime.

“Há uma missão: vamos transformar a Venezuela naquela terra de graça, e acredito que serei eleita

presidente da Venezuela na hora certa, a primeira mulher presidente”, disse María Corina. Questionada sobre o futuro do país, ela respondeu que deseja liberdade. “E não só isso, teremos um país que será a inveja do mundo.”

O cenário político da Venezuela passa por mudanças após a deposição de Nicolás Maduro, ditador capturado por forças americanas em Caracas, no último dia 3. Delcy Rodríguez, que era vice, assumiu o comando do regime de forma interina e, desde então, mantém diálogos com Trump.

Trump e Delcy já conversaram por telefone, e o americano descreveu a venezuelana como “uma pessoa formidável” e alguém com quem Washington “trabalha muito bem”. O líder republicano também já disse que María Corina “não tem o apoio interno nem o respeito do

país” para governar a Venezuela.

A opositora deixou o território venezuelano com apoio dos EUA, em dezembro, para receber na Noruega o Prêmio Nobel da Paz. Ela não chegou a tempo da cerimônia de entrega, entretanto, e foi representada pela filha. Na quinta (15), durante o encontro com Trump na Casa Branca, María Corina decidiu entregar a medalha do Nobel ao presidente, num gesto descrito por ele como maravilhoso e de respeito mútuo.

Mesmo que María Corina tenha dado a medalha para Trump, a honra continua sendo dela. O Instituto Nobel da Noruega afirmou que o prêmio não pode ser transferido, compartilhado ou revogado. Ainda assim, na entrevista à Fox, a opositora disse que a homenagem a Trump foi emocionante.

“Decidi entregar a medalha ao

presidente em nome do povo da Venezuela e expliquei a ele onde encontrei a inspiração”, afirmou. Segundo ela, há precedentes históricos. “Duzentos anos atrás, o general Lafayette presenteou Simón Bolívar, o libertador dos venezuelanos, com uma medalha com a imagem de George Washington [o primeiro presidente dos EUA].”

Lafayette, militar francês que participou da Guerra da Independência dos EUA, teve papel central também na Revolução Francesa de 1789. “Bolívar guardou essa medalha até o fim de seus dias. Sendo assim, duzentos anos depois, o povo de Bolívar está presenteando o herdeiro de Washington com uma medalha. Neste caso, o Prêmio Nobel”, afirmou María Corina.

Por Isabella Menon e Renan Marra (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Tatiana from Moscow, Russia/ Wikimedia Commons



Federer disse ver semelhança entre João Fonseca e ele

Roger Federer diz que ‘céu é o limite’ para João Fonseca

Lenda do tênis, o suíço Roger Federer apontou uma semelhança com João Fonseca e afirmou que o “céu é o limite” para o tenista brasileiro de 19 anos, atual número 30 do mundo. “O que separa o João [Fonseca] dos outros caras da chave [do Australian Open] é a sua potência. Ele é empolgante, tem uma boa aura e eu gosto de vê-lo jogar. [...] Ele é um pouco mais como eu no sentido de que precisa de um pouco mais de tempo para trabalhar seu jogo, semelhante ao [Jannik] Sinner também, para saber quando segurar e quando soltar seus golpes. Uma vez que ele descubra isso, o céu é o limite. Realmente acho que ele é um dos caras que podem competir pelas maiores vitórias”, disse Federer.

Federer espera ‘mentalidade vencedora’

O suíço lembrou seu encontro com Fonseca em 2025, pela Laver Cup: “O conheci rapidamente. O assisti da lateral da quadra e também do fundo, e foi impressionante de ver”, disse. Ele espera que João tenha uma mentalidade vencedora: “Você não quer ser o terceiro cara [entre Alcaraz e Sinner], você quer ser o cara. [...] Acho que qualquer um poderia chegar aqui e dizer: ‘Eu quero ganhar o Australian Open’. Espero que o João tenha essa mentalidade”, contou Federer.

Hameltion via Wikimedia Commons



João Fonseca agradeceu palavras do ídolo Roger Federer

João Fonseca atualiza estado de saúde

João Fonseca tranquilizou após perder os dois primeiros torneios da temporada e retribuiu o elogio do ídolo Roger Federer. “Estou me sentindo bem, conseguindo fazer bons treinamentos. Feliz por estar de volta, estar em quadra novamente, me sentindo bem e vamos com tudo. Primeiro torneio, primeiro Grand Slam do ano, e desfrutar”, disse Fonseca à ESPN Brasil. Um problema nas costas tirou Fonseca de dois ATPs 250 e gerou dúvidas quanto à participação no Australian Open. O brasileiro já voltou aos treinos e deu indícios que estará em quadra no torneio australiano.

Brasileiro faz agradecimento ao ídolo

O número 30 do ranking mundial também retribuiu os elogios de seu ídolo, o suíço Roger Federer. O ex-tenista apontou uma semelhança entre ele e Fonseca e apontou que o “céu é o limite” para o brasileiro. “Agradecimento imenso. [Federer] É um ídolo, não só para mim, mas para todo tenista. Muita gratidão. Espero que consiga entreter ele um pouco jogando”.

Perdas no ataque

O Vasco terá de ir ao mercado para repor seu ataque. Isso porque a diretoria acertou as liberações de dois dos seus principais atacantes, Vegetti, o artilheiro do Brasil em 2025, e David, que costumava entrar no segundo tempo, quando o técnico Fernando Diniz buscava opções de mais velocidade.

Saídas sem custos

Vegetti recebeu uma proposta de três anos, com salário superior ao recebido no Vasco, para jogar no Cerro Porteño, do Paraguai. O jogador pediu para ser negociado e já foi anunciado pelo Cerro. Já David irá para o Vitória. Apesar de liberá-lo de graça, o Vasco manteve 50% dos direitos do camisa 7.

Sem interesse

Com a venda do volante Gerson para o Cruzeiro, o Zenit, da Rússia, consultou o Botafogo pelo volante Danilo. Porém, o Glorioso confia na permanência do atleta, que não demonstrou ânimo na possibilidade de jogar na Rússia. Pesa contra o Zenit o banimento dos times russos das competições da Uefa.

Desempenho ruim

Com o péssimo desempenho do Sub-20 no Campeonato Carioca, que perdeu duas das três partidas que disputou até o momento, tendo empatado o outro jogo, o Flamengo estuda já escalar atletas do time titular no clássico contra o Vasco, nesta quarta-feira (21). A diretoria estuda se escalará o time 100% titular ou se apenas alguns atletas.

Velho conhecido

Mário Bittencourt, ex-presidente do Fluminense, vai assumir um cargo na nova gestão do clube tricolor. Ele será diretor geral do clube. De acordo com Matheus Montenegro, novo mandatário do Fluminense, a função vai abranger o futebol, esportes olímpicos e Laranjeiras. O cargo é remunerado.

Diretor geral do clube

“O Mário vai ocupar o cargo de diretor geral do clube. Vai ajudar o futebol, Laranjeiras, esporte olímpico e todos os outros departamentos. Ele tem muita experiência, fez uma gestão muito bem sucedida e vai continuar nos ajudando bastante”, disse.

Por Alexandre Araújo e Bruno Braz (Folhapress)



Jornal Le Monde teve acesso a declarações fiscais americanas

FIFA pagou mais de R\$ 32 milhões a Infantino

Valor inclui salários, bônus e outras remunerações em 2024

O presidente da FIFA (Federação Internacional de Futebol), Gianni Infantino, recebeu US\$ 6,1 milhões (R\$ 32,3 milhões) da entidade que governa o futebol mundial ao longo de 2024, segundo o jornal francês Le Monde, que afirmou ter tido acesso a documentos fiscais americanos.

Conforme a publicação do jornal francês, os valores incluem US\$ 2,9 milhões (R\$ 15,6 milhões) em salários, US\$ 1,8 milhão (R\$ 9,7 milhões) de bônus, além de US\$ 1,15 milhão (R\$ 6,2 milhões) em “outras remunerações declaráveis” e US\$ 155 mil (R\$ 834,5 mil) em “pensão e outras remunerações diferidas”.

Análise feita pelo jornal francês com base nas declarações de imposto de renda ao fisco americano (Formulário 990) indicam que os rendimentos do dirigente ítalo-suíço dispararam ao longo dos últimos anos.

O salário anual, assim como outros benefícios contratuais, é determinado pelo Subcomitê de Remuneração da FIFA.

Em 2015, a FIFA havia declarado ao IRS (Serviço de Receita Federal dos EUA) um pagamento de US\$ 3,6 milhões em rendimentos e “outras remunerações” ao predecessor de Gianni Infantino, o suíço Joseph Blatter, sendo US\$ 2,9 milhões de salário-base e US\$ 435 mil (R\$ 2,3 milhões) a título de bônus.

Quando Blatter foi afastado na esteira de um escândalo de

corrupção e Infantino assumiu, em meados de 2016, o Subcomitê fixou o valor da remuneração do novo executivo em US\$ 1,8 milhão (R\$ 9,7 milhões) anuais.

Ainda de acordo com as declarações de Imposto de Renda, segundo o jornal francês, na esteira das bem-sucedidas Copas do Mundo de 2018, na Rússia, e de 2022, no Qatar, e da reeleição do dirigente, em 2023, Infantino passou a custar à FIFA US\$ 3,6 milhões (R\$ 19,4 milhões) em 2022 e US\$ 4,1 milhões (R\$ 22 milhões) em 2023.

“Como parte de seu compromisso legal com a transparência, a FIFA publica anualmente a remuneração paga aos principais membros de sua equipe de gestão”, declarou a organização ao Le Monde.

No entanto, o valor das contribuições para a “previdência social, contribuições para a aposentadoria, seguro contra acidentes na Suíça e outros benefícios contratuais”, mencionado no relatório anual da entidade, não é divulgado.

Próximo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de quem se aproximou nos últimos meses por causa da realização da Copa do Mundo no país, Gianni Infantino, de 55 anos, ainda pode tentar um terceiro mandato no ano que vem, o que pode estender sua permanência à frente da entidade máxima do futebol até 2031.

Premier League e staff influenciam Rayan a aceitar a proposta inglesa

Rayan aceitou proposta do Bournemouth, mas Vasco tenta negociar permanência

Por Bruno Braz (Folhapress)

A reportagem apurou que o sonho de jogar a Premier League e os conselhos de seu staff têm convencido Rayan a aceitar a proposta do Bournemouth para deixar o Vasco.

Contra para mudar a vida da família

Rayan sempre deixou claro às pessoas mais próximas que o desejo é atuar na Premier League. Por isso, a oferta de agora lhe balançou, diferentemente do Zenit, da Rússia, que também se mostrou interessado em sua contratação, mas as conversas não avançaram.

O Bournemouth sinaliza com um contrato de cinco anos além de um alto salário em libras. Seus empresários entendem que um bom desempenho no Campeonato Inglês fará o atacante, automaticamente, alçar voos mais altos dentro da própria liga ou do futebol mundial, como tem acontecido recentemente com os destaques da equipe.

A família também foi convencida sobre a proposta. Com cerca de 30% de direitos econômicos numa eventual negociação, a transação fará os "Simplicio Rocha" mudarem de vida. Rayan e seus pais são crias da Barreira do Vasco, humilde comunidade vizinha ao estádio de São Januário.

O atacante passou a receber um grande salário somente mês passado, quando o Vasco anunciou sua



Matheus Lima | Vasco da Gama

Vasco segue tentando convencer Rayan a finalizar a temporada, apesar da boa proposta

renovação até 2028 com os vencimentos na casa dos R\$ 900 mil.

Proposta ainda não foi formalizada

O Bournemouth, porém, ainda não formalizou a proposta oficial ao Vasco. As tratativas informais apontam que a oferta será na casa dos 35 milhões de euros fixos (R\$ 218 milhões) além de metas que podem fazer a operação chegar próxima aos 50 milhões de euros (R\$ 311 milhões) desejados inicialmente pelo Cruzmaltino.

Pelo lado do Vasco, o aceite acontecerá da seguinte forma: se Rayan continuar disposto a sair - algo que já sinalizou internamente - além da proposta realmente se concretizar com estes números especulados. Qualquer valor inferior a isso, o Cruzmaltino - que detém 60% dos direitos econômicos - não irá liberar (os outros 10% são dos empresários).

Vasco tenta convencer Rayan a esperar

O Vasco já entende que, dificilmente, conseguirá convencer

Rayan e seu staff a desistir da proposta do Bournemouth. O planejamento inicial do clube previa uma venda do atacante de 19 anos na próxima janela ou somente na outra temporada.

Há um entendimento tanto da diretoria quanto da comissão técnica de que Rayan pode se valorizar ainda mais, em 2026, caso siga no Vasco, o que lhe permitirá opções de transferência para clubes de uma prateleira acima na Europa.

O Cruzmaltino acredita que Rayan, por exemplo, será convo-

cado para a seleção brasileira, o que naturalmente irá aumentar o status do jovem.

Após a vitória sobre o Maricá, na quinta (15), por 4 a 2, a torcida gritou "fica" em coro para o jovem que fez dois gols. Já o técnico Fernando Diniz deixou claro que é contra a saída de Rayan agora.

"Não acho que é o momento dele sair para nenhum time por nenhum valor, nesse momento. Falo desportivamente e pela ligação que tenho com ele. Se fosse meu filho, diria para jamais sair do Vasco nesse momento. Acho que ele merece ficar no Vasco e o Vasco merece que ele fique. Esse início hoje [contra o Maricá] é uma amostra do que pode acontecer nessa temporada. O Rayan tem tudo para se afirmar de maneira contundente no futebol brasileiro e ir mais preparado para desbravar o mercado europeu", disse Diniz, complementando:

"O potencial dele é para ser um dos melhores jogadores do mundo, na minha opinião. Ele tem tudo. E gosto muito dele como pessoa também. Desde o dia que nos encontramos, há uma química muito forte e farei de tudo para que ele fique no Vasco. Acho que é o melhor para o Rayan, para o Vasco e até para o futebol brasileiro."

Marcelo Gonçalves / Fluminense FC)

Presidente do Fluminense faz atualizações sobre as ações do clube no mercado

Matheus Montenegro concedeu a primeira entrevista coletiva como presidente do Fluminense. No CT Carlos Castilho, o mandatário explicou algumas movimentações do Tricolor no mercado da bola.

Segundo Montenegro, as tratativas pelo atacante Hulk estão encerradas, mas o cenário pode mudar caso o Atlético-MG mude de opinião. No caso de Savarino, também não houve final feliz, e o presidente tricolor não indica que as conversas possam ser retomadas.

Hulk

"Começamos uma negociação no fim de dezembro. Após uma conversa com o Atlético-MG, começamos uma negociação com o jogador. As coisas se desenrolaram neste período. No início dessa se-

mana, o Atlético-MG respondeu com três exigências, aceitamos duas e a terceira não aceitamos, que era um pedido para que cedesse ao Atlético-MG um percentual de três jogadores da base. Entendemos que não era interessante para o clube. Se lá para cá, voltamos a conversar e pedimos ao Atlético-MG a possibilidade de uma proposta um pouco diferente, que pudesse haver uma compensação financeira [ao Atlético]. o Atlético-MG não quis e, então, a negociação está encerrada", disse.

Savarino

"Sobre negociação com o Savarino, fizemos uma proposta ao Botafogo. Após idas e vindas, o Botafogo aceitou passamos a negociar com o jogador, mas, no meio dessa

negociação, tiveram alguns pedidos do jogador e representante que não aceitamos. Com isso, a negociação também está encerrada. Na hora de montar o elenco, estamos tratando com cautela. É um elenco que vem sendo montado ao longo do anos. Acha-mos que podem chegar algumas peças, nosso foco é em mais um centroavante. estamos trabalhando desde que acabou o campeonato. Então, tem diversos nomes mapeados e o nome do Savarino apareceu como oportunidade. não era a nossa prioridade naquele momento, mas entendemos que era oportunidade de reforçar o grupo, e sempre que tivermos uma oportunidade, vamos analisar. Hoje, nosso foco é em buscar um camisa 9", afirmou.



Presidente do Fluminense falou sobre negociações frustradas

Negociações podem ser retomadas?

"Com o Savarino está completamente encerrada. Não há chance de voltar à mesa. Com o Hulk, está encerrada, mas acabamos de ter uma resposta em relação a essa negativa, foi nesta quinta-feira (15) à noite. Imagino que esteja encerrada também, mas todos sabem do nosso interesse e se o Atlético-MG mudar de opinião, podemos retomar", explicou.

Saídas?

"A única proposta que tivemos para saída foi para o John Kennedy. A proposta estava em análise e, enquanto isso, o clube se retirou. Essa conversa foi nesta quinta-feira (15). Fora isso, não temos mais negociações para saídas."

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

Especialista alerta sobre proteção solar em crianças durante férias

Com pele mais sensível, pequenos ficam mais suscetíveis a queimaduras solares

O período de férias é para muitas famílias sinônimo de viagens e lazer ao ar livre, especialmente em destinos como praias e parques. Durante esses momentos, garantir a segurança e o bem-estar das crianças exige atenção redobrada com os cuidados com a pele, que é naturalmente mais sensível ao sol e requer medidas específicas de proteção para evitar problemas de saúde imediatos e futuros.

Segundo a biomédica e mestre em Ciências Farmacêuticas, Alda Catarina Miranda, a pele das crianças é mais fina, possui níveis reduzidos de melanina, que é o pigmento natural que protege contra a radiação UV, além de uma barreira cutânea ainda em formação. “Essas características tornam os pequenos mais suscetíveis a queimaduras solares e aos danos celulares causados pelos raios UVA e UVB. Além disso, o sistema imunológico da pele infantil é imaturo, dificultando a recuperação após uma exposição solar inadequada”.

Segundo Alda, a recomendação é o uso de protetores solares com filtros físicos ou minerais, que contenham óxido de zinco e dióxido de titânio. Esses produtos, segundo ela, criam uma camada sobre a pele, refletindo os raios solares e reduzindo o risco de irritações, sendo espe-



Freepik

Recomendação é o uso de protetores solares com filtros físicos ou minerais

cialmente adequados para peles sensíveis. Outra dica é priorizar fórmulas hipoalergênicas, infantis e com fator de proteção solar (FPS) de no mínimo 30, que também ofereçam proteção UVA (PPD alto).

Quando aplicar protetor

Segundo a professora da Estácio, o protetor deve ser aplicado cerca de 20 a 30 minutos antes da exposição ao sol e reaplicado a cada 2 horas, ou sempre que a

criança entrar na água, transpirar excessivamente ou usar a toalha para se secar. Alda destaca que em ambientes como praia ou piscina, o ideal é reaplicar até mesmo a cada 1 hora, dependendo da atividade. Além disso, ela afirma que o horário de exposição necessita de atenção.

“Os horários mais seguros para aproveitar o sol são antes das 10h da manhã e após as 16h da tarde, momentos em que o índice de radiação ultravioleta (UV)

é menos agressivo. Entre 10h e 16h, a exposição prolongada deve ser evitada”, afirma a biomédica.

A especialista também orienta sobre cuidados com as reações alérgicas a protetores solares, que podem ocorrer, especialmente em peles sensíveis. “Para minimizar o risco, é importante optar por produtos sem perfume, parabenos ou substâncias potencialmente irritantes como oxibenzona e octocrileno. Testar uma pequena quantidade do produto

no antebraço da criança antes do uso geral pode ajudar a identificar possíveis sensibilidades”, orienta.

Caso apresente vermelhidão, coceira ou inchaço após o uso do protetor, recomenda-se suspender o produto, lavar a pele com água e sabonete suave, e aplicar compressas frias. Em situações mais graves ou persistentes, um médico ou dermatologista deve ser consultado.

Perigos da exposição

De acordo com a biomédica, a exposição solar excessiva sem proteção pode causar queimaduras, desidratação da pele, surgimento de manchas, sardas precoces e até mesmo acelerar os sinais de envelhecimento cutâneo (fotoenvelhecimento). A longo prazo, o risco de câncer de pele também aumenta significativamente. Estudos mostram que até 50% da radiação recebida ao longo da vida ocorre antes dos 18 anos, tornando a proteção durante a infância fundamental para prevenir problemas futuros.

“Cuidar da pele das crianças durante as férias é um gesto de amor e proteção. Além do protetor solar, o uso de chapéus, roupas leves e sombra frequente podem ser aliados indispensáveis para garantir uma diversão segura e saudável sob o sol de verão”, finaliza a especialista.

Verão pode elevar riscos de câncer de lábio

Reprodução/Odontodivas

Por Luis Eduardo de Sousa
(Folhapress)

Mudanças de estação estão sempre associadas ao aumento de alguma doença. No inverno, de clima seco e frio, explodem as síndromes respiratórias. No verão, a combinação entre chuva e calor infla os números de dengue, por exemplo.

Outra doença, silenciosa e pouco conhecida, que encontra terreno fértil no verão é o câncer de lábio. Com potencial para causar deformações significativas na área e, em casos graves e raros, morte, ele é causado pela exposição longa ao sol, em processo similar ao que ocorre no câncer de pele.

Confundido com o câncer de boca, que abarca todas as mutações cancerígenas na região oral, a doença atinge exclusivamente os lábios. Na maioria das vezes, não avança para casos



Indício de que pode haver câncer é o ressecamento dos lábios

graves, mas há a possibilidade de metástase, isto é, de se espalhar para outros órgãos.

Segundo dados do Inca (Instituto Nacional do Câncer), 72 pessoas morreram no Brasil em decorrência dessa enfermidade

em 2023, último ano com dados completos.

Estimativas do instituto para o triênio 2023-2025 apontam para uma média de 10,3 casos de câncer de boca a cada 100 mil habitantes no

Brasil, dado que inclui casos de câncer de lábio.

Não existem estatísticas sobre a doença que acomete os lábios, por não ser de notificação compulsória. Estimativas para o triênio 2026-2028 serão divulgadas no mês que vem, segundo o Inca.

O câncer de lábio é facilmente prevenível, já que sua condição de risco é majoritariamente a exposição ao sol, explica Fábio Alves, professor de estomatologia na USP (Universidade de São Paulo) e responsável pela especialidade no A.C. Camargo Cancer Center.

“Os tumores dentro da boca são geralmente associados ao tabagismo e ao álcool. O de lábio tem uma semelhança com o câncer de pele. A célula sofre uma mutação, causada pela exposição prolongada à radiação solar, resultando em deformações malignas”, explica Alves.

Embora seja relativamente

mais fácil de aparecer, o câncer de lábio é também facilmente prevenível. O simples uso do protetor labial com filtro solar já é o suficiente, afirma Alves. Chapéus, bonés ou qualquer acessório que proteja os lábios também são úteis.

Como identificar

O primeiro indício de que pode haver um câncer é o ressecamento dos lábios. Neste momento, é fundamental procurar um médico para que um possível diagnóstico seja precoce.

Em seguida, surgem lesões nos lábios, similares a feridas, que nunca cicatrizam. É comum a boca ficar com um aspecto opaco, dificultando a distinção com a pele do rosto, sobretudo na parte inferior. As lesões atrapalham a alimentação e, em alguns casos, levam a quadros de desnutrição, potencializando os riscos da doença.

CORREIO FLUMINENSE

Evelen Gouvêa



Prefeito Rodrigo Neves com Adriano Massuda

Ministro da Saúde visita ao Hospital Oceânico de Niterói

O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, recebeu, nesta sexta-feira (16), o ministro da Saúde substituto, Adriano Massuda, que visitou o Hospital Oceânico Gilson Cantarino, na Região Oceânica, para conhecer a estrutura e os serviços da unidade. Também estiveram na visita a secretária municipal de Saúde, Ilza Fellows; o diretor do programa “Agora Tem Especialistas”, do Ministério da Saúde, Rodrigo Oliveira; e a primeira-dama e gestora do Escritório de Políticas Transversais de Direitos e Cuidados, Fernanda Sixel Neves. Durante a visita, o prefeito Rodrigo Neves lembrou que o Hospital Oceânico Gilson Cantarino foi o primeiro construído no país para o enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Carreta no Mercado Municipal

Como parte da mobilização da Prefeitura de Niterói para reduzir as filas de exames e cirurgias na rede municipal de saúde, uma carreta do Ministério da Saúde está no Mercado Municipal, no Centro. A ação integra o Programa Fila Zero em parceria com o programa “Agora Tem Especialistas”, do ministério. O objetivo é ampliar o acesso da população aos atendimentos especializados. O atendimento acontece de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h

Rafael Campos



Projeto vai intensificar o programa Barricada Zero

Disque Barricada é instituído

O Governo do Estado do Rio de Janeiro instituiu o Disque-Barricada, canal oficial para receber denúncias sobre bloqueios e obstáculos irregulares em vias públicas. A lei foi sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada no Diário Oficial desta sexta-feira (16). O serviço ainda será regulamentado para definir o fluxo de atendimento, armazenamento das informações e integração com os órgãos de segurança.

“É mais um mecanismo para proteger o direito de ir e vir”, afirma o governador Claudio Castro.

Ação contra bloqueios de pistas

O Disque-Barricada funcionará por telefone, aplicativo, site, WhatsApp e outras plataformas digitais, com garantia de anonimato e proteção das informações do denunciante. As ocorrências serão encaminhadas aos órgãos competentes conforme protocolos definidos em regulamento. O documento afirma ainda que o Governo poderá firmar parcerias com municípios.

Senac RJ I

O Senac RJ está disponibilizando vagas gratuitas para a turma de 1º ano do Ensino Técnico Integrado ao Médio, por meio do Programa Senac de Gratuidade, em Niterói. Os cursos de nível médio estão integrados à formação profissionalizante nas áreas de Inteligência Artificial ou Multimídia.

Senac RJ II

Para participar do processo seletivo, os candidatos devem fazer as inscrições pelo site <https://psg.rj.senac.br/>. O prazo de matrícula segue até o preenchimento das vagas disponíveis. O ano letivo começará em 9 de fevereiro de 2026. As aulas serão no turno da manhã. O material didático está incluído.

Senac RJ III

No ato da matrícula, o aluno deve apresentar documento de identidade, CPF e declaração ou certificado de conclusão do Ensino Fundamental do aluno. Para candidatos menores de idade, os responsáveis também deverão levar documento de identidade e CPF e documentos comprobatórios para desconto ou gratuidade.

Senac RJ IV

Ensino Técnico Integrado ao Médio abarca três mil horas, sendo que a Formação Básica compreende as competências das áreas do conhecimento, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio: Ciências da Natureza e suas tecnologias; Linguagens e suas tecnologias; Ciências humanas e sociais aplicadas; Matemática e suas Tecnologias.

Senac RJ V

O aluno também receberá uma Formação Técnica e Profissional na área escolhida e, ao final de cada ano, terá certificações intermediárias de acordo com o itinerário formativo. Ao concluir o terceiro ano os estudantes recebem o diploma de conclusão do curso. Senac RJ Niterói - Rua Almirante Teffé, 680

Cultura

A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do RJ lança o CEP da Cultura, programa que amplia o acesso de iniciativas socioculturais a imóveis públicos por meio da ocupação cultural. A estreia da política pública será marcada pela inauguração da nova sede do projeto “No Palco da Vida”, em Bonsucesso.



Em média, 2 armas de longo alcance foram pegas por dia

Em 2025, polícias apreenderam 920 fuzis

Dados do ISP revelam quedas em roubos de veículos, rua e carga

Dados inéditos divulgados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) mostram que as polícias Civil e Militar apreenderam, em 2025, 920 fuzis - um aumento de 25,7% em relação a 2024. Este é o maior número de apreensões já registrado desde o início da série histórica, em 2007. Em média, duas armas de longo alcance foram retiradas diariamente das mãos de criminosos.

“Os investimentos em tecnologia e inteligência, além das operações integradas das polícias Civil e Militar nos levaram a esse resultado. É impressionante que em um estado que não produz fuzis sejam apreendidas tantas armas de guerra. Sigo reafirmando que precisamos da colaboração de outros entes na fiscalização das fronteiras e de uma legislação mais rígida”, ressaltou o governador Cláudio Castro.

O avanço nas ações de segurança também resultou na redução dos principais crimes contra o patrimônio em 2025. O roubo de veículos recuou 18,4% em comparação com o ano anterior, com 25.239 ocorrências no estado, contra 30.930 em 2024. Os roubos de rua caíram 2,7%, enquanto os roubos de carga diminuíram 9,4%, alcançando o melhor resultado desde 2011.

O latrocínio, roubo seguido de morte, diminuiu 22% em

2025, quando comparado com 2024. É importante destacar que, no último mês do ano, outros crimes contra a vida também apresentaram resultados positivos e importantes no estado. A letalidade violenta recuou 8,1% em dezembro de 2025 e os homicídios dolosos 11,7%, registrando o menor número de vítimas para dezembro nos últimos três anos.

As polícias Civil e Militar encerraram 2025 com a produtividade policial em alta: foram apreendidas mais de 16 armas de fogo por dia, totalizando 6.113 no ano; 42.295 pessoas foram presas em flagrante, ou 116 por dia; 17.406 veículos roubados foram recuperados; e 25.831 registros de apreensões de drogas foram confeccionados, 70,8 por dia, o maior acumulado desde 2015.

“O aumento da apreensão de fuzis e a redução dos crimes contra o patrimônio confirma a efetividade das estratégias de enfrentamento à criminalidade, com base em Inteligência, análise de dados e evidências, além da integração entre as corporações”, destacou a diretora-presidente do ISP, Marcela Ortiz.

Os dados divulgados pelo Instituto de Segurança Pública são referentes aos Registros de Ocorrência (RO) lavrados nas delegacias de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro durante o mês de dezembro.

CORREIO CARIOCA

Reprodução/Samba dá Sopa



O ex-jogador Júnior une samba e impacto social

“Samba dá Sopa” se torna patrimônio cultural imaterial

O “Samba dá Sopa”, evento beneficente comandado pelo ex-jogador Maestro Júnior, agora é patrimônio cultural imaterial do estado, através da Lei 11.102/2026, publicada no Diário Oficial. Há 15 anos, o ídolo do Flamengo promove encontros e arrecada fundos para instituições de caridade, que são 15 atualmente. Assim, une samba e impacto social, com doações de cestas básicas, agasalhos, colchões, entre outros produtos destinados à população em vulnerabilidade. Autora do projeto que se tornou lei, a deputada Índia Armelau (PL) declarou: “Junior foi craque dentro de campo e fora dele faz esse trabalho excepcional. É uma felicidade enorme ver o samba da solidariedade tornar-se patrimônio cultural imaterial”.

Projeto pode gerar mudanças na Saúde

Unidades públicas e privadas de saúde do Estado do RJ podem ser obrigadas a fixar, em lugar visível e área de fácil acesso, a relação dos médicos de plantão com a descrição das respectivas especialidades. A medida parte do projeto de lei do deputado Daniel Martins (União), que será analisado pelas Comissões da Alerj. Na relação deverá ter o nome completo e o número do registro na entidade de classe, além da indicação do horário de entrada e saída dos médicos.

Prefeitura do Rio



Van do Trabalha Rio estará em 4 bairros essa semana

Veja o itinerário da van do Trabalha Rio

O programa itinerante Trabalha Rio oferece atendimento gratuito a quem busca emprego entre 20 e 23 de janeiro em Cocotá, Caju, Piedade e Realengo. A ação da Secretaria de Trabalho e Renda inclui cadastro de currículos e agendamento de entrevistas. Na terça (20), o serviço ocorre no Esporte Clube Cocotá, das 9h às 13h. Já na quarta (21), há jornada dupla: no Caju, na Rua Fortaleza, das 10h às 14h, e no Parque Piedade, das 9h às 14h. O plano é que a ação chegue “àqueles que mais precisam”, destaca o subsecretário substituto Florentino Azevedo.

Como cadastrar currículos online

Encerrando a semana, o programa chega ao Parque Realengo Susana Napolini nesta sexta-feira (23), atendendo a população da Zona Oeste das 9h às 14h. Além das ações itinerantes, o profissional interessado pode realizar o cadastro de currículo em unidades físicas ou de forma remota, verificando lista de vagas disponíveis diretamente pelo portal trabalho.prefeitura.rio.

POR
PAULA VIEIRA

Ajustes nos ônibus

A partir desta segunda-feira (19), a Prefeitura do Rio altera itinerários de ônibus para otimizar o transporte. A linha 109 agora termina no Terminal Gentileza, não mais no Santo Cristo. Passageiros dessa região podem utilizar a linha 157 ou o VLT, com integração no Terminal Gentileza ou na Central do Brasil.

Extensão de rotas

Outra mudança relevante ocorre na linha LECD128, que passa a operar com o número 162. O serviço deixa de ir apenas ao Leblon e estende seu trajeto até o Alto Gávea, circulando via Elevado Paulo de Frontin. Já a linha 456 terá o percurso modificado para atender os bairros de Vila Isabel e Estácio.

Melhorias no serviço

No trecho que a linha 456 deixou de percorrer, entre o Túnel Noel Rosa e o Catumbi, o atendimento aos passageiros continua sendo feito pelas linhas 455 e 457. A SMTR afirma que segue monitorando o sistema para realizar novos ajustes e melhorias no serviço de ônibus, conforme a necessidade da população do Rio.

Disque-Barricada

O governador Cláudio Castro (PL) sancionou a Lei 11.105/26, que cria o Disque-Barricada, medida que visa combater bloqueios irregulares em vias públicas. O serviço aceitará denúncias por telefone, aplicativo, site e WhatsApp sobre obstáculos nas ruas que impedem o direito de ir e vir. A medida visa fortalecer a segurança e garantir a livre circulação.

Anonimato garantido

Com integração total aos órgãos de segurança pública, o novo canal garante o anonimato do cidadão que fizer a denúncia. O Poder Executivo regulamentará o funcionamento do Disque-Barricada quanto ao fluxo de atendimento, forma de armazenamento das informações e integração com os órgãos estaduais de segurança.

Combate frontal

O deputado Fábio Silva (União), autor do PL que se tornou lei destacou que o combate às barricadas é urgente. “Esta norma é para o morador de comunidade que não consegue ter acesso ao básico, como uma ambulância do Samu (...) temos que combater esses bloqueios de forma frontal”, afirmou o parlamentar.



Inscrições seguem abertas para todo o Brasil até 30 de janeiro

Faetec abre 15 mil vagas para cursos gratuitos EaD

Inscrições vão até 30 de janeiro e abrangem todo o Brasil pela 1ª vez

Da Redação

A Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro, abriu o processo seletivo para 15 mil vagas em cursos gratuitos de qualificação profissional. Pela primeira vez, candidatos de todas as regiões do Brasil podem se inscrever para as turmas ministradas na modalidade de Educação a Distância (EaD). O período de inscrições termina no dia 30 de janeiro, com cadastros realizados exclusivamente pelo site www.faetec.rj.gov.br.

As formações possuem duração total de 20 semanas e focam em eixos estratégicos para o mercado de trabalho moderno. Entre as opções disponíveis, estão cursos nas áreas de Administração, Tecnologia da Informação, Informática, Linguagens de Programação, Marketing Digital, Idiomas e projetos de inclusão social. A proposta é oferecer ferramentas práticas e objetivas para quem busca o primeiro emprego ou a atualização de currículo em setores que exigem especialização técnica e domínio de ferramentas digitais.

Para concorrer, os interessados devem observar os requisitos de escolaridade e faixa etária. Dependendo da área, a idade mínima é de 16 ou 18 anos. O candidato precisa ter concluído o Ensino Fundamental. Por ser

um modelo de ensino remoto, o estudante deve possuir equipamento próprio, como celular, tablet ou computador, com conexão estável à internet para acompanhar os módulos. A seleção é feita por ordem de inscrição e cada CPF pode ser vinculado a apenas uma opção de curso. Caso as vagas imediatas sejam preenchidas, o sistema gera uma lista de espera.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Anderson Moraes, explica que a medida foca na geração de renda. Segundo ele, a gratuidade aliada ao alcance do EaD democratiza o acesso ao conhecimento técnico. “Esses cursos permitem que milhares de pessoas se preparem para novas oportunidades e tenham mais chances de inserção no mercado”, afirma. O presidente da Faetec, Alexandre Valle, reforça que o formato garante inclusão. “O modelo a distância garante flexibilidade, permitindo que mais pessoas tenham acesso à formação de qualidade em diversos locais do país”, destaca o gestor estadual.

O início das aulas está marcado para 9 de fevereiro. É importante que o aluno mantenha o ritmo de estudos, pois a inatividade por mais de 15 dias no primeiro mês de curso resulta na perda automática da vaga. O edital com os critérios detalhados está disponível no portal faetec.rj.gov.br/InscricaoEad.

Estado do Rio oficializa política inédita voltada à cultura oceânica

Nova lei promove a sustentabilidade, Economia Azul e inclusão do tema nas escolas

Por Redação

O Rio de Janeiro deu um passo importante para ampliar a proteção da costa marítima e o acesso a educação ambiental. Sancionada pelo Governo do Estado e publicada no Diário Oficial do Executivo, a Lei 11.103/25 estabelece a nova Política Estadual de Promoção da Cultura Oceânica. A medida, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), busca estruturar ações de educação, mobilização e conscientização sobre a importância vital dos oceanos para a sustentabilidade ambiental, social e econômica do território fluminense.

Amplo apoio na Alerj

A autoria original do projeto é da deputada estadual Célia Jordão (PL). Para a parlamentar, a nova legislação reforça o papel do Rio como protagonista na gestão marítima nacional. Célia Jordão reforçou o pioneirismo do Estado na aprovação de leis voltadas à Economia do Mar e à chamada Economia Azul.

“Esta medida coloca mais uma vez nosso Estado à frente dos demais, tendo muito mais estrutura legislativa que a própria União em propostas desse tipo”,



Tânia Rêgo/Agência Brasil

A nova Política Estadual de Promoção da Cultura Oceânica já está em desenvolvimento

destacou a parlamentar.

Além de Célia Jordão, a nova lei conta com um amplo apoio na Assembleia Legislativa. Assinam o texto como coautores os parlamentares Vítor Júnior (PDT), Luiz Paulo (PSD), Carla Machado (PT), Tia Ju (Republicanos), Yuri Moura (PSol), Verônica Lima (PT), Renata Souza (PSol), Lucinha (PSD), Lilian Behring (PCdoB), Carlos Macedo (Republicanos), Ricardo da Karol (PL) e Giovani Ratinho (Solidariedade). A diversidade de siglas e

o apoio do Executivo demonstra o consenso sobre a relevância do tema para o futuro do Estado do Rio de Janeiro.

Implementação da lei

A lei define “cultura oceânica” como o conjunto de conhecimentos que permite compreender a influência mútua entre os oceanos e a vida humana. Na prática, a política será implementada por meio de campanhas públicas de conscientização sobre o im-

pacto da poluição marinha, com foco especial em plásticos e resíduos sólidos.

O texto prevê ainda a inclusão de conteúdos específicos nas redes de ensino, a capacitação de docentes e o apoio constante a centros de pesquisa especializados. Entre os temas obrigatórios no currículo escolar estão a biodiversidade marinha, as mudanças climáticas e a elevação do nível médio das águas.

Outro destaque da norma é a criação do Selo “Amigo da Ama-

zônia Azul”, destinado a empresas que se comprometam com a conservação marinha.

Semana Estadual da Cultura Oceânica

Para garantir a visibilidade do tema, foi instituída a Semana Estadual da Cultura Oceânica, que ocorrerá anualmente na primeira semana de junho, coincidindo com o Dia Mundial dos Oceanos. A execução será transversal, envolvendo as secretarias estaduais de Educação, Cultura, Ambiente e Sustentabilidade, e a Secretaria de Economia do Mar. Parcerias estratégicas também poderão ser firmadas com a Marinha do Brasil, Marinha Mercante, Capitania dos Portos e a Cátedra da Unesco.

Para facilitar o acesso à informação, o projeto prevê um portal eletrônico para a divulgação de dados, notícias e materiais educativos diversos. O ecoturismo também recebe incentivo direto, unindo lazer e preservação ambiental. Com essa base legal, a expectativa é efetuar medidas práticas que protejam o litoral, com resultados a curto, médio e longo prazo. As iniciativas educacionais devem preparar as futuras gerações para uma relação equilibrada com os recursos hídricos.

Preço do material escolar tem alta de 17,81%

Por Redação

Os pais fluminenses precisam preparar o bolso e a paciência para as compras de volta às aulas em 2026. Levantamento da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (Sedcon) e do Procon-RJ aponta que o preço médio do material escolar subiu 17,81% em comparação ao ano anterior.

O estudo, que analisou 90 itens fundamentais para o cotidiano estudantil, revelou um cenário de fortes contrastes: enquanto 60% dos produtos sofreram reajustes, outros 40% apresentaram redução nos valores. Essa oscilação reforça a necessidade de pesquisa rigorosa antes de fechar o carrinho de compras em grandes redes ou papelarias de bairro.

O impacto mais severo foi identificado em itens de nicho, onde a variação de preço atingiu o patamar de 475%. A Diretoria de Estudos e Pesquisas do Pro-

con classificou nove produtos com comportamento extremo. No topo dos aumentos estão os instrumentos geométricos, como régua e esquadros.

A explicação técnica aponta que fornecedores substituíram linhas básicas por versões premium, elevando o custo final. Além disso, materiais artísticos, como tintas guache e aquarelas, registraram altas desproporcionais, impulsionadas pelo custo de insumos e reposicionamento de marcas no varejo. Lápis de cor especializados e itens de desenho técnico também tiveram altas sensíveis às novas estratégias comerciais.

A pesquisa também detectou reduções drásticas que chegam a 98% em itens específicos. Dicionários e tabuadas estão entre as maiores quedas. Esse fenômeno é atribuído à digitalização do ensino, com a substituição do papel por aplicativos gratuitos. Com a queda na demanda, as papelarias adotam promoções agressivas

para escoar os estoques. Segundo o secretário da Sedcon, Gutemberg Fonseca, o planejamento é a melhor arma do consumidor. Ele orienta que os pais analisem as listas, comparem preços e façam escolhas estratégicas para evitar gastos desnecessários neste período. Pesquisar entre diferentes marcas e lojas gera economia.

Além do monitoramento de preços, as autoridades intensificaram a fiscalização em escolas e papelarias. Uma unidade de luxo na Barra da Tijuca foi autuada por irregularidades. Agentes constataram a falta de acessibilidade em banheiros para alunos com deficiência. Também foi identificada prática abusiva na lista de materiais: a escola cobrava taxa de atividades pedagógicas de R\$ 450 de quem comprasse os itens por conta própria. A escola tem 15 dias para defesa, mas as ações do Procon em outras unidades seguem em todo o estado, visando coibir abusos e garantir os direitos das famílias fluminenses.



Freepik

Variação de preço de itens de nicho atingiu o patamar de 475%

CORREIO DA BAIAXADA

Gilberto Rocha



Secretário Drigão visitou pontos afetados pela tempestade

Defesa Civil de São João de Meriti atua em força-tarefa

A Prefeitura de São João de Meriti, através de suas secretarias, iniciou uma ação integrada e ativou o Plano de Contingência (PLANCON) em Nível de Atenção Elevado. A tomada caracteriza-se pela ação de forma emergencial no reparo dos danos causados pela chuva e o forte vendaval da tarde de quarta-feira (14). Ao todo, foram 42 ocorrências registradas pela cidade, sem feridos, mas uma família, com dois adultos e quatro crianças, teve sua residência destruída e já é acompanhada pela secretaria municipal de Assistência Social.

Durante todo o dia, a secretaria municipal de Resiliência Urbana, Proteção e Defesa Civil e a secretaria municipal de Obras e Serviços Públicos percorreram os locais afetados.

Remoção de árvores derrubadas

A secretaria municipal de Resiliência Urbana, Proteção e Defesa Civil e a secretaria municipal de Obras e Serviços Públicos atuaram nas vistorias e orientações técnicas, nas interdições preventivas de imóveis com risco estrutural, no desligamento emergencial de energia e ação conjunta com concessionária responsável pela distribuição de energia na região. Também houve a remoção das árvores derrubadas, algumas sobre casas e ponto de ônibus.

Gilberto Rocha



Drigão orienta contato com a Defesa Civil pelo número 199

Secretário destacou a mobilização

O secretário municipal de Resiliência Urbana, Proteção e Defesa Civil, Drigão, destacou a mobilização das frentes de trabalho.

“Nossas equipes estão mobilizadas em diversos bairros para atender todas as ocorrências registradas após as chuvas com fortes ventos. Seguimos trabalhando intensamente na desobstrução de vias e no atendimento de todas as demandas. Em caso de emergência, acione a Defesa Civil pelo número 199”, concluiu o secretário municipal de Resiliência Urbana, Proteção e Defesa Civil.

Mais de 40 ocorrências registradas

Entre as ocorrências registradas estavam os estabelecimentos Clube Apolo de Coelho da Rocha e o Posto Forza, na Avenida Automóvel Clube, na altura do Jardim Bonifácio, foram afetados em suas estruturas, com coberturas destruídas. Além desses dois pontos, outros impactos decorrentes da chuva e da intensa ventania foram quedas de árvores e outdoors derrubados.

Última chamada

A Prefeitura de Queimados abriu processo seletivo para o preenchimento de 207 vagas temporárias para professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de ensino. As inscrições terminam nesta segunda (19) e podem ser realizadas no site: www.queimados.rj.gov.br.

Número de vagas

O cargo com maior número de vagas é o de PII – Professor de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Está prevista a contratação temporária de 150 profissionais, com exigência de formação em nível superior de licenciatura plena em Pedagogia. O salário é de R\$ 2.790,03 e carga horária de 25 horas semanais.

Vagas reservadas

Estão reservadas oito vagas na categoria PII para pessoas com deficiência e 45 para negros e pardos, conforme legislação. Existem ainda vagas para professor dos anos finais de Português (11), Matemática (10), Educação Física (10), História (7), Ciências (6), Inglês (5), Arte (5) e Geografia (3).

Requisitos

Os vencimentos dessas vagas chegam a R\$ 3.143,17 com carga horária de 16 horas semanais. Para concorrer às vagas é preciso ter curso de nível superior em licenciatura plena na matéria desejada. O processo seletivo será realizado em etapa única, com análise do currículo, avaliação de títulos e experiência do candidato.

Férias na escola

Durante o período de férias escolares, a rede municipal de ensino de Magé segue de portas abertas para garantir aprendizado, lazer e acolhimento às crianças. O projeto “Férias na Escola” chega à sua 5ª edição oferecendo atividades educativas, culturais e recreativas para alunos matriculados na rede municipal.

Educação em Magé

A iniciativa acontece entre os dias 19 e 30 de janeiro, das 8h às 12h, em 24 polos de ensino, onde devem ser feitas as inscrições, e tem como objetivo transformar as férias em um momento de convivência, desenvolvimento de habilidades e estímulo à criatividade, em ambiente seguro e acompanhado por profissionais.



Restaurantes de Nova Iguaçu participaram desse Circuito

Circuito Gastronômico da Laranja em Nova Iguaçu

Ação fez sucesso e agora integrará o calendário da cidade

Da Redação

Em homenagem aos 193 anos de fundação de Nova Iguaçu, a cidade volta a celebrar um de seus maiores símbolos. A laranja.

A laranja é a fruta que, por décadas, movimentou a economia local e rendeu ao município o apelido de “cidade perfume”.

Cerca de 50 restaurantes e estabelecimentos comerciais participam do 1º Circuito Gastronômico da Laranja, iniciativa da Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda.

Em comum, todos os participantes trazem a fruta como protagonista do cardápio. Um resgate histórico com sabor contemporâneo.

Nova Iguaçu já foi um dos maiores centros produtores e exportadores de laranja do mundo, especialmente nas décadas de 1930 e 1940. Agora, essa herança ganha nova vida à mesa.

O circuito seguiu até o domingo (18) e conseguiu atingir objetivos claros: impulsionar a gastronomia local, valorizar a história da cidade, estimular o turismo e apresentar a moradores e visitantes novas possibilidades da culinária à base da laranja.

A proposta deu tão certo que o evento já tem futuro garantido. A partir do próximo ano, passará a integrar o calendário oficial do município.

“Embora não tenhamos mais grandes plantações de laranja na cidade, ela segue presente no nosso brasão e na nossa identidade. Resgatamos um passado em que fomos a maior exportadora mundial dessa fruta, que, além de deliciosa, pode ser explorada de muitas formas no cardápio — da entrada ao prato principal, da sobremesa ao drink”, destacou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Mário Lopes.

“Isso impulsiona a geração de renda, fortalece pequenos empreendedores que produzem chá, geleia e outros derivados, e cria novas conexões com os restaurantes. Esse circuito veio para ficar.”

Legado criativo

Além de movimentar o setor, o evento deixa um legado criativo, já que os restaurantes participantes vão incorporar os novos pratos ao cardápio, como o hambúrguer suíno de pernil Duroc, conhecido pela gordura entremeadada que garante suculência e sabor intenso, servido com maionese de mel e, claro, laranja.

A receita é criação do Restaurante Brazza Smoke House, em Nova Iguaçu.

Dessa forma, esses novos sabores criados para a celebração passarão a integrar o dia a dia da rota gastronômica do município, atraindo visitantes e turistas voltados para a área da gastronomia.

Mesquita registrou mais de 7.200 atendimentos do SAMU em 2025

Diariamente, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) presta socorro rápido em situações graves à população. Seja em atendimentos a suspeitas de infarto, acidentes com vítimas, queimaduras graves, intoxicações ou crises convulsivas, o grupo age prontamente para que ocorrências mais sérias sejam evitadas.

Em Mesquita, a base descentralizada do SAMU realizou, ao todo, 7.200 atendimentos ao longo do ano de 2025. Esse e outros motivos permitiram que a equipe mesquitense se destacasse em primeiro lugar no 4º Prêmio Regional de Excelência SAMU Baixada Fluminense 2025.

Entregue pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (Cisbaf), a premiação leva em conta critérios de eficiência operacional com o uso adequado das viaturas e de tecnologias que priorizam a qualidade do atendimento de urgência e emergência.

Entre os 11 municípios inseridos no Consórcio, Mesquita lidera o ranking, tornando-se referência na região da Baixada nos quesitos de tempo-resposta, disponibilidade de viaturas e prontidão das equipes.

As cidades que alcançaram as três primeiras colocações receberam placas e certificados de reconhecimento.

“Passamos do terceiro para o primeiro lugar, do ano passado para cá. Na verdade, no último

Base descentralizada levou o ouro no 4º Prêmio Regional de Excelência SAMU Baixada Fluminense



Base descentralizada da cidade sobressaiu-se no tempo-resposta e prontidão ao longo do ano

balanço que recebemos, ainda estávamos um pouco abaixo. Mas nos empenhamos ainda mais em melhorar nossos indicadores, principalmente com relação ao tempo-resposta, e chegamos ao topo do pódio. Por exemplo, daqui da base até o ponto mais distante do município, em Rocha Sobrinho, conseguimos fazer em torno de oito minutos”, frisa a coordenadora médica, Joice Ru-

bem, comentando ainda sobre a emoção em lidar com vidas.

“É muito gratificante chegar ao local indicado e ver, nos olhos do paciente, a esperança de que vamos salvá-lo porque ele acredita e confia no nosso trabalho. Isso não tem preço”, acrescenta.

Estrutura completa

Atualmente, o SAMU Mesquita conta com cerca de 40 fun-

cionários, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, condutores socorristas, administradores, conciliares de serviços gerais e profissionais responsáveis pela higienização do espaço.

Em relação à frota de veículos, há três viaturas, duas básicas e uma avançada, renovada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em fevereiro de 2023 pelo

projeto “Samu 100% RJ”. O modelo mais complexo é utilizado em demandas mais sensíveis, funcionando como uma “mini UTI”, uma vez que dispõe de equipamentos para oferecer suporte de vida intensivo e imediato a pacientes em estado grave.

“Na rotina, os veículos mais básicos (tipo B) têm como equipe o condutor socorrista e o técnico ou auxiliar de enfermagem. Já as avançadas (Tipo D) possuem um time mais completo, geralmente composto por condutor socorrista, enfermeiro e médico. Estamos sempre disponíveis para oferecer os melhores atendimentos à nossa população, proporcionando qualidade de vida a cada um”, explica Taís Faria, coordenadora de enfermagem do SAMU Mesquita.

Como funciona?

A solicitação do SAMU acontece pelo número 192. As ligações caem direto na base do Cisbaf, em Nova Iguaçu, que age como uma regulação médica, encaminhando os chamados para as devidas sedes, de acordo com as localidades das emergências ou urgências.

O atendimento é prestado 24h por dia, sete dias por semana, sendo baseado na Política Nacional de Atenção às Urgências do Ministério da Saúde e integrando a Rede Assistencial Pré-Hospitalar Móvel de atendimento às urgências.

Prefeitura de Japeri fortalece coleta seletiva como ação de prevenção e cuidado com a cidade

A Prefeitura Municipal de Japeri mantém, de forma contínua, o serviço de coleta seletiva no município, por meio da Secretaria Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

A iniciativa ganha ainda mais relevância durante o verão, período em que o aumento das chuvas eleva os riscos de alagamentos, enchentes e problemas de saúde pública.

O descarte irregular de resíduos sólidos é um dos principais fatores que contribuem para o entupimento de bueiros, valas e canais, agravando os impactos das chuvas intensas.

Nesse contexto, a coleta seletiva atua de forma preventiva, ao retirar materiais recicláveis das vias públicas e direcioná-los para a destinação correta.

Atualmente, Japeri conta com uma rota semanal de coleta sele-

tiva, que atende diversos bairros de segunda a sexta-feira. Já às segundas-feiras, o serviço é realizado nos bairros Chacrinha, Planetário, Centro de Japeri, Lagoa do Sapo, Nova Belém, Virgem de Fátima e Beira Rio.

Às terças-feiras, a coleta ocorre em São Pedro, Fazenda Americana, Mucajá, Centro de Engenheiro Pedreira, Granja, Bananal, São Jorge, Eucaliptos e Cajuri. E às quartas-feiras, são atendidos os bairros Marajoara, Guandu, Caramujos, Vila Central, Alecrim, Delamare, Aljezur, Laranjal, Belo Horizonte, Cosme e Damião.

Às quintas-feiras, a rota contempla Marajoara, Guandu e Centro de Engenheiro Pedreira.

Às sextas-feiras, a coleta seletiva acontece nos bairros Santa Inês, Pedra Lisa, Teófilo Cunha, Santo Antônio, Rio



Serviço contínuo, coordenado pela Secretaria Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, contribui para a redução de alagamentos, proteção da saúde pública e preservação ambiental

D'Ouro, Santa Amélia e Esperança.

Além da rota regular, os moradores podem solicitar a coleta seletiva diretamente em suas residências. O atendimento é reali-

zado por meio de mensagem via WhatsApp, pelo número (21) 96547-7815, ou pelo e-mail coletaseletiva@japeri.rj.gov.br.

De acordo com a secretária municipal de Ambiente e Desen-

volvimento Sustentável, Meire Lucy, o trabalho vai além da preservação ambiental.

“O serviço de coleta seletiva é um trabalho contínuo, que atua diretamente na prevenção de alagamentos, na redução de riscos durante o período de chuvas e na promoção da saúde pública. A participação da população é fundamental para que esse serviço funcione de forma eficiente e gere benefícios para toda a cidade”, afirmou.

A secretária destaca ainda que o acúmulo de lixo favorece a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Com a separação adequada de resíduos como papel, plástico, vidro e metal, o município contribui para a redução de focos de doenças, especialmente nos meses mais quentes do ano.

PETROPOLITANAS

Gabriel Rattes/CM



Alerta tem vigência até 12h desta quarta-feira (21/01)

Defesa Civil emite alerta de chuva moderada a muito forte

Por conta da passagem e da aproximação de uma frente fria pelo estado do Rio de Janeiro e da formação de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) a partir desta segunda-feira (19/01), a Defesa Civil de Petrópolis emitiu, às 12h deste domingo (18/01), um aviso meteorológico. A previsão é de pancadas de chuva de intensidade moderada a muito forte, que podem vir acompanhadas de raios e rajadas de vento de intensidade moderada a forte no município. Em função da atuação desse sistema, são esperados altos acumulados de chuva, principalmente entre segunda e terça-feira (19 e 20/01), além de queda nas temperaturas. O aviso meteorológico tem vigência das 12h deste domingo (18) até as 12h de quarta-feira (21).

Confira a previsão:

Segunda-feira (19/01): previsão de pancadas de chuva moderada a muito forte a partir da tarde, com aumento de intensidade entre a noite de segunda e a manhã de terça-feira, com possibilidade de raios e rajadas de vento moderadas a fortes. Terça-feira (20/01): previsão de pancadas de chuva moderada a muito forte durante a madrugada e de chuva moderada a forte ao longo do dia, podendo vir acompanhadas de raios e rajadas de vento moderadas a fortes.

Divulgação



Primeira edição reuniu mais de 200 participantes

2ª edição do workshop da Braziline

Após o sucesso da primeira edição, a petropolitana líder em licenciamentos esportivo, Braziline, realizará mais um workshop “Costura Básica de Camisas em Máquinas Eletrônicas”. A atualização é oferecida gratuitamente pela empresa e é destinada a costureiras da cidade que desejam aprender como é o processo utilizando as máquinas modernas disponíveis na fábrica. O treinamento acontecerá no sábado, 24 de janeiro, das 9h30 às 14h. As profissionais que desejarem participar podem se inscrever através do link <https://encurtador.com.br/hQtw> até o dia 21.

20 vagas disponíveis

Além do café da manhã, a empresa oferecerá almoço gratuito para as profissionais selecionadas. Ao todo serão 20 vagas disponíveis que passarão a integrar o banco de dados da empresa para futuras seleções e contratações. A Braziline está localizada em Petrópolis há 40 anos e foi pioneira em licenciamento de times de futebol no Brasil. Há 30 anos fabrica e comercializa camisetas de futebol e outros produtos.

Chuvas

A Defesa Civil de Petrópolis orienta também que todos os moradores cadastrem o seu CEP enviando uma mensagem de texto para o número 40199, para receber os alertas no celular. Também é possível acompanhar as atualizações pelo portal da Prefeitura de Petrópolis, pelo link: www.petropolis.rj.gov.br/boletim.

Educação I

A rede municipal de ensino abriu a 2ª chamada da pré-matrícula para o ano letivo de 2026, voltada exclusivamente para novos alunos que ainda não fazem parte da rede. O prazo segue até o dia 20 de janeiro e contempla crianças de 3 a 5 anos, na Educação Infantil em período parcial.

Educação II

A pré-matrícula deve ser feita exclusivamente pelo site da Prefeitura de Petrópolis e todo o processo pode ser concluído pelo celular. Após a inscrição, os responsáveis recebem as informações por WhatsApp, incluindo a unidade escolar indicada. O comprovante gerado no ato do cadastro deve ser guardado.

Educação III

De acordo com a Prefeitura, a distribuição das vagas seguirá os critérios previstos em lei, como prioridade para pessoas com deficiência, irmãos na mesma unidade escolar e proximidade entre a residência e a escola. Os responsáveis devem acompanhar as orientações e comunicados divulgados pelos canais oficiais da Prefeitura.

Descarte de lixo I

A Prefeitura realizou na manhã desta sexta-feira (16/01), uma ação de conscientização na Rua Dr. Joaquim Moreira, voltada a moradores e comerciantes sobre o descarte correto do lixo. A iniciativa contou com a participação de funcionários da Comdep na distribuição do material informativo.

Descarte de lixo II

O principal alerta é sobre o horário correto para colocar o lixo para fora: nessas regiões, o descarte só pode ser feito após as 19h. A coleta é diária e acontece no período noturno, o que ajuda a evitar acúmulo de resíduos durante o dia, mau cheiro, entre outros problemas como entupimento de bueiros.



Aditivo prevê concessão por mais 10 anos

Contrato com a Águas do Imperador é renovado

Medida foi adotada em meio a CPI na Câmara e contestações

Por Richard Stoltzenburg

Em meio a uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) em andamento e a denúncias encaminhadas ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) por conta do reajuste na tarifa de água, a Prefeitura de Petrópolis renovou o contrato com a concessionária Águas do Imperador por mais 10 anos. O termo foi assinado no dia 17 de dezembro, mas teve a publicação no Diário Oficial apenas neste mês.

A renovação corresponde ao oitavo termo aditivo do contrato de subconcessão, cuja responsabilidade é da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep). Entre as principais alterações estão a criação de uma nova tarifa destinada às instituições filantrópicas e a substituição da agência reguladora, que passa a ser a Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (AGENERSA), no lugar do órgão anterior.

O aditivo também prevê o pagamento de R\$ 26 milhões à Prefeitura, a título de antecipação da outorga. O valor será repassado aos cofres do Executivo municipal entre janeiro de 2026 e dezembro de 2028.

CPI em andamento

Apesar da renovação contratual, segue em curso na Câmara Municipal uma Comissão Parla-

mentar de Inquérito (CPI) que investiga possíveis irregularidades por parte da concessionária. Entre os alvos da apuração estão as obras da rede interceptora da Rua Coronel Veiga, afetadas pelas chuvas de 2022.

Além disso, a CPI analisa a instalação de tubulações no leito do Rio Quitandinha, intervenção que, segundo os parlamentares, reduziu a vazão natural do curso d'água, aumentando o risco de enchentes em uma região historicamente afetada e dificultando futuras ações de dragagem.

Entre os questionamentos levantados estão a existência de estudos técnicos prévios, a regularidade do licenciamento ambiental e se a Defesa Civil foi devidamente comunicada sobre as intervenções. A relatoria da CPI está sob responsabilidade da vereadora Professora Lívia Miranda.

Após o recebimento da documentação solicitada, a comissão entrou na segunda fase dos trabalhos, que consiste na realização das oitivas, quando os investigados — no caso, a concessionária — passam a ser ouvidos formalmente, assim como representantes do poder público e a população.

Paralelamente à CPI, denúncias foram encaminhadas ao MPRJ solicitando a suspensão do reajuste de 7,46% na tarifa de água e esgoto, também publicada no Diário Oficial no início deste mês.

Obras na ponte do Arranha-Céu serão antecipadas para março

A ponte opera com limitação de peso, sendo o limite máximo de 16 toneladas

A reconstrução da Ponte do Arranha-Céu, importante ligação entre a Estrada União e Indústria e a BR-040, na altura do km 58, em Itaipava, terá sua execução antecipada para março deste ano. O anúncio foi feito pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, durante encontro realizado nesta quinta-feira (15/01), em Itaipava, com o prefeito Hingo Hammes.

A ponte atualmente opera com restrição de carga para veículos pesados, o que impacta diretamente a mobilidade do distrito. Pelo contrato original da nova concessão da BR-040, assumida em 2025 pela Elovias, a obra estava prevista para ocorrer apenas no quinto ano da concessão. No entanto, diante da urgência e da necessidade de garantir segurança viária e fluidez no tráfego, a intervenção foi antecipada. “A Ponte do Arranha-Céu é uma estrutura estratégica para Itaipava e para toda a cidade de Petrópolis. Essa antecipação garante mais segurança para quem circula diariamente pela região e demonstra a sensibilidade do governo federal em compreender a importância dessa ligação para moradores, trabalhadores, comerciantes e turistas”, destacou o prefeito Hingo



Divulgação

Antecipação foi anunciada pelo Ministro dos Transportes, Renan Filho, em Petrópolis

Hammes.

O ministro Renan Filho destacou a importância do cumprimento rigoroso do contrato por parte da concessionária e reforçou que o governo federal acompanha de perto a execução das obras previstas. “Assim como afirmei na cerimônia de concessão da nova empresa Elovias, voltei a Petrópolis ao completar 100 dias da nova gestão para verificar o andamento das obras que

foram acordadas em contrato. Entre elas está a recuperação da pavimentação da BR-040 no trecho entre o Rio de Janeiro e Juiz de Fora, trabalho que começou nesta quinta-feira”, afirmou o ministro.

Para o ministro, o acompanhamento constante permite ajustes para atender melhor às demandas da região. “Esse monitoramento possibilitou, inclusive, a antecipação da reconstrução

da Ponte do Arranha-Céu. Esses ajustes são fundamentais para garantir um serviço de qualidade e atender adequadamente às necessidades da população”, completou Renan Filho.

De acordo com a concessionária Elovias, o projeto executivo da nova ponte está em fase final de elaboração e deverá ser apresentado aos órgãos federais responsáveis pela análise e aprovação, etapa que antecede o iní-

cio das obras. A previsão é que o processo de interdição tenha início em março de 2026.

Participaram do encontro com o ministro Renan Filho, além do prefeito Hingo Hammes e do vice-prefeito Albano Filho Baninho, representantes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o vereador Dudu e o presidente da CPTrans, Luciano Moreira.

Ações de segurança na ponte

Desde fevereiro de 2025, a Prefeitura vem atuando de forma integrada com os órgãos federais para minimizar os impactos da situação da ponte e reforçar a segurança viária no local. “Temos realizado uma série de intervenções desde fevereiro de 2025, como reforço da sinalização, instalação de limitadores de altura, acompanhamento dos laudos técnicos contratados pelo DNIT, além da implantação de câmeras de monitoramento para coibir motoristas que desrespeitam a sinalização existente”, explicou o presidente da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), Luciano Moreira.

Nota técnica orienta Procons e proíbe material coletivo na lista escolar

Por Evelyn Carvalhais

A Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (Sedcon) e o Procon do Estado do Rio de Janeiro lançaram a Nota Técnica nº 01/2026, que orienta os Procons de todo o estado na análise das listas de material escolar das instituições particulares de ensino. O documento reforça que é ilegal exigir itens de uso coletivo, que devem estar incluídos no valor das mensalidades.

O que diz a nota técnica

Entre os materiais que não podem ser cobrados dos pais estão papel higiênico, álcool, detergente, toner de impressora, materiais de escritório, móveis, equipamentos eletrônicos e instrumentos musicais de uso coletivo. A prática é considerada transferência indevida de custos da escola para o consumidor, o que é proibido pela legislação.

Direito dos pais

Segundo o coordenador do Procon Petrópolis, Fafá Badia, pais e responsáveis devem procurar os canais de atendimento sempre que tiverem dúvidas ou se sentirem lesados.

“Os pais que se sentirem lesados ou ficarem em dúvida devem comparecer ao Procon ou utilizar nossos canais de atendimento. Nós vamos enviar um fiscal ao local para que a escola seja notificada acerca dessa proibição”, explicou.

Fiscalização e multas

A medida traz mais segurança para as famílias, especialmente em um período de grande impacto no orçamento doméstico. Os pais têm o direito de questionar as listas, pedir esclarecimentos e denunciar abusos aos órgãos de defesa do consumidor.

Fafá Badia também alertou para as penalidades aplicadas às instituições que descumprirem a norma.

“Se insistirem nessa cobrança de material, nós autuamos e, posteriormente, multamos. De acordo com o contrato social e a capacidade econômica da empresa, a multa pode ultrapassar os cem mil reais”, afirmou.

Outras práticas abusivas

Além de proibir a cobrança de material de uso coletivo, a nota técnica também combate outras práticas abusivas, como a exigência de marcas específicas, a indicação de local exclusivo para compra e a cobrança de taxas sem detalhamento. A partir da próxima semana, a Sedcon e o Procon-RJ iniciam fiscalizações em todo o estado e vão orientar as escolas para que se adequem às regras.

A importância dos comprovantes

O coordenador do Procon Petrópolis reforça que os consumidores devem guardar os comprovantes de compra e ficar aten-



Helber Aggio/PSA

Material escolar: apenas itens de uso individual do aluno

tos aos itens cobrados.

“Também é importante exigir a nota fiscal, porque qualquer reclamação parte daí. Você está ajudando o seu município e também defendendo o seu direito. E, principalmente, material de uso coletivo, como copos plásticos,

cartolina, álcool e espuma, nada disso pode ser cobrado”, destacou.

A orientação dos órgãos de defesa do consumidor é que pais e responsáveis não aceitem cobranças irregulares e procurem os canais oficiais sempre que houver dúvidas ou indícios de abuso.

CORREIO SERRANO

Thiago Alvarez/CM



Parlamentar também entrou na Justiça contra a medida

Autorização de 20 andares segue como alvo de críticas

A Lei Complementar nº 351/2025, publicada pela Prefeitura de Teresópolis, que autoriza a construção de edifícios com até 20 andares no bairro do Alto, continua gerando críticas e mobilização popular. O ex-deputado estadual Nilton Salomão defende a suspensão da legislação e lançou um abaixo-assinado que já reúne mais de 12 mil assinaturas. Segundo o ex-parlamentar, a medida foi aprovada sem o devido debate com a sociedade e pode provocar impactos urbanos e ambientais significativos na região. Nilton Salomão critica a condução do processo pelo Executivo e pelo Legislativo municipal. “A Prefeitura e a Câmara fazem o que querem”, afirmou.

Abaixo-assinado pede mais diálogo

O bairro do Alto é uma das áreas mais tradicionais da cidade e concentra equipamentos culturais, turísticos e universitários. Para os críticos da lei, a verticalização intensa pode sobrecarregar a infraestrutura local, afetar a mobilidade urbana e alterar as características históricas da região. O abaixo-assinado pede que a Prefeitura suspenda os efeitos da lei e promova uma discussão mais ampla com moradores, especialistas e representantes da sociedade civil.

Ana Paula Caneda/CM



Programa tem duração de dois anos

Inscrições para ‘Residência Médica’

A Prefeitura de Três Rios, através da Secretaria Municipal de Saúde, abrirá as inscrições para o processo seletivo do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, com início previsto para março de 2026. Ao todo, estão sendo oferecidas cinco vagas para médicos interessados em atuar na atenção primária à saúde e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) no município. As inscrições poderão ser realizadas entre os dias 02 e 09 de fevereiro. O programa terá duração de dois anos, com prova marcada para o dia 25 de fevereiro e início das atividades em março.

Areal lança programa de capacitação

A Prefeitura de Areal lançou o programa Gestão que Transforma, uma iniciativa voltada para a qualificação dos servidores municipais e para o aprimoramento dos processos internos da administração pública. O projeto é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Controladoria Geral e a Secretaria de Administração. A proposta do programa é implantar um planejamento anual de capacitações.

Capacitação I

De acordo com a administração municipal, a iniciativa tem como objetivo valorizar o servidor e, ao mesmo tempo, tornar a máquina pública mais moderna e preparada para os desafios da gestão. As inscrições para participar das capacitações já estão abertas e seguem até o dia 20 de janeiro.

Capacitação II

Os interessados devem se inscrever por meio de formulário online disponibilizado no site oficial da Prefeitura de Areal. O programa prevê atividades ao longo de 2026 e é voltado aos servidores municipais que desejam aprimorar sua atuação profissional e contribuir para uma administração pública mais eficiente.

Trânsito I

A partir desta terça-feira (20), o trânsito na Avenida Prefeito Alberto da Silva Lavinias, a Beira-Rio, em Três Rios, passará por mudanças por causa das obras da Galeria Pluvial realizadas pela Prefeitura. O trecho entre a Ponte Enéas Torno (Ponte do Sesi), e a Rotatória da Quadra de Areia será diretamente afetado pelas intervenções.

Trânsito II

Com isso, o sentido da Beira-Rio em direção à Rodoviária Arsonval Macedo ficará interditado durante o período das obras. Para garantir a circulação de veículos, o sentido da avenida em direção ao Entrerriense passará a funcionar em mão dupla. O trecho em frente ao Brasador será sinalizado com cones para permitir o tráfego nos dois sentidos.

Trânsito III

Ainda segundo o comunicado, também ficará proibido o estacionamento de veículos nesse ponto da Beira-Rio, em frente ao Brasador, no sentido ao Entrerriense. A medida, segundo a Prefeitura de Três Rios, é necessária para garantir a segurança e o bom funcionamento do tráfego em mão dupla.

Trânsito IV

A Administração Municipal pediu a compreensão de toda a população pelos transtornos temporários causados. A Prefeitura também orientou que os motoristas redobrem a atenção à nova sinalização instalada no local, a fim de evitar acidentes e garantir a segurança de pedestres e condutores durante o período de obras.



Guia de turismo bilíngue é estratégia adotada pelo município

Teresópolis inicia 2026 no evento #TônoRio

Evento começou em dezembro de 2025 e segue até maio

Da Redação

A cidade de Teresópolis iniciou oficialmente as ações de promoção turística de 2026 participando do projeto #TônoRio, na última quinta-feira (15), no Posto 4 da Praia de Copacabana, um dos pontos mais emblemáticos e movimentados do país. A iniciativa integra a programação de verão da Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ) e da TurisRio, com o objetivo de aproximar turistas e cariocas da diversidade dos destinos fluminenses para além da capital.

Promoção estratégica

Em meio à alta temporada e com a orla lotada de visitantes brasileiros e estrangeiros, Teresópolis apresentou um recorte de seus principais atrativos, destacando belezas naturais, gastronomia, turismo rural e experiências ligadas à Serra Fluminense. A ação ganha ainda mais relevância por acontecer em um espaço estratégico, montado no calçadão de Copacabana, que funciona como centro de informações turísticas e ponto instagramável, atraindo um público qualificado ao longo de todo o verão.

A participação do município integra um conjunto de ações de promoção turística viabilizadas com o apoio da gestão municipal, que tem fortalecido a presença de Teresópolis em projetos e eventos estratégicos voltados à divulgação do destino.

Um dos diferenciais da participação de Teresópolis nesta edição do #TônoRio foi a presença de uma guia de turismo bilíngue no estande, novidade pensada especialmente para atender o crescente número de turistas estrangeiros que circulam por Copacabana durante o verão. A iniciativa reforça o compromisso do município com um atendimento mais qualificado e inclusivo, ampliando o alcance da divulgação do destino serrano junto ao público internacional.

Visibilidade

A secretária municipal de Turismo, Nina Benedito, destacou a importância da ação em um dos cenários mais visitados do mundo. “Estamos falando diretamente com quem já está no Rio, vivendo a experiência do estado. Mostrar que a serra complementa o litoral, com natureza, gastronomia e vivências únicas, é uma estratégia fundamental para atrair novos visitantes”, afirmou.

O projeto #TônoRio 2026 acontece de dezembro de 2025 até o início de maio de 2026, abrangendo períodos de grande fluxo turístico, como o Réveillon e o Carnaval. O espaço na orla funciona de terça a quinta a domingo, oferecendo informações turísticas, experiências interativas e apresentações culturais. A programação inclui ainda eventos pré-carnaval, como o Carnaval Fan Fest, já com atividades iniciadas em janeiro.

Teresópolis e Campos recebem Postos Avançados de Ajuda Humanitária

Estrutura descentralizada garante atendimento imediato à população

Por Redação

Campos dos Goytacazes e Teresópolis estão entre os municípios contemplados pela implantação de Postos Avançados de Ajuda Humanitária da Secretaria de Estado de Defesa Civil do Rio de Janeiro. A iniciativa tem como objetivo reduzir o tempo de resposta nas primeiras horas após desastres, período considerado crítico para salvar vidas e minimizar danos. Os equipamentos foram entregues no fim da semana.

Os postos funcionam como depósitos logísticos de pronta resposta, permitindo que materiais essenciais cheguem rapidamente às áreas afetadas enquanto o apoio de maior escala é mobilizado a partir do centro de distribuição estadual da Defesa Civil.

A estratégia prevê a instalação de contêineres logísticos em unidades operacionais do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), escolhidas com base em critérios técnicos e localização estratégica. A medida garante maior agilidade no atendimento emergencial e suporte imediato à população atingida.

Após avaliação dos Coordenadores Regionais de Defesa Civil, foram definidos como pontos aptos



Divulgação

Os postos funcionam como depósitos avançados de pronta resposta

para receber os contêineres:

DBM 1/5, em Guarus (Campos dos Goytacazes), com cobertura das regiões Norte e Noroeste;

16º Grupamento de Bombeiros Militar (GBM) de Teresópolis, responsável pelas regiões Serrana I e II;

DBM 2/29, em Vassouras, atendendo as regiões Sul I e II;

DBM 3/10, no Frade, com abrangência da Costa Verde.

Cada Posto Avançado possui estrutura padronizada, composta por contêineres de seis metros,

equipados com 102 colchões e 102 kits dormitório, que incluem cobertor, lençol, fronha e travesseiro. O material assegura condições mínimas de acolhimento a pessoas desalojadas ou desabrigadas, fortalecendo a capacidade de resposta rápida da Defesa Civil estadual em situações de emergência.

Outros investimentos

Campos também recebeu, no mês de dezembro, as obras de revitalização e ampliação da 4ª

Policlínica e da 7ª Odontoclínica Militar do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). O evento também oficializou a inauguração de novos serviços e estruturas voltadas ao fortalecimento do atendimento em saúde aos bombeiros militares e seus dependentes.

A inauguração do Centro Quimioterápico para tratamento oncológico foi uma das principais entregas, agora o local passa a atender bombeiros militares e familiares das

regiões Norte e Noroeste Fluminense. Antes, o serviço era oferecido exclusivamente na capital e a nova unidade representa um avanço significativo na descentralização do atendimento especializado.

A 4ª Policlínica também passou a contar com uma sala exclusiva para diagnósticos cardíacos, ampliando a oferta de exames especializados. Além disso, está prevista para 2026 a entrada em funcionamento de um equipamento de tomografia computadorizada, que irá agilizar e qualificar os diagnósticos por imagem.

Na área de saúde bucal, a ampliação da 7ª Odontoclínica Militar possibilitou a criação de um novo consultório odontológico, ampliando a capacidade de atendimento. Para o próximo ano, está prevista a ativação do serviço de raio-x panorâmico, que contribuirá para diagnósticos mais precisos e intervenções mais eficientes.

A cerimônia contou com a presença do Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, Coronel Tarciso Salles, além do Chefe do Estado-Maior Geral e Subcomandante-Geral, Coronel Luciano Sarmiento, e do Subsecretário de Gestão Operacional da Defesa Civil, Coronel Charbio Guijarro.

Justiça suspende eleição na Câmara de Sapucaia e mantém comando interino

Por Gabriel Rattes

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) suspendeu a eleição para presidente da Câmara Municipal de Sapucaia que estava marcada para o dia 23 de janeiro de 2026. A decisão é do desembargador Caetano Ernesto da Fonseca Costa, da 4ª Câmara de Direito Público, e mantém a Casa Legislativa sob comando interino da Vice-Presidência, vereador Uilson Assis da Silva, até o julgamento definitivo do recurso que discute o afastamento do atual presidente.

O entendimento do Tribunal é que a convocação da eleição foi precipitada, já que o afastamento do até então presidente, Fabiano de Souza Teixeira, ainda é provisorio e depende da decisão final no Agravo de Instrumento que tramita na Justiça. Segundo o despacho, só faria sentido escolher um novo presidente de forma definitiva caso o afastamento seja confirmado no julgamento do mérito do processo.

Com isso, foi suspenso o edital de convocação publicado no dia

12 de janeiro e cancelada a eleição prevista para o dia 23. A Câmara Municipal de Sapucaia e o juízo de primeira instância foram oficialmente comunicados e devem cumprir a decisão de forma imediata e em regime de urgência.

Entenda o caso

No dia 22 de dezembro de 2025, a Justiça determinou o afastamento do vereador Fabiano de Souza Teixeira (PP) da presidência da Câmara Municipal de Sapucaia, atendendo a um pedido do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). A decisão foi motivada pelo fato de o parlamentar estar exercendo, na prática, um terceiro mandato consecutivo na presidência da Casa, o que é considerado ilegal.

Fabiano presidiu a Câmara no período de 2021 a 2024, sendo dois mandatos seguidos, o que é permitido pela legislação. No entanto, ao permanecer no comando da Casa em 2025, a Promotoria entendeu que houve uma recondução irregular ao cargo.



Câmara de Sapucaia

Uilson do Sorvete mantém interinamente a Presidência da Câmara

De acordo com o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), é permitida apenas uma recondução sucessiva para cargos das Mesas Diretores do Poder Legislativo, ou seja, apenas uma reeleição para o mesmo cargo. A regra busca garantir o princípio da alternância de poder e impedir a permanência prolongada de uma mesma pessoa no comando do Legislativo.

Após o afastamento, no dia 12 de janeiro de 2026, o vereador Uilson Assis da Silva, o Uilson do Sorvete (PL), assumiu oficialmente a

Presidência da Câmara de forma interina, conforme prevê o regimento interno e a Lei Orgânica do município. A nomeação foi publicada no Diário Oficial.

Uilson foi eleito vereador em 2024 com 527 votos e é o sexto mais votado entre os 11 parlamentares da Casa.

Insegurança jurídica

O Ministério Público também apontou risco de nulidade de atos importantes, como a votação da Lei Orçamentária Anual (LOA)

do município, já que as deliberações estariam sendo conduzidas por uma Mesa Diretora considerada irregular. Segundo o órgão, isso poderia gerar insegurança jurídica, instabilidade institucional e até paralisação administrativa, com impacto direto na prestação de serviços públicos.

Ao conceder o afastamento, a Justiça destacou que a limitação à recondução sucessiva existe justamente para preservar a alternância de poder, sendo irrelevante o fato de os mandatos ocorrerem em legislaturas diferentes.

Eleição suspensa

Após o afastamento, a Câmara publicou um edital marcando nova eleição para a presidência. No entanto, o Tribunal de Justiça entendeu que essa votação não pode acontecer antes da decisão final sobre o recurso, já que, se o afastamento for revertido, toda a eleição poderá perder a validade.

Na prática, a decisão mantém a Câmara sob comando interino e impede qualquer mudança definitiva na presidência até que o Tribunal decida, de forma final, se o afastamento do vereador será ou não confirmado. O despacho que suspendeu a eleição foi assinado no dia 14 de janeiro de 2026.

Governador entrega reforço para segurança de Paraty

Viaturas, embarcações e equipamentos visam ampliar operações

Arquivo/Governo do RJ

O município de Paraty recebe, nesta segunda-feira (19), um importante reforço na área da segurança pública. O Governador do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, e o Secretário de Estado de Polícia Militar, Coronel PM Marcelo de Menezes Nogueira Carioca, estarão na cidade para a cerimônia de entrega de viaturas, embarcações e equipamentos, ampliando a capacidade operacional das forças de segurança no município.

A iniciativa integra as ações do Governo do Estado para o fortalecimento do policiamento ostensivo e da segurança em todo o território fluminense, com atenção especial às cidades turísticas e litorâneas. Em Paraty, o reforço permitirá maior presença policial, agilidade no atendimento às ocorrências e intensificação do patrulhamento terrestre e marítimo.

Entre os equipamentos que serão entregues estão viaturas policiais, jet-skis, lancha e armamentos, que irão ampliar a atuação da Polícia Militar tanto nas áreas urbanas quanto na faixa costeira, contribuindo para a prevenção de crimes e o aumento da sensação de segurança da população.

A cerimônia marca mais uma etapa dos investimentos do Estado na modernização das forças de



Iniciativa integra ações do Governo do Estado para fortalecer policiamento ostensivo

segurança, com foco em estrutura, tecnologia e melhores condições de trabalho para os agentes, refletindo diretamente na proteção de moradores, comerciantes e visitantes.

Insegurança na Costa Verde

A vila caiçara de Trindade, em Paraty, a 236 km do Rio de Janeiro, está sob atuação do Comando Vermelho, segundo

relatos de moradores e registros policiais. De acordo com esses relatos, além do controle do tráfico de drogas, a facção tem tomado praias, trilhas e estacionamentos.

Os suspeitos se intitulam membros do Comando Vermelho e a atuação ostensiva, observada a partir de 2024, tem acontecido também em outras enseadas caiçaras de Paraty, como praia do Sono, Calhaus e Pousa da Cajaíba. Na praia do

Sono há relatos de cobrança de taxa a barqueiros que atuam no transporte local.

Em dezembro houve uma manifestação de moradores contra o pagamento das taxas e o protesto teria gerado uma resposta da facção. No mesmo mês, em um fórum de discussões de moradores em uma rede social, um perfil anônimo que se intitula membro do Comando Vermelho defendeu a taxa

afirmando que a intenção não era extorquir, mas “criar uma reserva” para os barqueiros em caso de imprevisto, como falta de óleo e problemas no motor.

O comentário terminava em tom de ameaça. “Não vamos admitir que línguas de trapo tentem desestabilizar o que foi construído com respeito. Quem tem proceder sabe quem é quem, quem não tem a vida ensina a ter postura. Estamos de olho em tudo”, afirmou.

Última vila de Paraty antes da divisa com São Paulo, Trindade fica a 30 km do centro da cidade e está inserida no parque nacional da Serra da Bocaina, gerido pelo ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). Habitantes afirmam que a vila caiçara é uma das mais afetadas pela atuação da facção.

Um dos locais afetados em Trindade foi um estacionamento dominado pelo tráfico em 2024 e retomado no ano passado, após mobilização de moradores para reaver o terreno. Há circulação de pessoas armadas pela vila e registros de tiroteios com a Polícia Militar nos últimos dois meses de 2025.

***Com informações da Folhapress**

Resultados de pré-matrícula escolar são divulgados pela Secretaria de Educação

Divulgação

A Secretaria Municipal de Educação de Paraty apresentou um relatório dos resultados do novo modelo de matrículas da rede municipal de ensino, implantado com o objetivo de modernizar, organizar e tornar mais eficiente o atendimento à população.

Entre as principais mudanças, estão a separação das turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e a implantação inédita da pré-matrícula on-line no município. Segundo a Prefeitura, a iniciativa trouxe mais agilidade ao processo, reduziu filas, evitou aglomerações e garantiu mais conforto e praticidade para pais e responsáveis.

Com o novo sistema, as famílias realizam a pré-matrícula on-line para garantir a vaga do estudante e, posteriormente, entregam a documentação nos polos presenciais organizados



Período vai até esta segunda-feira (19)

pela Secretaria Municipal de Educação. A medida otimiza o trabalho das unidades escolares e facilita o acesso, especialmente para quem não consegue comparecer presencialmente em um primeiro momento.

De acordo com Andressa

Bulhões, secretária escolar, o novo modelo beneficia tanto as escolas quanto os responsáveis. “A pré-matrícula on-line ajuda a evitar filas e aglomerações. Os pais conseguem garantir a vaga do filho e entregar a documentação depois, tornando todo o

processo mais tranquilo e organizado”, destacou.

O atendimento nos polos presenciais também foi bem avaliado pela população. Mães de estudantes que realizaram a matrícula nas unidades E.M. Parque da Mangueira, E.M.E.F. Pequena Calixto e E.M. Casa da Criança relataram rapidez, organização e clareza nas informações. “Fui muito bem atendida e, em poucos minutos, já saí com a vaga garantida”, afirmou Alessandra Corrêa Leite, mãe de aluna do bairro Areal do Taquari.

Camila Guimarães, mãe de aluno do bairro Chácara, também elogiou o novo sistema. “O processo foi rápido e fácil. Não enfrentei filas e meu filho já está matriculado”, disse.

Moradora do bairro da Mangueira, Jeniffer Aparecida aprovou o atendimento recebido. “Foi tudo muito prático e bem explicado. Consegui

matricular meu filho na escola mais próxima de casa, como eu desejava. Saí muito satisfeita”, relatou.

Período de matrículas

A Secretaria Municipal de Educação informa que as matrículas para o Ensino Fundamental seguem abertas até o dia 19 de janeiro. As famílias devem realizar a pré-matrícula on-line e, em seguida, concluir o processo presencialmente no polo de matrícula mais próximo.

A agente administrativa da Secretaria Central de Educação, Janille Rocha, reforça a importância de não deixar a matrícula para a última hora. “As matrículas ocorreram de forma tranquila em todos os polos. As aulas começam no dia 4 de fevereiro, por isso é fundamental que todos os alunos estejam matriculados para um bom início do ano letivo”, ressaltou.

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação - PMQ



Prefeitura de Quatis dá orientações aos moradores

Vigilância sanitária alerta sobre contaminação alimentícia

A Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental da Prefeitura de Quatis iniciou uma ação preventiva de proteção à saúde da população, em especial lactantes e crianças da primeira infância. A medida surgiu após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicar a Resolução nº 32/2026, que proíbe a comercialização de fórmulas infantis e alimentos fabricados pela empresa Nestlé Brasil. Segundo o órgão, foi identificado risco sanitário por bactéria em produtos da fabricante. Alguns dos lotes, que já tiveram o recolhimento, incluíam fórmulas infantis das marcas Nanlac Supreme Pro, Nan Supreme Pro, Nestogeno, Nanlac Comfor, Nan Pro Sensitive e Alfamino.

Conhecimento sobre o caso

De acordo com o documento, a suspeita é de que os produtos das marcas tenham sido contaminados por cereulide, uma toxina produzida pela bactéria *Bacillus cereus*. O consumo de produtos que contenham a presença dessa bactéria pode causar vômitos persistentes, diarreia e letargia incomum. Um ofício da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro orienta os municípios do estado à adotarem medidas de prevenção e conscientização.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Alerta foi averiguado pela Anvisa no início de janeiro

Fiscalização Sanitária de produtos

Em Quatis, as equipes da Vigilância Sanitária já deram início aos serviços de fiscalização sanitária. O órgão também emitiu orientações a pais e responsáveis sobre uma série de medidas cautelosas para evitar possíveis contaminações após o consumo de produtos. Algumas delas são: não utilizar produtores e lote listados na Resolução da Anvisa; verificar atentamente o número do lote impresso nas embalagens; e procurar os canais oficiais da empresa fabricante para informações sobre recolhimentos.

Comunicação de dúvidas

Em caso de dúvidas ou identificação dos produtos no comércio local, entrar em contato com a Vigilância Sanitária de Quatis, através do WhatsApp (24) 99882-2266. A lista completa dos produtos e respectivos lotes atingidos pelo alerta sanitário pode ser acessada pelo link: https://portal.quatis.rj.gov.br/arquivos/1820/INFORMATIVOS__2026_0000001.pdf

Alistamento

A Prefeitura de Volta Redonda reforça a necessidade da realização do alistamento militar obrigatório para jovens que completam 18 anos em 2026. O período de alistamento começou em janeiro e vai até o dia 30 de junho. O processo pode ser feito pelo link: alistamento.eb.mil.br.

Alistamento II

A Prefeitura de Quatis também reforça que as mulheres que desejam participar do Alistamento Feminino Voluntário dispõem do mesmo período de inscrição; até 30 de junho. O alistamento pode ser feito na Junta do Serviço militar de Quatis, localizada no Centro de Atendimento ao Trabalhador e Empreendedor.

Exames

O Parque Aquático de Volta Redonda passará por uma alteração temporária no cronograma de exames dermatológicos, que são obrigatórios para usar as piscinas do espaço. Os exames serão feitos sempre às 13h nos dias: 19 e 20 de janeiro; 27, 28 e 30 de janeiro; 3 e 6 de fevereiro.

Exames II

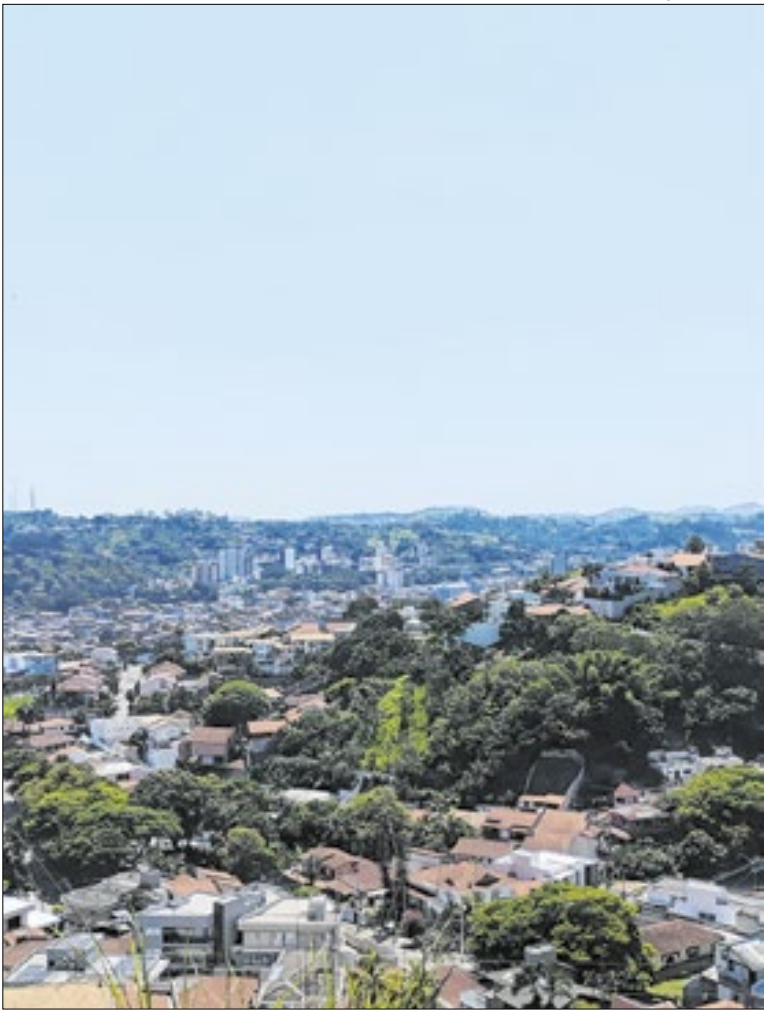
A mudança ocorrerá devido à alta procura da temporada de verão; a partir do dia 9 de fevereiro, o cronograma voltará aos horários normais de funcionamento. É importante comparecer com traje de banho, unhas sem esmalte ou artificiais. O exame é válido por seis meses e deve ser renovado para manter o acesso às piscinas.

Debate teatral

Nos dias 7 e 8 de fevereiro, a cia. teatral Calegari, de Barra Mansa, promoverá a roda de conversa "Do teste ao set: o olhar de quem escolhe". O encontro é para atores, estudantes e entusiastas do audiovisual que desejam entender sobre processo de seleção de elenco e a dinâmica desse mercado de trabalho.

Debate teatral II

A roda de conversa contará com a participação de Ainoã Lopes e Marina Franches, diretoras e produtoras de elenco da Rede Record. O encontro acontecerá na Rua Abdo Felipe, nº17, bairro Ano Bom. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo número de Whatsapp: (24) 99828-5575.



Medida foi tomada devido ao feriado de São Sebastião

Barra Mansa terá ponto facultativo nesta segunda-feira

Serviços essenciais funcionarão em sistema de plantão

Da Redação

A Prefeitura de Barra Mansa decretou ponto facultativo em uma série de repartições públicas municipais na segunda-feira, dia 19. A medida foi tomada em razão do feriado municipal de São Sebastião, que é padroeiro da cidade, celebrado no dia 20. A data possui forte significado religioso e cultural para a população local.

De acordo com informações oficiais da Prefeitura, os serviços considerados essenciais, como saúde, segurança pública, Defesa Civil e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Mansa (Saae-BM), funcionarão em sistema de plantão. Toda a escala foi divulgada nos canais de comunicação oficiais da Prefeitura.

Unidades de Saúde

A UPA, o Hospital da Mulher e a Central de Ambulâncias funcionarão em esquema de plantão. As unidades básicas de saúde permanecerão fechadas.

Contato da Central de Ambulâncias: (24)3512-0786

Contato do Samu: 192

Trânsito e Segurança

A Guarda Municipal, incluindo a Patrulha da Mulher, funcio-

nará normalmente, sem alterações no atendimento.

Telefones:
(24)3028-9336 (24)3028-9369
Disque-Patrulha:
(24)99931-8829

Defesa Civil

A coordenadoria permanecerá de plantão durante todo o período.

WhatsApp: (24) 98121-3427
Emergências: 199

Saae

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto atuará todos os dias em regime de plantão.

Telefones:
(24) 3512-4333 | 0800-115-9090

Hemonúcleo e Farmácia Municipal

As unidades estarão fechadas e somente retomarão o atendimento na quarta-feira, dia 21 de janeiro.

Restaurante do Povo Irmã Ruth

Localizado na Avenida Domingos Mariano, no Centro, o Restaurante do Povo funcionará normalmente na segunda-feira (19). No feriado, dia 20, não haverá atendimento. As atividades retornarão normalmente na quarta-feira (21).

Ministro dá 'sinal verde' para manutenção da BR-393

Além do trecho, Rodovia do Contorno terá investimento de R\$50 mi

Por Agatha Amorim

O ministro dos Transportes, Renan Filho, assinou na manhã desta sexta-feira (16), na Fazenda da Posse, em Barra Mansa, a Ordem de Serviço que oficializa a Acciona Engenharia e Comércio S/A como a nova responsável pela manutenção e conservação da Rodovia Lúcio Meira (BR-393), conhecida como Rodovia do Aço. Os trabalhos terão início já nesta segunda-feira (19).

A assinatura ocorreu durante a passagem da caravana "Na Boleia do Brasil" pelo município, iniciativa do Ministério dos Transportes que leva a agenda ministerial diretamente às obras em andamento pelo país. O deputado federal Lindbergh Farias, que acompanhou o ministro em uma série de visitas pelo Estado do Rio de Janeiro, também participou do evento em Barra Mansa, integrando a comitiva da caravana.

Manutenção e concessão em 2026

A BR-393 é alvo de discussões sobre as condições da rodovia, que pioraram recentemente e, ainda no início deste mês, o Correio Sul Fluminense já havia noticiado que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) havia confirmado a expectativa de assinatura de um novo contrato para a manutenção da BR-393. Na época, o órgão informou que o processo encontrava-se em fase final de licitação e que a formalização deveria ocorrer ainda em janeiro. Desde então, a rodovia permanecia sem concessionária responsável, após a caducidade do contrato anterior, situação que vinha gerando preocupação entre motoristas e autoridades da região.

Procurada pela Redação, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informou que há um projeto do Ministério dos Transportes para que a rodovia seja incluída na carteira de concessões rodoviárias de 2026. Até que seja realizada nova licitação, a BR-393 permanece sob gestão do DNIT.

Destaque para a RJ-155

Durante o discurso, o ministro Renan Filho afirmou que tomou conhecimento recentemente de uma demanda envolvendo a RJ-155, rodovia que liga a BR-116 à BR-101, no acesso a Angra dos Reis. Ele explicou que a via tem importância estratégica



Assinatura foi realizada durante evento que reuniu autoridades políticas em Barra Mansa

Laura Pace/CSF



Renan Filho, Furlani e Lindbergh visitaram o viaduto do Barbará

Divulgação/PMBM

ca para o deslocamento de usuários até o litoral sul do estado, mas destacou que a estrada possui um componente adicional de sensibilidade por ser utilizada no transporte de combustível nuclear destinado à usina de Angra. Segundo o ministro, a rodovia reúne características que permitem uma eventual federalização por razões de segurança. "Uma rodovia em más condições, levando combustível nuclear, não é uma combinação favorável para o Estado", afirmou.

O prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, agradeceu os investimentos realizados no Pátio de Manobras do município e afirmou que a inauguração do espaço deve acontecer logo

após o carnaval. Já o deputado Lindbergh Farias informou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá estar presente na inauguração, prevista para o mês de março.

Também participaram do ato os prefeitos de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto, e o vice-prefeito Sebastião Faria; o prefeito de Piraí, Luiz Fernando Pezão; o prefeito de Rio Claro, Babton Biondi; o deputado estadual Munir Neto; o secretário especial de Assuntos Parlamentares da Presidência da República, André Luiz Ceciliano; o ex-prefeito de Volta Redonda, Rodrigo Drable, além de vereadores e autoridades.

Renan Filho e Lindbergh no viaduto do Barbará

Na mesma manhã, o prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, também acompanhou o ministro dos Transportes, Renan Filho, e o deputado federal Lindbergh Farias, em uma visita ao viaduto localizado no bairro Barbará que integra o projeto do 'Pátio de Manobras'. Com recursos do Governo Federal e execução do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), as obras têm modificado a paisagem e impactado significativamente a mobilidade urbana em Barra Mansa nos últimos anos, com implantação de novas avenidas, pontes e passarelas. Na ocasião, Furlani enalteceu a importância histórica da conclusão do viaduto, que chegou a ter suas obras paralisadas por vários anos.

O prefeito ainda fez agradecimentos especiais a Lindbergh Farias e Renan Filho pela atenção dedicada a Barra Mansa nos últimos anos.

- No âmbito legislativo, o deputado Lindbergh teve um papel preponderante, porque para acabar com as manobras no Centro nós precisávamos de um investimento de mais de 25 milhões de reais para a realocação do pátio de manobras para a região de Anísio Brás, na Vista Alegre. O deputado nos ajudou junto ao ministro, mostrando sensibilidade para a importância dessa obra para o futuro da cidade. É um anseio da nossa população há mais de 100 anos - destacou Furlani.

Para Renan Filho, ministro dos Transportes, ver a conclusão das intervenções em Barra Mansa é ter certeza que a população terá mais qualidade de vida no seu dia a dia.

- Quando não se entende o objetivo de uma obra, as pessoas podem achar que aquilo não vai servir pra nada. Por isso, a gente precisa terminar as obras, não deixá-las pela metade. Uma cidade que tem o volume de cargas que Barra Mansa possui precisa resolver o conflito entre trens, carros e pessoas, estabelecendo uma convivência digna e garantindo espaço para novos investimentos - apontou.

Após a visita ao viaduto no Barbará, a comitiva percorreu, na área próxima, a Rua Eduardo Junqueira, que também integra as ações do Pátio de Manobras e já teve grande parte de sua extensão revitalizada, com drenagem, pavimentação e trabalho paisagístico.

Agenda no Sul Fluminense

A agenda do ministro no Estado do Rio de Janeiro teve início na quinta-feira (15), com uma visita à Serra das Araras. Na ocasião, Renan Filho anunciou que, no segundo trimestre de 2026, serão entregues os quatro primeiros quilômetros da nova pista de subida da Serra, no sentido São Paulo, uma das obras viárias mais aguardadas para melhorar a fluidez do tráfego e a segurança na Via Dutra.

O ministro confirmou ainda, a liberação de R\$ 50 milhões para obras na Rodovia do Contorno, em Volta Redonda, com convênio já assinado. Os recursos federais serão destinados às intervenções na pista, enquanto a Prefeitura de Volta Redonda ficará responsável pela implantação da iluminação pública ao longo do trecho.

O trecho é outro que carece de melhorias relacionadas à segurança e a prefeitura de Volta Redonda tem atuado na busca por soluções integradas. Além da iluminação pública, a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Ordem pública (Semop), tem alinhado ações específicas com a Polícia Militar para reforçar a segurança na rodovia, que tem registrado ocorrências policiais nos últimos meses.

A segurança na Rodovia do Contorno é de responsabilidade do Governo Federal, o que exige articulação e diálogo entre as instituições, incluindo a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

CORREIO AGULHAS NEGRAS

Divulgação PMR



Cadastros para cursos podem ser feitos até 2 de fevereiro

Escola das Artes abre inscrições para cursos de música e teatro

A Secretaria de Cultura de Resende inicia as inscrições para os cursos gratuitos de música e teatro oferecidos pela Escola das Artes Maestro Vicente Aniceto Senna na próxima segunda-feira (19). Os interessados podem procurar a secretaria da escola até o dia 2 de fevereiro, de segunda a sexta, das 9h às 12h ou 13h às 17h. Na área de música serão oferecidos cursos de técnica vocal, violão, teclado, musicalização infantil, flauta doce, guitarra, ukulele, cavaquinho e teoria musical. O início das aulas acontece a partir do dia 3 de fevereiro e as turmas serão fechadas de acordo com a demanda do público. O curso de teatro, por sua vez, será aberto para adultos a partir dos 18 anos.

Exigências da inscrição

Para a realização da matrícula em qualquer um dos cursos ofertados, o interessado deve levar documentos e itens como: uma foto 3x4, uma cópia da identidade ou certidão de nascimento e cópia de um comprovante de residência. A inscrição dos alunos menores de idade deverá ser feita por um de seus responsáveis, que também precisarão apresentar uma cópia de seu documento de identidade.

Divulgação PMR



Aulas envolvem diferentes habilidades musicais

Grade dos professores

A equipe de professores é formada pelos profissionais Thiago Zaidan, Lígia Soares, Beto Olliveira, Chuck Bones, Fernanda Simões e Allan Pierre. A Escola das Artes Maestro Vicente Aniceto Senna fica na parte térrea da Casa da Cultura Macedo Miranda, na Rua Dr. Luiz da Rocha Miranda, 117, no Centro Histórico de Resende. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (24) 3354-6971 ou pelo WhatsApp (24) 98182-8627. A lista das faixas etárias de cada curso já foi divulgada pela Prefeitura de Resende.

Faixa etária de cada curso

O curso aceita alunos dos cinco aos oito de idade para as aulas de Musicalização Infantil e Flauta Doce; dos oito aos 12 anos para as aulas de Iniciação Musical de violão, teclado e técnica vocal; e a partir dos doze anos, sem limite de idade e conforme a disponibilidade de vagas, para as aulas de iniciação musical para violão, teclado, guitarra, técnica vocal, cavaquinho, ukulele e teoria musical.

Feira Livre

A Prefeitura de Itatiaia anunciou o início do período de cadastramento para a Feira Livre de Itatiaia. O formulário ficará disponível até o dia 22 de janeiro e atende a produtores, artesãos ou empreendedores. O formulário está disponível pelo link: <https://forms.gle/WbXKDxyY66MEV-6nF8>.

Cursos

A Prefeitura de Itatiaia também anunciou uma série de oportunidades de cursos em parceria com a Senai. Os cursos são de: Assistente de Operações em Logística (inscritos devem ter Ensino Fundamental I completo) e Assistente Controle de Qualidade (inscritos devem ter Ensino Fundamental Completo).

Cursos II

As inscrições terminam nesta segunda-feira (19), e podem ser feitas na sede da Secretaria do Trabalho, das 10h às 16h. Os interessados devem apresentar cópia do documento de identidade e CPF dentro da validade (frente e verso), além de cópia dos comprovantes de residência e escolaridade atualizados.

Cursos III

Os candidatos precisam ter, no mínimo, 16 anos. Caso sejam menores de idade, eles devem apresentar também a cópia dos documentos de identidade e CPF de seus pais ou responsáveis. Caso o responsável legal do inscrito não seja mãe ou pai, é necessário apresentar uma cópia de documento comprobatório da guarda.

Cursos IV

O curso de Assistente de Operações em Logística tem carga horária de 180 horas e será lecionado no Colégio Reinaldo Maia Souto. Já o curso de Assistente Controle Qualidade tem carga de 200 horas e será lecionado no Colégio Ana Elisa Lisboa Gregori; ambos os colégios são localizados em Itatiaia.

Vagas

O Sine Porto Real abrirá uma entrevista de emprego para a vaga de Atendente nesta terça-feira (20), às 15h. O candidato precisa ser morador de Porto Real e apresentar seu currículo. A vaga exige trabalho em escala 6x1, com folga de um domingo por mês. A entrevista será feita na sede do Sine da cidade.



Objetivo é aumentar a fiscalização durante alta temporada

Resende inicia ações da Operação Verão 2026

Plano promover a preservação de espaços e segurança de turistas

Da Redação

Desde sábado (17), a prefeitura de Resende intensifica as ações da Operação Verão 2026 em pontos turísticos do município. A iniciativa tem como foco atividades de fiscalização, patrulhamento e orientação ambiental para turistas e moradores. O plano de ação busca promover a preservação de espaços urbanos e naturais, além de garantir a segurança da população e o fluxo ordenado de veículos em vias de grande circulação.

A ação integrada reúne cerca de dez órgãos e secretarias municipais para prevenir atividades irregulares nas margens de rios e cachoeiras, assegurar o cumprimento da legislação municipal e reduzir o risco de acidentes, especialmente nos distritos de Visconde de Mauá e Serrinha do Alambari. Um dos principais destaques da operação deste ano é o reforço na atuação da Guarda Civil Municipal.

De acordo com o secretário municipal de Segurança Pública, José Vicente, oito guardas civis estarão mobilizados nas ações, com o apoio de uma viatura com três guardas ambientais, duas motos da Guarda de Trânsito e uma viatura posicionada no pórtico da Serrinha do Alambari, ponto estratégico de acesso a uma das regiões mais visitadas do município durante a estação. Além do efetivo da GCM, a

segurança dos destinos turísticos será reforçada com equipes da Fiscalização de Posturas, Defesa Civil e apoio da Polícia Militar, quando necessário.

Turismo

A expectativa de crescimento na movimentação no município durante a temporada de intenso calor reforça a importância das ações da Operação Verão em 2026. No ano passado, quando a Operação Verão também foi realizada, o município registrou bateu o recorde de mais de 90% de ocupação hoteleira, reflexo do aumento no fluxo de visitantes que escolhem as belezas naturais de Resende como destino turístico.

— A Operação Verão é essencial para que Resende esteja preparada para receber o grande fluxo de visitantes típico desta época do ano. Em 2025, tivemos uma ocupação hoteleira próxima da totalidade, o que demonstra o potencial turístico do município e a necessidade de um trabalho integrado da Prefeitura para garantir segurança, organização e a preservação dos nossos atrativos naturais. — reforça a secretária de Turismo de Resende, Roberta Dias de Oliveira.

Ainda segundo a secretária, a Operação Verão seguirá em andamento até o final da estação, reafirmando o compromisso da administração municipal com o incentivo ao turismo local e a segurança da população.

Taxa de turismo segue causando dúvidas e indignação em Angra

Mesmo com o início da cobrança, população ainda desconhece detalhes da tarifa

Por Redação

A cobrança da Taxa de Turismo Sustentável (TTS) começou, de forma parcial, durante o mês de janeiro de 2026. Mesmo com as tarifas já em andamento, tanto os visitantes quanto o setor de serviços relacionados ao turismo apresentam muitas dúvidas em relação à taxa, além do sentimento de indignação e desejo de revogação seguir forte entre a comunidade hoteleira local.

A Prefeitura de Angra informa que, neste início de ano, a cobrança da TTS está sendo realizada com 50% de desconto dos valores previstos em lei e apenas dos visitantes que chegam à cidade de ônibus, microônibus, vans de turismo e navios transatlânticos, por meio dos operadores de turismo.

O valor da taxa está sendo calculado e repassado para a Prefeitura de acordo com o previsto na legislação. No caso dos cruzeiros, a taxa em vigor é a mesma praticada anteriormente, cerca de R\$ 18 por passageiro, já que as paradas dos navios na cidade já estavam programadas antes do início da Angra Viva.

Moradores da cidade – tanto do continente quanto da Ilha Grande – e seus parentes até segundo grau estão isentos da cobrança, assim como crianças até 12 anos e maiores de 60 anos. Além disso, quem segue para a Ilha Grande, diretamente ou por algum dos cais públicos do município, não paga a taxa.

As cobranças serão realizadas por meio de um sistema digital. A Prefeitura afirma que está em fase de finalização a contratação de uma empresa para operacionalizar a cobrança, que será ajustada conforme a regulamentação da lei e sua gradual implementação.

Rede hoteleira

Desde o anúncio de implementação da TTS, a Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande (AMHIG) se demonstrou contrária a medida e expressou preocupações sobre possíveis consequências negativas no setor turístico. Vale lembrar que as tarifas cobradas na Ilha Grande serão maiores em comparação ao continente. Em entrevista ao Correio Sul Fluminense, a equipe da Associação demonstrou o retrato de uma comunidade hoteleira que ainda possui muitas dúvidas sobre o modo de funcionamento da taxa e que já começou a arcar com pre-



Ilha Grande é o território da cidade com os maiores valores de cobrança da taxa

Arquivo - Wagner Gusmão



Taxa de turismo foi aprovada pela Câmara de Angra em 2025

juízos neste início de ano.

Segundo a AMHIG, as duas primeiras semanas de janeiro foram dias de caos para a rede hoteleira da Ilha Grande: com a movimentação de ano novo, a localidade estava com uma grande quantidade de turistas em circulação, mas a região sofria com falta de luz e água nos seis primeiros dias do ano – algo que representou grande dificuldade para as administrações de pousadas e hotéis. Com o passar dos dias, a equipe afirma que houve uma queda na média de hospedagem no local, mas não consegue precisar em números. “[A Associação] ainda não teve tempo de calcular uma porcentagem, pois estamos nos virando nos trinta para manter os negócios apesar dos problemas”. A AMHIG afirma ainda que, mesmo com a taxa ainda não

sendo aplicada a todos os turistas, muitos visitantes fizeram reclamações diretas sobre a cobrança às equipes dos hotéis e pousadas em que estavam hospedados.

De acordo com a equipe, mesmo com a implementação parcial da TTS, a rede hoteleira da Ilha Grande ainda não recebeu informações claras sobre como a cobrança funcionará e a partir de quando, e isso estaria causando um desconforto generalizado entre as equipes dos meios de hospedagem. “Até agora a Prefeitura não nos chamou para uma reunião para conversar sobre o assunto. Isso está causando um grande mal estar entre os hóspedes e as pousadas em geral, pois [os visitantes] fazem várias perguntas que não sabemos e não conseguimos responder”, acrescenta. A falta de conhecimento

sobre a taxa impede, ainda, que a rede hoteleira pense em maneiras para driblar a possível perda de clientela pela cobrança da taxa. De acordo com informações fornecidas por uma reportagem da CBN, já há casos de donos de hotéis que cobriram o valor da TTS a ser pago por seus hóspedes, com o objetivo de evitar a fuga de clientes. A Associação, entretanto, ainda não tem conhecimento de casos suficientes do tipo na Ilha Grande para afirmar se essa prática está se tornando comum.

Apesar da Prefeitura de Angra dos Reis ter afirmado que o texto atual da TTS foi elaborado após um diálogo com representantes do trade turístico, moradores da Ilha Grande e outros setores envolvidos, a AMHIG alega nunca ter entrado em contato direto com a Prefeitura, apesar de sucessivas tentativas. “A Associação foi criada para ser um porta voz das pousadas em geral e às vezes do comércio também. Tudo que acontece na Ilha Grande acaba afetando direta ou indiretamente [todos os setores da economia], pois a Ilha vive e depende do turismo. Nossa intenção é sempre de querer acrescentar e ajudar, mas precisamos ser ouvidos”, finalizou a equipe.

Outros estabelecimentos

As alterações no fluxo de visitantes de Angra não interferem somente nos serviços diretamente relacionados ao turismo, como os meios de hospedagem, mas também a estabelecimentos que se beneficiam indiretamente dos períodos de alta temporada,

como os de alimentação. O Correio Sul Fluminense entrou em contato com uma série de restaurantes e bares da Ilha Grande para perguntar se houve diminuição no movimento neste início de ano, além de seu posicionamento sobre a taxa vigente. Os nomes dos estabelecimentos serão preservados a pedido de seus proprietários.

Muitos dos restaurantes e bares da Ilha Grande funcionam de forma conjunta a serviços de hospedagem, como pousadas e hostels. Apesar da queda não ser geral, muitos restaurantes tiveram uma movimentação mais baixa no início de 2026 em comparação a anos anteriores. Os que não tiveram uma perda de clientela significativa durante o verão acreditam que sofreram com prejuízos nos períodos de baixa temporada. Alguns dos proprietários entrevistados – especialmente os que também participam de negócios de hospedagem – se demonstraram contrários à implementação da Taxa, acreditando que os valores coletados não serão devidamente utilizados para a conservação ambiental da cidade. “A Prefeitura não investe aqui e não tem consciência ambiental com as questões da ilha. Até tenta fingir que se importa, mas vivemos tantos absurdos aqui que chega a ser uma humilhação”, comenta um proprietário.

Um serviço de pousada e restaurante que faz parte da Associação de Meios de Hospedagem da Ilha Grande também se posicionou contra a implementação da taxa, reiterando a falta de clareza sobre o método de cobrança e a falta de cuidado da administração pública com a Ilha Grande afirmadas por outros entrevistados. Para o proprietário, o valor da taxa é alto demais para o orçamento dos turistas e as arrecadações não serão utilizadas para melhorar a qualidade de vida e dos serviços da localidade.

— A Ilha Grande está abandonada, do ponto de vista administrativo. Não temos saneamento básico adequado, fornecimento confiável de energia, um centro de informações para o turista. Não temos um cais digno, as trilhas estão abandonadas, não há sinalização; são inúmeros problemas estruturais. Temos convicção de que essa taxa é só mais uma forma de arrecadação para a Prefeitura, sem compromisso real de investimento na Ilha. Na prática, a TTS apenas prejudica o turismo e os comerciantes locais — conclui.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Defesa Civil / Divulgação



Equipes de 15 municípios compareceram

Itaperuna sedia treinamento de agentes da Defesa Civil

A Defesa Civil de Campos dos Goytacazes participou do Treinamento em Instrumentação de Danos – S2iD, realizado no município de Itaperuna, reunindo representantes das Defesas Cívicas das regiões Norte e Noroeste Fluminense. A capacitação foi promovida pela REDEC 11 e integrou a agenda de treinamentos técnicos previstos para o ano de 2026. O encontro contou com a participação de aproximadamente 60 agentes, secretários e coordenadores municipais de Defesa Civil, provenientes de 15 municípios que compõem a REDEC 11 e de quatro municípios da REDEC 10.

Procedimentos realizados

Durante o treinamento, foram trabalhados conceitos fundamentais do S2iD, orientações práticas sobre o uso e preenchimento da plataforma, registro de informações de danos e prejuízos, além da explicação detalhada dos fluxos e procedimentos para solicitação de reconhecimento federal de situação de emergência ou estado de calamidade pública. Também foram abordados os mecanismos, etapas e responsabilidades dos entes municipais no processo de análise e validação das informações.

Ana Chaffin



Animais foram avaliados e vacinados

Dia D da Esporotricose

O Dia D da Esporotricose, movimentou o sábado (17), na UBS Animal, espaço localizado no Parque de Exposições Latiff Mussi. Com apoio da Prefeitura de Macaé, por meio da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Animal, Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade e da Universidade Federal do Rio de Janeiro a ação gratuita teve o objetivo de atender responsáveis por gatos que apresentaram lesões suspeitas de esporotricose, com sintomas como feridas abertas sem cicatrização, além de identificar o panorama da doença na região. A programação também foi voltada para conscientização e orientação.

Ação aconteceu em Macaé

Durante a ação, os animais que apresentaram perfil com traços clássicos específicos da doença passaram por avaliação clínica e coleta de amostras para diagnóstico da esporotricose felina utilizando técnicas moleculares. Na UBS Animal também foram realizados cadastro dos animais e consulta clínica. A finalidade é realizar o acompanhamento posterior dos casos identificados, reforçando o cuidado com a saúde animal e a prevenção da doença na cidade.

Mulheres I

A Prefeitura de Armação dos Búzios realizou, nesta sexta-feira (16), a formatura das alunas do Projeto Caravana + Qualifica Rio, na Praça Tia Uia, no bairro Rasa. O evento marcou a conclusão de cursos gratuitos de qualificação profissional voltados à promoção da autonomia econômica feminina no município.

Mulheres II

A iniciativa atendeu mulheres a partir dos 15 anos, incluindo aquelas interessadas em empreender e mulheres em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e geração de renda. As capacitações foram oferecidas em uma carreta.

Mulheres III

Durante o projeto, as participantes foram capacitadas em áreas como Tranças e Maquiagem, Inclusão Digital, Empreendedorismo Feminino e Empreendedorismo para Delivery, com foco no desenvolvimento de habilidades práticas e no fortalecimento do protagonismo feminino no município.

Aniversário I

A Defesa Civil Municipal de Saquarema celebrou, nesta sexta-feira (16), seu 25º aniversário de fundação. Para marcar a data, o órgão realizou um treinamento operacional de resgate em encosta, no bairro de Bacaxá. O exercício simulado de rapel serviu para testar protocolos de salvamento e integrar os voluntários que compõem a instituição.

Aniversário II

A atividade contou com a participação de 10 voluntários do Núcleo de Proteção e Defesa Civil e da Rede Salvar. Atualmente, Saquarema possui uma rede de aproximadamente 300 voluntários capacitados, que atuam como força auxiliar estratégica em casos de desastres naturais ou ocorrências de grande porte.

Aniversário III

Muito além do atendimento emergencial, a Defesa Civil tem como pilar central a prevenção segurança de todos os cidadãos. Somente em 2025, o órgão registrou 120 ocorrências, abrangendo desde vistorias técnicas preventivas até a interdição de imóveis em áreas de risco geológico ou estrutural.



O Teste do Pezinho é obrigatório para recém-nascidos

Campos faz 4 mil Testes do Pezinho em 2025

Exame tem como objetivo detectar doenças precocemente

O Teste do Pezinho é um exame obrigatório para recém-nascidos, que em Campos é realizado no Centro Municipal de Imunização e Testes de Triagem Neonatal, através do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (PAISMCA), com o objetivo de detectar doenças precocemente. No ano passado, foram feitas aproximadamente 4.394 coletas, com agendamentos realizados pelas maternidades.

A coleta de uma gota de sangue do calcanhar do bebê deve ser realizada entre o terceiro e o quinto dia após o nascimento, como preconizado pelo Ministério da Saúde. A única exceção é em casos de crianças prematuras, que nascem com menos de 37 semanas ou com peso igual, ou menor do que 2kg. Nesses casos, devem ser coletadas três amostras, sendo a primeira logo ao nascer antes do uso de medicamentos ou transfusões; a segunda entre 48 e 72 horas de vida e a última com 28 dias de nascido ou no momento da alta hospitalar.

A coordenadora do programa, Cristina Queiroz, recomenda que as mães levem os filhos para o teste antes do sétimo dia de vida. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira. É importante trazer documentos do bebê e do responsável, como o resumo da alta hospitalar e certidão de nascimento.

“O diagnóstico precoce é fun-

damental. Por isso, é importante que as mães fiquem atentas à data e hora do nascimento do bebê para garantir que o teste seja feito a tempo. O teste é um exame obrigatório e gratuito importante para identificar doenças graves e silenciosas logo nos primeiros dias de vida. Quanto mais cedo o diagnóstico, maiores as chances de tratamento eficaz e qualidade de vida para o bebê”, informou a coordenadora, mencionando que o procedimento é rápido, seguro e essencial.

Cristina aponta que algumas patologias podem ser detectadas através do Teste do Pezinho como: fenilcetonúria; hipotireoidismo congênito; Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias; fibrose cística; Hiperplasia Adrenal Congênita; Deficiência de Biotinidase (DBT), além de outras doenças metabólicas e genéticas (triagem ampliada).

“O exame é a primeira e grande estratégia de prevenção de doenças em crianças. Muitas dessas doenças não apresentam sintomas ao nascer, e sem o teste, podem causar atraso no desenvolvimento, sequelas graves ou até óbito. O tratamento precoce pode salvar vidas e evitar complicações irreversíveis”, reiterou.

Ela destaca que, além do Pezinho, outros quatro testes fazem parte dos exames da triagem neonatal: Teste Orelhinha, Linguinha, Coraçãozinho e Olhinha, sendo os dois últimos realizados no próprio hospital no momento da alta.

A Justiça Federal acatou recurso da AGU (Advocacia-Geral da União) e autorizou a aplicação de multas para motoristas que não pagarem os novos pedágios de passagem livre, pelo sistema free flow, na rodovia Presidente Dutra, no trecho da Grande São Paulo. Cabe recurso contra a decisão.

A informação foi divulgada pela AGU. Até a noite desta sexta (16), a decisão ainda não havia sido incluída no processo disponível no site do TRF3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região).

A multa de R\$ 195,23, que também soma 5 pontos na CNH (Carteira Nacional de Habilitação), é aplicada aos motoristas que demoram mais de 30 dias para pagar a cobrança. Isso acontece quando o veículo não tem tag e o condutor precisa quitar o valor do pedágio por outros meios disponibilizados pelas concessionárias que administram as rodovias.

No caso da Dutra, é possível efetuar o pagamento pelo site da Motiva.

A cobrança da multa estava suspensa desde outubro de 2025, quando a 6ª Vara Federal de Guarulhos decidiu em favor de ação civil pública movida pelo MPF (Ministério Público Federal).

Na ação, a Procuradoria argumentou que havia risco elevado de que o sistema emitisse milhões de multas indevidas e levasse motoristas ao endividamento e à impossibilidade de dirigir pelo acúmulo de pontos na CNH.

O MPF argumentou que a conduta de “evasão de pedágio”, prevista no art. 209-A, do CTB (Código de Trânsito Brasileiro), não pode ser equiparada à mera falta de pagamento da tarifa de

Justiça autoriza multas para motoristas que não pagarem pedágio free flow na Dutra

A cobrança da multa estava suspensa desde outubro de 2025

CCR/Divulgação



No caso da Dutra, é possível efetuar o pagamento pelo site da Motiva

pedágio encaminhada posteriormente ao motorista que após o uso da via.

“Porém, o Código de Trânsito Brasileiro, que é uma lei federal aprovada pelo Congresso Nacional, foi alterado para permitir essa equiparação”, disse o subprocurador-Regional da União em São Paulo Luiz Fabrício Thaumaturgo

Vergueiro, segundo nota da AGU.

A cobrança de pedágio free flow entrou em vigor no último dia 6 de dezembro em 21 pórticos da pista expressa da via Dutra e seus acessos e saídas, em um trecho de 21 km entre a marginal Tietê, na cidade de São Paulo, e o pedágio de Arujá, na região metropolitana.

Um desses pórticos fica no novo acesso ao aeroporto internacional de Guarulhos.

O valor varia de acordo com dia e horário, e também do trecho percorrido --quanto mais o veículo percorrer, mais será cobrado.

No modelo free flow, em vez de uma praça de pedágio, são usados pórticos com câmeras capazes

de identificar as placas de veículos em movimento ou o sinal das tags (do mesmo tipo usado em pedágios convencionais e estacionamentos de acesso sem parada).

Para veículos com tags válidas, a cobrança é feita automaticamente pela operadora contratada. Quem não tem esse dispositivo, precisa pagar em até 30 dias.

Tomaz Silva/ Agência Brasil

Sudeste concentra metade dos alertas de desastres emitidos em 2025, diz Cemaden

O Sudeste do país concentrou quase metade dos alertas de desastres emitidos em 2025. De 2.505 notificações, 1.232 foram para a região. Do total de avisos, 1.395 foram relacionados a chuvas, como inundações e enxurradas, e 1.110 a riscos como os de deslizamentos.

A informação é do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Desastres Naturais) e considera 415 municípios sudestinos monitorados pelo centro, entre 1.133 acompanhadas em todo o país, número que também foi aumentando desde 2011, ano de criação do órgão. Já o número de recorrências também teve proporção similar no Sudeste do país, com 642 das 1.493 ocorrên-

cias registradas, cerca de 43% do total.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (16).

A situação é esperada pelo Cemaden por causa da combinação de fatores como a frequência de chuvas intensas, a densidade urbana e populacional e a quantidade de municípios monitorados na região.

Manaus, São Paulo e Petrópolis foram as cidades com mais notificações emitidas no ano passado, com 69, 49 e 30 alertas, respectivamente. No estado paulista, há ainda Ubatuba (23), Santo André (21), São Sebastião (17) e Guarulhos (17) entre os municípios com mais avisos.

Tanto o número de notifica-

ções quanto o de ocorrências são mais baixos do que os registrados em anos anteriores. Os recordes desde a época da criação do centro, em 2011, ocorreram em 2024 para os alertas, com 3.620 emitidos, e em 2022 para os registros de ocorrências, com 1.984.

Apesar disso, o centro indica que há uma tendência de aumento na ocorrência de desastres, tanto pela melhor capacidade de registro quanto pela intensidade de eventos extremos.

Entre as ocorrências de desastres registradas, 68%, ou 1.014 foram relacionadas a chuvas fortes, e quase nove de cada dez registros foram classificados como pequeno porte, com danos localizados em ruas e bairros.



Tanto o número de notificações quanto o de ocorrências são mais baixos do que os registrados em anos anteriores